FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 159

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Mais de dois milhões de operários franceses paralisados

PARIS, 13 — (F. P. e R.) — Mais de dois milhões de operários franceses iniciaram, hoje, uma greve de 24 horas, que cortou os fornecimentos de gás e electricidade, paralisou uma grande parte da industria e afecta a distribuição de correio e as carreiras da Aviação comercial. Deixou também a França sem os jornais da tarde.

A greve foi declarada conjuntamente pela Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, e pela Confederação Francesa De-

(Continua na 16.ª página)

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO

O PINHEIRO DE NATAL É ESTE ANO MENOS PROCURADO

São ás centenas, deitados lado a lado nos passeios e nas praças. Antes que mãos carinhosas os transformem em sonho de uma noite de Inverno já não são árvores, apenas negócio — melhor ou pior, mas negócio — os pinheiros deste Natal que se aproxima.

No mercado do Cais do Sodré, a vendedeira Maria da Glória, que mora na Bica e é mãe de duas meninas, preferiu levantar os pinheiritos contra o corrimão do primeiro andar e, para cada cliente que passa, ela é como um calendário vivo:

— Não leva um pinheirinho?... Olhe que lindo!...

Há para todas as bolsas: entre 5 e 25 escudos «os bravos», alguns não mais do que ramos

(Continua na página central)

O pinheiro manso veio das matas de Sintra e, antes de ser vendido, leva os ultimos retoques das mãos desta criança

O Sporting empatou (1-1) em Florença

FLORENÇA, 13 (Especial para o «Diário de Lisboa») — **As equipas do Fiorentina e do Sporting disputaram hoje, no estádio Comunale, o encontro da segunda mão da segunda eliminatória da Taça das Cidades com Feira.**

Como é do conhecimento geral, os «leões» venceram o primeiro jogo por 2-1.

O estádio registou uma assistência calculada em cerca de dez mil pessoas.

Os grupos, sob as vistas do árbitro húngaro Tibor Wottava, coadjuvado pelos seus compatriotas Barna Szegedi e Sandor Peter, alinharam assim:

FIORENTINA — Albertosi; Pirovano, Ferrante e Mancini; Berti-

(Continua na ultima página)

2.ª EDIÇÃO

Abriu ao trânsito a nova artéria das Amoreiras

LER NA CENTRAL

Nota do dia

LUZ NA ESCURIDÃO

Uma informação de Lourenço Marques dá conta de que, com o apoio da Fundação Gulbenkian, vai começar uma operação sanitária que se propõe dar vista a cegos. O empreendimento chama-se «Campanha Contra a Cegueira Curável», e abrange uma mancha de quarenta mil pessoas, quase todas tendo perdido a vista por ausência de tratamento ou, talvez pior do que isso, pela inopinada intervenção de feiticeiros e suas feitiçarias. O tracoma é a maior parcela desta mancha de escuridão. Por sorte e por contraste, há em Moçambique, à frente dos serviços da especialidade, um oftalmologista devotado e de grande categoria, que tem sabido formar auxiliares e colaboradores a quem, a par do saber, foi capaz de transmitir também a devoção, o que dá à campanha um sinal de garantia que tantas vezes falta a iniciativas impulsionadas à partida pelos melhores desejos de acerto. Desses quarenta mil cegos, quantos serão efectivamente recuperáveis? Quantos poderão ser recuperados em cada ano da grave operação? É difícil supô-lo a quem não dispõe dos dados reais do problema, nem do conhecimento dos meios de acção que vão ser postos em marcha, mas, independentemente do apuro aritmético dos resultados, não pode escapar ao simples observador o carácter eminentemente social da empresa, lançada em primeiro plano a favor da população nativa, homens, mulheres e crianças que serão reconquistados para a claridade e para a alegria da vida. Uma vez mais, com isto, a Fundação Gulbenkian se apercebeu da localização de um alvo certo, empenhando-se numa obra cujos benefícios ficarão a prolongar-se para além do momento da sua efectivação. Decidindo-se por aquilo a que pode apropriadamente chamar-se uma acção de fundo, a benemérita instituição, em boa hora constituída em Portugal, mostra-se atenta e fiel continuadora do papel que, a favor das populações carecidas, está na melhor tradição das grandes fundações internacionais.

A MAIOR PONTE AÉREA

MAIS DE DEZ MIL HOMENS E RESPECTIVO EQUIPAMENTO A CAMINHO DO VIETNAM

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — A fim de pôr o mais cedo possível á disposição do comando americano as tropas prometidas ao general William Westmoreland, a Aviação americana estabeleceu a maior ponte aérea de toda a história.

A 101.ª divisão de pára-quedistas está a ser transportada por 250 quadrirreactores «C-141» e alguns «C-133» da base de Fort Campbell.

As duas brigadas da divisão, ou sejam 10 500 homens, bem como o seu equipamento, meios de transporte, camiões, helicópteros e artilharia, serão transportados de avião, no período de três semanas.

Com a chegada desta divisão, o total das tropas americanas no Vietnam será de 475 mil homens. O presidente Johnson prometeu ao general Westmoreland 525 mil homens, durante o ano de 1968

Uma brigada da 101.ª divisão estava já há cerca de dois anos no Vietnam, mas foi ligada á nova divisão «America!» As duas brigadas serão dispostas nas bases ao norte de Saigão, no limite da zona C e da zona D. Mais de 50 por cento dos oficiais e sargentos efectuam a sua segunda estádia no Vietnam, sendo mais de metade voluntários.

A ponte aérea segue dois caminhos: um pelas ilhas do Pacífico

(Continua na 16.ª página)

HOJE — 36 PAGINAS | VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O «ALMOUROL»

Nas instalações da Companhia Portuguesa de Pesca, no Olho de Boi, em Almada, efectuou-se a cerimónia da bênção do novo arrastão «Almourol». Presentes o sr. ministro da Marinha, secretários de Estado do Comércio e da Indústria, e de outras personalidades ligadas ás actividades marítimas e de pesca. A bênção foi lançada pelo rev. Francisco António Ferreira, prior de Almada, sendo madrinha do novo arrastão a sr.ª D. Mariana Moreira Rato, viúva do comandante Henrique Moreira Rato. Falaram os srs. comodoro Duarte Silva, presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Pesca, prof. Bissaia Barreto, dos Estaleiros Navais do Mondego, onde o navio foi construído, almirante Henrique Tenreiro. No final, o sr. ministro da Marinha: «Mais uma bela unidade vai enriquecer a nossa frota pesqueira e iniciar a sua faina em mares longínquos, a fim de ser aumentada a produção, de acordo com as previsões estabelecidas. Brevemente um outro navio do mesmo tipo será entregue ao mesmo armador. São duas unidades modernas, de aço, congeladoras, praticando o arrasto pela popa e destinam-se á Companhia Portuguesa de Pesca. Estes dois arrastões pertencem ainda ao II Plano de Fomento, sendo oportuno registar o que sucedeu com o programado no Plano Intercalar, relativamente ás pescas de bacalhau, de arrasto e do atum». E ainda: «Importa ainda salientar os estudos feitos, os pareceres, as informações, as propostas, a assistência técnica, a defesa dos nossos interesses e a valiosa contribuição dada nas diversas comissões, conferências e grupos de trabalho internacionais, por organismos do Ministério da Marinha.

RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

Nova residência de estudantes universitários foi inaugurada ontem na Rua das Praças, perto do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Presentes os srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado da Administração Escolar. A nova residência recebeu o nome de Gago Coutinho. Foi o edifício benzido pelo prior de Santos-o-Velho, rev. David Lopes.

ATROPELAMENTO DE MORTE

No entroncamento da Rua de Ponta Delgada com a de D. Estefania, foi colhida mortalmente por uma camioneta a sr.ª D. Maria Stela Simões Peres Navarro Rosa, de 22 anos, casada.

O CARTÃO DE BOAS-FESTAS

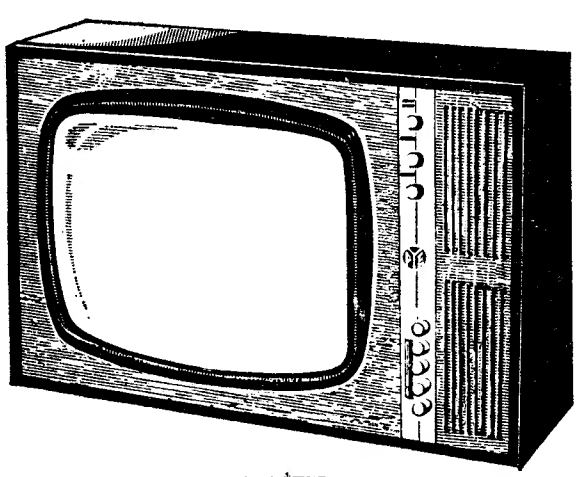
Veio de Salisburia, capital da Rodésia, um cartão de boas-festas gigantesco. É do presidente do Município de Salisburia para o general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa. Se a cordialidade de relações entre cidades se mede pelo tamanho dos cartões de boas-festas, grande é a cordialidade entre Salisburia e Lisboa. O cartão veio num avião da TAP, marca ao mesmo tempo a inauguração dos voos entre as duas cidades, tendo sido entregue ontem ao sr. general França Borges pelo adido de informação junto á missão diplomática da Rodésia e por representantes da TAP.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se, ontem, á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O Conselho apreciou os resultados das providências adoptadas pelos diversos Ministérios para ocorrer ás consequências das inundações que assolaram a região de Lisboa, designadamente no que respeita á assistência e realojamento das populações atingidas, bem como á recuperação económica das zonas afectadas. Sobre o assunto fizeram exposições ao Conselho os ministros do Interior, das Obras Públicas, da Economia, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência. Mediante proposta do ministro do Ultramar, o Conselho concedeu ao coronel do C. E. M. José Alberty Correia a exoneração, a seu pedido, do cargo de governador da província de Timor, por ter sido designado para frequentar o Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares. Para o exercício daquelas funções, o Conselho nomeou o brigadeiro José Nogueira Valente Pires.

pal

Para quantos programas Tv. poderá ligar amanhã?...



MODELO 4328 — PYE — CHESTER

- ÉCRAN PANORÂMICO COM ILUMINAÇÃO ESPECIAL PARA RECEPÇÃO À LUZ DO DIA
- 8 BOTÕES DE COMANDO.
- ESTABILIZADOR DE IMAGEM.
- PROTECÇÃO CONTRA INTERFERÊNCIAS.

Hoje só existe um, mas é possível que num futuro próximo tenhamos outro programa TV. Mas, isso não é problema, porque os televisores PYE (leia PAI) já estão equipados com os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos na previsão de qualquer inovação ou modificação de programas. Pela qualidade de imagem e de som, pela elegância dos seus variados modelos e principalmente pela sua técnica avançada, prefira também um PYE... pois PAI PREVENIDO VALE POR DOIS (por dois, por três ou mais programas que a nossa TV venha a ter um dia). A técnica PYE é assim mesmo: concebida para o futuro. Por isso este televisor vale mais do que custa. Hoje, amanhã e por muitos anos.

PYE INTERNATIONAL

equipado para o futuro

AGENTES GERAIS Frigel PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 7[illegible] — TEL. 21257-3[illegible] • LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 661431-661444

Ora, diga-nos...

— Como trata as constipações?

A constipação (inflamação da mucosa das fossas nazais ou dos brônquios) é, na linguagem do dia-a-dia, fruta da época .. O frio aperta e as constipações também. Apanham-se umas atrás das outras .. E os mestres da língua também as referem (e sentiram...): «estava a cozer uma grande constipação» (Eça de Queirós — «O primo Basílio), «Acho que me constipei! Fiz boa asneira em cá vir com este frio!» (Camilo — «Vinte Horas de Liteira»). Mas como se tratam as constipações?! Só com processos científicos (de acordo, com as prescrições do médico) ou há ainda quem use os tradicionais remédios caseiros (escalda-pés, chá ou café bem quente, enriquecidos com uma boa aguardente...)

● — Só com medicamentos. Remédios caseiros, não. Isso já não se usa — *diz-nos o sr. José Carvalho Bizarro, empregado de comércio.*

— E constipa-se muito?

— Volta e meia, meu caro senhor. É fruta do tempo. Agora não ando constipado, mas a minha mulher está bastante atacada lá em casa. Mas só nos tratamos com medicamentos. Comprimidos, supositórios e, em casos mais agudos, injecções

● *A menina Engrácia de Oliveira Pereira, que anda a aprender corte e costura, também é apologista dos remédios do nosso tempo.*

— Remédios caseiros, não uso. Só comprimidos e continuo a trabalhar, a não ser que seja uma gripe muito forte

— ...

— Não, este ano ainda não me constipei

— Está cheia de sorte, menina Engrácia

● *O sr. Martinho de Matos Rodrigues Silvestre é um jovem da região de Abrantes, que em Lisboa exerce a profissão de continuo. Usa comprimidos e inaladores, todos os tratamentos modernos, mas recorda os remédios caseiros «que usamos lá na província». Assim...*

— ...De vez em quando, sabe bem um chá ou café bem quente com uma boa pinga de cachaça. A minha irmã arranja-me o chá ou o café, mas não deita a aguardente. Então, eu pego na garrafa e não me faço rogado... O pior é que aqui em Lisboa, a aguardente está bastante cara. Mas, como vou agora á terra, trago de lá um garrafão dela. É mais barata. E põe um homem como novo...

AQUISIÇÃO MUNICIPAL DE UM PRÉDIO NA RUA DIREITA DE MARVILA

O Município de Lisboa comprou um prédio á firma Viegas & Fonseca, Ld.ª, na Rua Direita de Marvila, pelo preço de 2 787 500$00 e rescisão dos contratos de arrendamento com o sr. António dos Santos Júnior, D. Maria Amélia Rodrigues e Sallatty, Ld.ª pelas indemnizações, respectivamente, de Esc. 425 000$00, 75 000$00 e 596 000$00.

Tomaram posse os novos vereadores municipais de Évora

ÉVORA, 13 — No edifício dos Paços do Concelho e com a presença de todos os elementos do Conselho Municipal, efectuou-se a cerimónia da posse da vereação municipal de Évora para o quadriénio de 1968/71.

Presidiu ao acto o sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente da Câmara Municipal desta cidade, que saudou os novos elementos da edilidade, de quem, disse, espera receber boa colaboração.

Agradeceram os srs. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, elemento do Conselho Municipal e Henrique Pais de Sousa, novo vereador.

No mesmo acto, foi designado como representante do município ao Conselho Municipal, o sr. eng.º António Rosado Murteira.

A NEBULOSA DE ANDRÓMEDA

Noticiaram as agências que «a nebulosa de Andrómeda, amálgama de estrelas que se situa para além da nossa galáxia, foi fotografada a partir de um balão estratosférico francês de 38 000 metros cúbicos (...) em ultravioletas, isto é, num sector de comprimentos de onda não visíveis do solo».

Eu devo confessar, honestamente, que não faço bem ideia do que seja a nebulosa de Andrómeda, nem sequer, na minha ignorância, sabia tratar-se de uma amálgama de estrelas situada para além da nossa galáxia. Porém, o facto de ela ter sido fotografada a partir de um balão estratosférico, causa-me admiração e alegria — como todas as vitórias do homem sobre a Natureza. Pouco a pouco — mas cada vez a passo mais rápido e seguro — as estrelas, os planetas, os cometas, as nebulosas, vão sendo conhecidos e explorados por este barro cá da Terra que dizem nós sermos, que já trasborda deste mundo e busca novos mundos, para quem a Terra já é pequena e vai conquistando um céu que antes era só de nuvens e anjos.

Para alguns, habituados a cantar uma lua pálida, feita á medida de amores de porcelana que qualquer vento real estilhaça, talvez tudo isto seja imensamente desolador. Subir pela corda do passado até á varanda da bem amada e dizer-lhe:

— Olha, acolá, que bela aquela luz inacessível, feita de propósito para nós...

...e, depois, uma súbita voz invisível segredar-lhe:

— Eh pá, estás enganado! Aquela luz inacessível é de um satélite que os homens lá puseram...

deve ser, de facto, uma desolação.

Nós entendemos, ao invés, que tudo isto é imensamente consolador. E mais ainda: cheio de mistério, pujante de poesia. Não um mistério em que «o manto diáfano da fantasia» seja tecido com teias de aranha, mas com fios de aço, suor, sonho. Não uma poesia engravatada, bem comportada, encurralada entre flores de estufa e da retórica aprendida em velhos (ou novíssimos...) manuais, mas uma poesia em mangas de camisa, indomável, viva entre os homens vivos deste tempo que nos coube viver.

Cremos ser perfeitamente exacto o que já notou um cosmonauta: «...é um erro opor a exploração do Espaço aos esforços que faça o homem para melhorar o seu nível de vida. Trata-se de dois aspectos diferentes do mesmo todo do progresso humano: diferentes mas não contraditórios». Mas, por muito que ame essa Andrómeda fotografada, mas desconhecida, amo mais a minha terra, e preocupam-me mais certas nebulosas que existem, ou subsistem nela.

Ora, além de tudo o resto, esta nova proeza científica enche-me de outras esperanças. Se Andrómeda, amálgama de estrelas situada para além da nossa galáxia, foi fotografada num sector de comprimentos de onda não visíveis do solo, quem me diz que outras nebulosas mais próximas de nós, da minha aldeia, por exemplo (De Fernando Pessoa: «O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia / Mas o Tejo não é mais belo do que o rio que corre pela minha aldeia / Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia») não estão já a ser fotografadas, sem que ninguém o saiba? O que só por si não bastaria para resolver os problemas, para dar satisfação aos sonhos e anseios — mas é um primeiro e importante passo para isso.

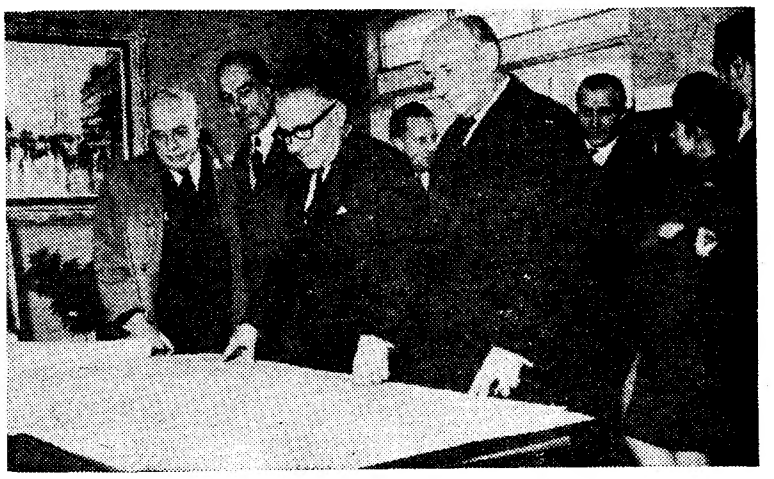
E, se elas ainda o não estão a ser, porque não havemos nós todos de contribuir para que passem a estar? Porque não havemos todos de contribuir, efectivamente, para desvendar as nebulosas Andrómedas da vida? — sem nos esquecermos que o universal pode ser encontrado na horta da nossa casa — a questão é saber cavar...

JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

Atropelada mortalmente quando esperava a camioneta

REGUENGOS DE MONSARAZ, 13 — Na estrada que liga as povoações de Outeiro e Telheiro, ambas deste concelho, foi atropelada mortalmente a sr.ª Maria da Orada Caeiro, viúva, doméstica, de 84 anos de idade, natural e residente em Monsaraz, por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. José Segurado Godinho, regente agrícola, natural de Telheiro.

A infeliz aguardava, com outra companheira, a passagem de uma camioneta de carreira e, ao ver aproximar os faróis do carro, deu uns passos para o leito da estrada para verificar se se tratava ou não da camioneta. Não foi possível ao condutor do veículo evitar o desastre.



O secretário de Estado da Indústria durante a visita

Visita do Secretário de Estado da Indústria, Sr. Eng.º Amaro da Costa às instalações principais da COVINA

Na tarde de anteontem, 11, o Secretário de Estado da Indústria, Sr. Eng.º Amaro da Costa, fez uma visita ás principais instalações fabris da COVINA, em St.ª Iria da Azóia. Era acompanhado dos Srs. Eng.º Alcântara Carreira, Inspector-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, Eng.º Inspector-Superior Rego Lima, Eng.º Fernando da Costa, da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, Eng.ª D. Maria Alexandra Gomes e outros altos funcionários daquela Secretaria de Estado.

A visita destinou-se á verificação do estado de adiantamento da grande unidade produtora de chapa de vidro comum pelo sistema «Pittsburgh» — imponente instrumento da nova produção vidreira da COVINA, que, aliás, se está a erguer ao lado de novas unidades, uma também para chapa de vidro comum (sistema Nova-Melter), e outra para a produção, em sistema contínuo, de chapa de vidro impresso — ambas em marcha já — e todas elas ao lado da antiga (também em sistema contínuo e em funcionamento), unidade de produção de chapa comum conhecida por «Fourcault».

A COVINA, com estas implantações de agora, incluindo modernas unidades para a produção de chapas de segurança e de mosaicos de vidro, fica, só quanto a estas espécies, apta a fornecer aos mercados externos 10 vezes mais o seu actual abastecimento aos mesmos mercados — isto é: poderá fornecer cerca de 60 milhares de toneladas de chapas de todas as categorias, incluindo as de segurança, e mosaicos de vidro, com o que poderá concorrer para as balanças de comércio e de pagamentos da Metrópole por mais 300 mil contos anuais, que a tal montam os excedentes exportáveis.

A produção de chapa de vidro em geral pela COVINA, que começou com a integração nela, por indicação legal, de quase uma dezena de fábricas de sistema anual, ao todo com umas 3 centenas de trabalhadores, há cerca de 30 anos, fica hoje alimentando os mercados interno e externos na ordem de 40 vezes mais e mantendo uma população trabalhadora de cerca de 5 vezes mais à que recebeu naquela integração.

A COVINA, como se sabe, tem, além do grande complexo fabril de St.ª Iria da Azóia, núcleos também importantes na Marinha Grande e na Póvoa de St.ª Iria. E, além da produção de chapas de vidro de várias espécies e de mosaicos de vidro, tem na sua gama industrial/comercial as fibras de vidro e seus derivados para isolamentos tubo e ampolas de vidro, lâmpadas de luz fluorescente e de vapor de mercúrio, etc.

Os visitantes eram aguardados e foram depois acompanhados por administradores e director e engenheiros da importante unidade industrial portuguesa — que, como é geralmente sabido, tem também no seu elenco administrativo a mundialmente conhecida COMPANHIA DE ST. GOBAIN, de que recebe assistência técnica.

Foi com visível satisfação que os visitantes, principalmente o Sr. Secretário de Estado, deram fé do grande incremento que a COVINA tem imprimido à sua acção a favor da economia nacional — considerando-a, sem dúvida, bem integrada nas necessidades do progresso que se tem de verificar nos termos do Produto Nacional, e no seu poder competitivo a nível internacional.

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

(com e sem mentol)

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

À venda em todo o País

Representante:

Tabacaria Inglesa — LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Parece ter sido posta de parte a deslocação ao Brasil e á América do Norte do agrupamento dirigido pelo actor Carlos Coelho, que deve regressar dentro de dias a Lisboa.
- Fala-se que a actriz Leónia Mendes está já em negociações com o empresário Vasco Morgado.

CAPITÓLIO

O próximo espectáculo

Para reaparição da Companhia Teatro Alegre, que esteve alguns meses ausente em África, onde alcançou grande êxito, vai dentro de dias estrear-se uma deliciosa comédia intitulada «Um anjo de chapéu de palha», comédia com uma história engraçadíssima, a qual mostra que, na vida, não é o tempo que cá estamos que conta, mas sim o que fazemos enquanto cá estamos e que a felicidade do homem depende de si mesmo. Henrique Santana, no protagonista, Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santos, Rodolfo Neves, Rolando Alves, Luís Pinhão, Fernanda Figueiredo, Benjamim Falcão, Anabela, Alice Carla e Luís Alcaria, constituem o escolhido elenco.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

A preferência do público pelo magnífico espectáculo, que há meio ano está em cena no Monumental, continua a ser uma afirmação, pois todos os dias a afluência ás bilheteiras assim o justifica. Na verdade, já muitos milhares de espectadores viram o engraçadíssima comédio e, muitos deles, procuram tomar a vê-la porque, com «A flor do cacto» esquece-se, durante duas horas, as vicissitudes da vida. Com uma história engraçadíssima, «A flor do cacto» tem ando um elenco de excepcional craveira artística, com Laura Alves na protagonista, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, que são os responsáveis pelo êxito alcançado ao longo de seis meses. A encenação é de Santos Carvalho e os cenas de Pinto de Campos.

A B C

Um grande trunfo

Trata-se de um triunfo artístico o que acontece no Teatro A B C, onde se representa a sensacional revista «Mulheres à vela», mais uma grande realização do empresário José Miguel, dinâmico homem de teatro, que, rodeado por extraordinária equipa, apresenta uma revista plena de graça e cor, com deslumbrantes mulheres e elenco, verdadeiramente de luxo. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e são autores da música os conhecidos maestros João Nobre e João de Vasconcelos, devendo-se a sunpreendente coreografia a mestre Charles e os figurinos e montagem ao talentoso artista plástico Mário Alberto. O elenco reúne os maiores nomes do «musicado», tendo no comando os popuarissimos Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Maria José, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty, Lillian e Clarisse e os bailarinos Vítor e Orlando.

No prolongamento de uma ascensional carreira, estreou-se, com êxito, como cantadeira profissional, no restaurante típico «Mil e Um», a novel cantadeira Maria de Fátima. Possuidora de boa dicção, excelente fio de voz e agradável presença, não temos dúvidas em vaticinar à jovem Maria de Fátima uma auspiciosa carreira artística

MARIA VITORIA

A revista do êxito

A primorosa interpretação dos nomes mais destacados da temporada transformou a revista «Pão, pão... queijo, queijo» no grande triunfo do ano: o êxito que arrasta ao Teatro Maria Vitória multidões ávidas de aplaudirem a grandiosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos prestigiosos «ateliers» Paiva, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a revista «Pão, pão... queijo, queijo» é um maravilhoso manancial de gargalhadas, crítica e luxo, rubricado pela actuação

(Continua na 6.ª página)

BREVEMENTE EM DOIS CINEMAS AVIS E ODEON

UM BRINDE DE NATAL!

as 4 bodas de marisol

EASTMANCOLOR

DOPERFILME M/ 12 ANOS

HOJE, às 21 e 30
Maiores de 12 anos

COLISEU

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

ATRACÇÕES DE CATEGORIA — PALHAÇOS

AMANHÃ, A TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
BILHETES À VENDA

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO
ÀS 21.45 HORAS (M. 12 anos)

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO DA EMISSORA NACIONAL

REQUIEM VERDI

SOLISTAS, CORO GULBENKIAN E ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
SOB A REGÊNCIA DE EFREM KURTZ

PLATEIA DESDE 40 ESC. — GERAL DESDE 15 ESC.

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 13 HORAS DE HOJE

A RECEITA DESTE CONCERTO DA EMISSORA NACIONAL REVERTE EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

21.ª SEMANA

DOMINGO, excepcionalmente, à tarde, às 16 h.

TEATRO ABC
Telef. 366745
HOJE: Às 20.45 e 23 horas
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«Mulheres à vela»
com HUMBERTO MADEIRA / AIDA BAPTISTA / BEATRIZ DA CONCEIÇÃO / MANUELA MARIA
no comando do elenco

AIDA BAPTISTA

(ADULTOS)

VASCO MORGADO APRESENTA
O MUNDO ALEGRE DE JOSÉ VASCONCELOS

2 horas a rir!
PARA MAIORES 12 ANOS
HOJE, às 21.45 h., o êxito continua
TEATRO CAPITÓLIO

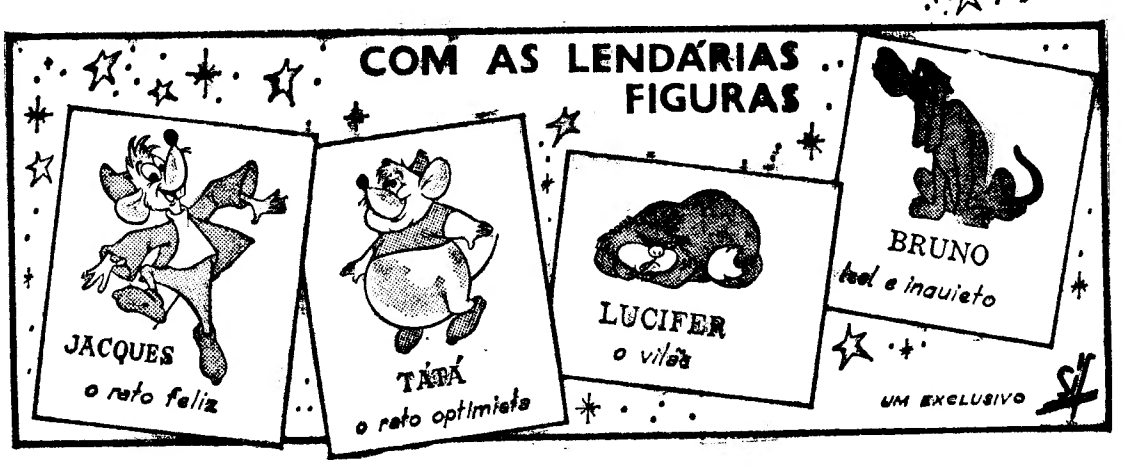
AMANHÃ NO estúdio

PARA TODOS M/6 ANOS

PROCURANDO PROPORCIONAR AO SEU PÚBLICO O MELHOR CINEMA DE SEMPRE APRESENTA A SEGUIR A IMORTAL OBRA-PRIMA DE WALT DISNEY

A GATA BORRALHEIRA
(CINDERELLA)

COM AS LENDÁRIAS FIGURAS



TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PANORAMA LITERÁRIO — **Assim é que está bem. Cada qual no seu ofício. A frase não me pertence, mas a um paginador camarada meu aqui do jornal. Adopto-a, agora que vi a entrevista do «Panorama literário» a cargo da escritora Yvete Centeno. Cheguei a imaginar que esta iniciativa tivesse caído para sempre, lástima! Não. Yvete Centeno voltou. Ainda bem, escusado será dizer.**

Não significa isto dar a minha concordância á orientação da entrevista de ontem. Aquilo estava bem para o jornal do liceu. Um momento, por favor: dou o dito por não dito. Está muito bem assim, precisamente ali, naquele panorama. Proponho até que, futuramente, se mantenha o esquema. «Porque escreve?» «Gosta de poesia?» «Quais são os seus poetas preferidos?» «Os autores que mais o impressionaram?», etc. Maria Lucília Bomacho promete um pouco mais do que aquilo que a leitura dos dois trechos deixou prever. Esses textos parece terem sido escolhidos a dedo para definir algo que ainda não é literatura, mas característica de uma certa adolescência, que arte ainda não é, mas documento.

Por outro lado, algumas indecisões, algumas expressões utilizadas no decorrer da entrevista comprovam a existência de uma confusão, de uma névoa, ou de um caos, se quiserem, o caos que precede a ordem. Está neste caso, por exemplo, a sua convicção de que a «literatura para os jovens é mais fácil», ou que a literatura para adultos «é um género mais sério». Enfim, não quero prender-me demasiado a estes devaneios juvenis que, talvez, dentro de alguns anos façam sorrir Maria Lucília. Não lhe desejo «felicidades e inspiração», como fez, no final, Yvete Centeno. Desejo-lhe, apenas, que se encontre a si própria. Desejo-lhe que não goste muito de dar entrevistas e que, pelo menos, não o volte a fazer tão breve. Desejo-lhe, igualmente, que, quando tornar ao Panorama (cedo, creio eu, a julgar pelos livros na forja) não ponha óculos escuros. Não são televisivos. Dá um trabalhão andar á procura dos olhos das pessoas.

NOITE DE TEATRO — Por pouco, por uma unha negra, a televisão não perdeu o comboio no que respeita ás comemorações do centenário de Raul Brandão. Desconfio que vai perder o de António Nobre e o do padre Tomás Borba. Em contrapartida, dedicou, há pouco, um «TV Mundo» a Walt

(Continua na página seguinte)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Folhetim**

Esta noite, representa-se na R. T. P. o último episódio da telenovela da autoria de Francisco Mata, «Gente Nova», intitulado «Marcha Nupcial», com interpretações dos artistas Alma Flora, Helena Félix, António Feio, Manuel Cavaco, Joaquim Rosa, Rui de Carvalho, Carlos Queirós, Leonor Poeira, Leonor Santos, Vasco Morgado Jr. e Henriqueta Maia.

A realização é de Vítor Manuel e a produção de Paulo Renato e Alexandre Vieira.

● **Às 22 e 15: TV Clube**

O «TV Clube» desta noite é preenchido com a actuação dos acordeonistas Fernando Ribeiro, Fernanda Guerra e José António, do qual fazem parte dois números executados no Concurso Mundial de Acordeão, deste ano, em que saiu vencedor Fernando Ribeiro.

A realização está a cargo de Oliveira Costa.

TAUROMAQUIA

Actores aficionados

Dos actores do meu tempo foi Chaby Pinheiro o mais e melhor aficionado á festa dos touros. Conheci Chaby Pinheiro quando ele era ainda estudante ou, pelo menos, usava capa e batina para recitar na Assembleia Lusitana, na Rua de Passos Manuel. E que bem recitava, e com que bela dicção, «O Estudante Alsaciano», fazendo ainda vibrar os românticos da guerra de 1870. Era íntimo de meu pai,

CHABY PINHEIRO

que em Évora, sua terra natal, organizou com ele, o cantor Chico Redondo, o pianista Oscar da Silva e o guitarrista Carmo Dias, um espectáculo que houve de ser adiado porque o senhor arcebispo o proibiu até que chovesse, como Chaby contou numa palestra que fez no antigo Casino Estoril.

Quando começámos, e já lá vão sessenta anos, escrevendo de «res taurina» começou Chaby a conceder beligerancia ao novilheiro que éramos, e, ao subirmos á tribuna do «Diário de Lisboa», no início da temporada de 1921, deu-nos alternativa a tertulia da «Brasileira» do Chiado. E era um regalo ouvi-lo falar de «Guerrita» e dos «Bombitas» e dos touros que então se lidavam, os de até aos «Gallos», que já «Joselito» era maior e se revelara em Lisboa com touros maiores que ele em tamanho. Chaby continuou sendo bom aficionado e algu-

(Continua na 27.ª página)

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

À CABEÇA DUM ELENCO FABULOSO VOLTA O HOMEM DA U. N. C. L. E.!

MR. SOLO enfrenta

OS ASSASSINOS DE KARATE

(THE KARATE KILLERS)

Maiores de 12 anos

com

ROBERT VAUGHN • DAVID McCALLUM

CURT JURGENS • HERBERT LOM • TELLY SAVALAS • TERRY-THOMAS • LEO G. CARROLL • JOAN CRAWFORD

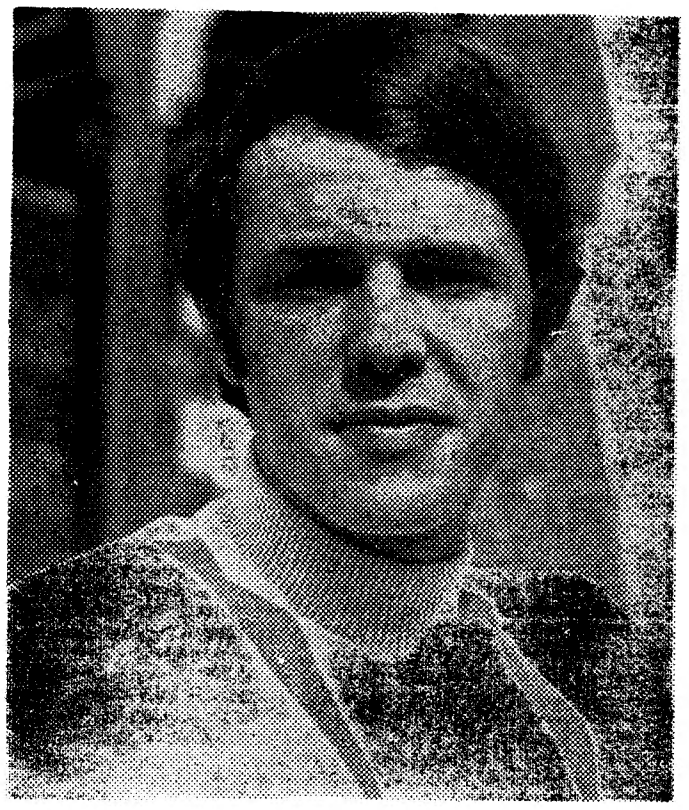
Special Appearance

Argum. de NORMAN HUDIS • Hist. de BORIS INGSTER • Produtor execut. NORMAN FELTON • Argum. de BARRY SHEAR • em METROCOLOR

EMOÇÃO CRESCENTE DE MINUTO A MINUTO!

AMANHÃ ESTREIA NO POLITEAMA

* SALVATORE BRINDE DE NATAL *



ADAMO

DO MONUMENTAL AO PÚBLICO DE LISBOA

UMA REALIZAÇÃO DA EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL E VASCO MORGADO

DOMINGO, ÀS 15 HORAS

no TEATRO: LOTAÇÃO ESGOTADA

no CINEMA: BILHETES À VENDA

SÁBADO E DOMINGO

ÀS 18,30 HORAS

(Maiores de 6 anos)

ESTRELAS EM LISBOA

TABELA DE PREÇOS:

2.º BALCÃO	40$00 e 50$00
1.º BALCÃO	80$00 e 100$00
PLATEIA	100$00 e 120$00

* ESTES ESPECTÁCULOS NÃO SERÃO FILMADOS, GRAVADOS OU TELEVISIONADOS

Representado em Portugal por «INTERARTES»
Grava para «A VOZ DO DONO»
Representada por VALENTIM DE CARVALHO

*

O ASSUNTO É MELINDROSO E INÉDITO, MAS ESTÁ TRATADO COM TAL ELEVAÇÃO QUE TODOS CONSIDERAM ESTE FILME COMO UM ESPECTÁCULO QUE NÃO SE PODE PERDER!...

4.ª E ÚLTIMA SEMANA

HAYLEY MILLS · JOHN MILLS · HYWEL BENNETT · MARJORIE RHODES
AVRIL ANGERS · LIZ FRASER · WILFRED PICKLES
JOHN COMER · BARRY FOSTER · MURRAY HEAD
Música de PAUL ("Beatle") McCARTNEY
De BILL ("Alfie") NAUGHTON'S "All In Good Time"
Argumento de BILL NAUGHTON · Prod. e Realização JOHN e ROY BOULTING
Adaptação de ROY BOULTING e JEFFREY DELL
TECHNICOLOR · WARNER BROS SEVEN ARTS

ESTE DIFÍCIL AMOR

Maiores de 12 anos

THE FAMILY WAY

NO IMPÉRIO

UM EXCLUSIVO ASTÓRIA FILMES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

dos artistas mais admirados do momento: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, o castiço cantadeiro de todo Arminda da Conceição as esbeltas discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, um fabuloso «ballet» internacional e, ainda, o «desvairado» automóvel que «consome» ovações «devorando» quilómetros.

Teatro popular de iniciativa camarária

Prossegue, com a maior regularidade, o programa estabelecido para os espectáculos culturais de iniciativa camarária nos bairros populares e da periferia da cidade.

No sábado, ás 21 e 30, o grupo cénico «Proscenium» apresenta, no Ginásio do Alto Pina, a comédia em três actos «Clara Bonita», de Pedro Lemos; e o grupo «Cena Aberta», sob a direcção de Carmen Judite, representa, na Sociedade Dramática de Carnide, a peça em três actos «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves.

I FESTIVAL DE AVEIRO DE RITMOS MODERNOS

Nos próximos dias 20 e 27 de Janeiro e 3 de Fevereiro, efectua-se em Estarreja o I Festival de Conjuntos de Ritmos Modernos do Distrito de Aveiro, com organização do Interact Club de Estarreja. A inscrição é limitada e o seu prazo termina em 31 de Dezembro.

Todas as informações devem ser pedidas para a secretaria do Interact Club de Estarreja, á Rua Dr. Manuel Andrade, 121, naquela vila.

TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: Às 20.45 e 23 horas

A MAIS ESPECTACULAR REVISTA POPULAR, DOS ÚLTIMOS ANOS!
Pão, Pão... Queijo, Queijo
JOSÉ VIANA: um cómico eleito pelo público!
um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

MONTRAS EM LISBOA
ALUGAM-SE
Ao Chiado em local de muita passagem.
Resposta ao apartado n.º 2097.

VARIEDADES

O novo cartaz

«Pois, pois...», a estrear no Variedades, é a mais arrojada e luxuosa produção assinada por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista em que vão brilhar consagradas «estrelas» dos nossos palcos na interpretação primoroso de um original de José Galhardo e João Nobre, musicado por João Nobre e Carlos Dias. No cartaz, o retorno de Raul Solnado lado a lado com a intervenção de Ivone Silva (a mais premiada actriz do ano). Depois, neste magnífico elenco, os actores Barroso Lopes, Armando Cortês e Francisco Nicholson, a actriz Clarisse Belo, a voz apaixonante de Maria Teresa Quinta, a plástica exuberante de Wanda Moreno (a mais formosa das quarqueiadas brasileiras, pela primeira vez na Europa), o moderno «The Santiago Dancer's» (conjunto coreográfico de renome em Inglaterra), Dina Maria, o canconetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Fernanda Franco, Sara Rafael, Marília Gama e Nela Duarte, além de bailarinas e bailarinos internacionais cumprindo coreografia de Paulo José

TV

DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

Disney, como sentida homenagem a alguém que

Fico por aqui. Então não viste a fita do serão? Não, não vi e não gostei. Mas ouve lá ó coiso, então no programa de uma data de horas não houve nada, pela palavra nada, que te agradasse? Com trezentos ou mesmo quatrocentos mil demónios!, nem ao menos material para um sorriso?

Deixem-me pensar. Têm razão. Houve, sim senhor. Injusticar não é comigo. Foi na rubrica «Culinária». A apresentadora mostrou-nos uma enorme teoria de utensílios domésticos e entre eles um rijo, penetrante, intencional descaroçador de maçãs, apontado como «o D. Juan da cozinha...»

Eu que, como Eça de Queirós, em tudo procuro a nota realista, achei a expressão felicíssima e digna de figurar numa antologia de sorrisos... com pimenta. Especiaria aliás de muito emprego em «Culinária». — *M. C.*

TRINDADE
HOJE às 21 e 45
F N A T (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do
Teatro Nacional Popular
Subsidiado pelo Fundo do Teatro — Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H. — TARDE DO ESTUDANTE

AVENIDA
Telef. 320379
HOJE às 21.45 h.
M/ 17 anos
FELIZ ANIVERSÁRIO
a famosa peça de H. PINTER
interpretada por um elenco do
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Estreou-se, com geral agrado, na «Tipoia», o categorizado artista Carlos Ramos
* São da autoria de Carlos Conde e Tulio Pereira as composições «Um nome sem legenda» e «Que triste é dizer adeus», que o artista da nova vaga Fernando Rios está a interpretar.
* Gravou mais um disco a cantadeira Mariana Silva
* Vai reabrir, dentro de dias, no Bairro de Campo de Ourique, o restaurante típico «A Cabana do Viriato».
* No «Timpanas», continua a actuar com agrado geral o conjunto Folclore de Portugal, com os bailarinos António e Flora, a cançonetista Mena Vidal e o acordeonista Tulio Pereira

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL. LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Este rosto que o leitor não reconhecerá é, afinal, muito do seu conhecimento. Até, talvez, tenha feito com ele alguma viagem em redor de um «sonho de uma noite de Verão»... Repare melhor. Não descobre? Pois é a célebre B. B. com um penteado «hippie» (a moda agora parece soprar mais de Londres que de Paris...), tal como aparecerá, no próximo dia 1 de Janeiro, num programa musical da Televisão francesa

S.P.P.

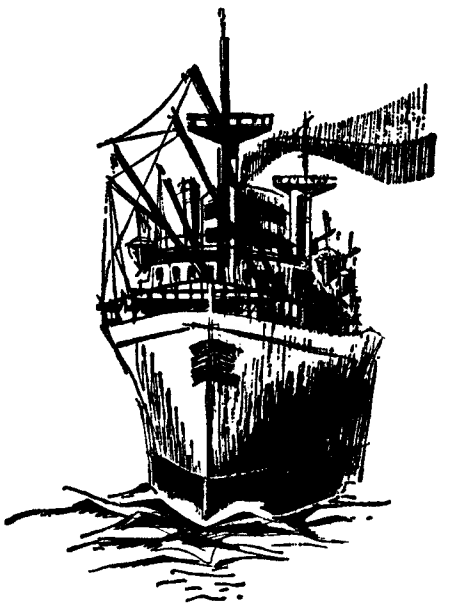
através dos mares
os serviços da SOCIEDADE GERAL
traçam a rota do progresso

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem
Londres • Dunkerque • Lisboa • Angola

TRAMPING

REBOCADORES DE ALTO MAR



SG

SOCIEDADE GERAL de Comércio, Indústria e Transportes, S. A. R. L. • Rua dos Douradores, 11 - Lisboa 2 - Apartado 2184 • Telef. 37 01 51 • Teleg. GERAL - Telex 543

NOS PALCOS DO MUNDO

■ *O actor Narciso Ibanez Menta apresenta em Madrid e Barcelona, no próximo ano, as peças «O Avô», de Galdos, «Os Físicos», de Durrenmmatt, «O Alquimista», de Ben Johnson, e, em estreia, uma comédia que José Maria Peman está a escrever.*

■ *O Teatro Principal, de Valência, apresenta brevemente Enrique Guitart na peça do dramaturgo brasileiro Pedro Bloch «As mãos de Euridice».*

■ *«O parque dos cervos» é o título da comédia entregue pelo escritor José Lopez Rubio á actriz Conchita Montes, que espera estreá-la, em fins de Setembro de 1968, em Madrid.*

■ *A companhia titular do Teatro Valle, de Roma, anuncia para meados de Dezembro a comédia do dramaturgo espanhol Calderon de la Barca «A devoção da cruz», encenada por Gianfranco de Bosio, e a peça de Bertold Brecht «Na selva da cidade».*

■ *No fim do mês de Fevereiro, o dramaturgo espanhol António Gala desloca-se a Moscovo, expressamente convidado para assistir á estreia da sua comédia «Os campos verdes do Eden». Em seguida, no início da Primavera, Gala dará uma série de conferências nas Universidades nórdicas.*

■ *«Black Comedy», de Peter Shaffer, actualmente em cena no Teatro Montparnasse, numa adaptação de Barillet e Gredy, está a alcançar êxito. Raymond Gerome é o encenador e Jean-Pierre Cassel, Marlene Yobert, Raymond Gerome e Perrette Pradier os intérpretes.*

Mia Farrow separou-se (ou vice-versa) de Frank Sinatra e as consequências foram rápidas: aquela actriz, que era com o seu novo-velho marido a protagonista do filme «O detective», que se está a rodar em Hollywood, foi substituída, á pressa, por Jacqueline Bisset — que na gravura se vê com Sinatra, discutindo a interpretação de uma cena da película

NOTICIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **Uma co-produção sueco-soviética, do género grande aventura a cores, vai ser filmada no próximo ano na U. R. S. S. e na Suécia — anunciou a sociedade sueca «Svensk Film Industri», que já concluiu as conversações com a «Gorkij-Film». O filme conta um acontecimento ocorrido na U. R. S. S. em 1920.**

■ **Sandra Milo («Oito e Meio» e «Julieta dos Espíritos») vai ser a protagonista de um «western»: «Mato-te por um dólar» — primeira co-produção italo-mexicana. O nome do encenador e dos outros intérpretes ainda não foram divulgados. A primeira volta de manivela será no princípio de 1968.**

■ **O «Othelo, de Shakespeare, vai ser levado para o cinema, em estilo «western», com o título «Não me vedes o caminho, senão mato», pelo encenador italiano Sergio Pastore. Vai ser ainda realizado outro «western» intitulado «Matar ou não matar», inspirado no «Hamlet».**

■ **O realizador francês Bernard Michel acabou a rodagem dos exteriores do seu novo filme, inspirado no romance de Benjamin Constant, «Adolfo ou a idade terna». Jean-Claude Dauphine e Ulla Jacobsson são os protagonistas.**

■ **Jean Sorel, George Hilton, Carol Baker e Michel Bardinet vão ser os intérpretes do próximo filme de Romolo Guerrieri, «O corpo macio de Deborah».**

■ **Está a decorrer activamente em Budapeste e nos seus subúrbios a rodagem de «O homem de Kiev», o primeiro filme norte-americano inteiramente realizado no Hungria. John Frankenheimer dirige esta produção de Edward Lewis Bates, que conta entre os principais intérpretes Dirk Bogard, Alan Bates, Carol White e Hugh Griffith.**

■ **Norman Powell, filho do desaparecido actor Dick Powell, foi contratado para dirigir um episódio da série de filmes para a televisão «The big Valley».**

CINECLUBE «IMAGEM»

No prosseguimento do seu ciclo «Cinema Americano», o Cineclube «Imagem» exibe amanhã para os seus sócios o filme «David e Lisa», de Frank Perry. Como habitualmente, esta exibição é no Jardim Cinema, ás 18 e 40.

A inscrição de novos sócios pode fazer-se á entrada para esta sessão.

Vida musical

Obras novas de Ruy Coelho no Teatro de S. Carlos

No programa do próximo concerto sinfónico no Teatro de S. Carlos, no qual o maestro Ruy Coelho comemora a edição, em 1913, da Sinfonia Camoniana n.º 1, em Berlim — a primeira obra dodecafónica do compositor português — e no qual dará a audição da sua «Sinfonia S. Paulo» feita por encomenda para comemorar o 4.º Centenário da Fundação da cidade de S. Paulo — serão apresentadas duas novas obras do mesmo compositor. São elas «Viagens na minha terra», com quatro quadros, e «Tríptico de Coimbra», feitas sobre três sonetos do dr. Simeão Pinto de Mesquita. Todas as partituras são dirigidas pelo maestro Ruy Coelho, á frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Trio Reichardt

Amanhã, ás 21 e 30, o Instituto Alemão, em colaboração com o Museu de Arte Antiga, promove um concerto, no auditório do museu, com o Trio Reichardt. Estes artistas tocarão trios com piano, de Beethoven, Dvorak e H. Genzmer. A entrada é livre.

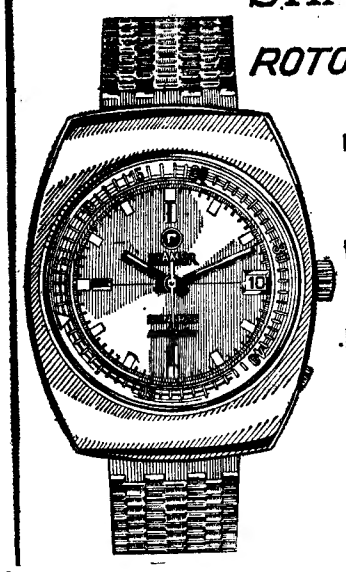
Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele. Aplique o Remédio inglês D. D. D. que lhe dará alívio imediato

Remédio inglês D·D·D

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

ROAMER OF SWITZERLAND

STINGRAY S ROTO44DATE



■ caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade

■ coroa para regular o círculo da duração do mergulho

■ mostrador luminoso muito legível

■ movimento automático com 44 rubis funcionais

preço

com pulseira TROPIC 1.950$00

com pulseira de metal 2.200$00

PAIVA & LÚCIO, LDA.

RUA DA PALMA, 1 TELEF. 863883 LISBOA

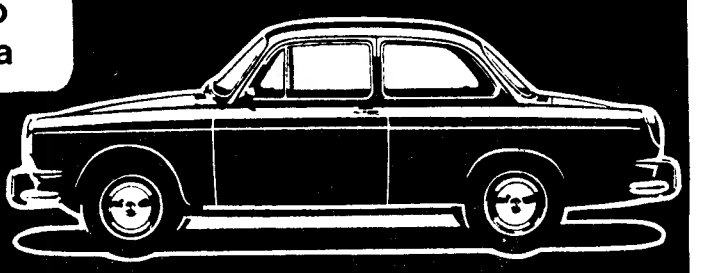
MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

Dê a si próprio uma prenda com garantia!...

um Volkswagen usado

1500 S

Carro usado com garantia



À sua disposição um VOLKSWAGEN usado para uma viagem de experiência!

•

Em exposição até às 0 horas de 11 a 15

•

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

Praça dos Restauradores, 74 — Telefones 36 67 51/7 - 37 01 71/5

PORTO — GUERIN (PORTO), LDA. — Av. dos Aliados, 77 - Tel. 25087

E nos Stands de (horário normal):

LISBOA — Av. Ant. A. de Aguiar, 30-A — Telefs. 366751/7-370171/5

COIMBRA - Loreto — Telefones 22031/2

ÉVORA — Avenida S. Sebastião — Telefone 23318

FARO — Rua Ataíde de Oliveira — Telefone 24734

Verdadeiros talentos literários revelados por «O Natal visto pelas crianças»

O prazo para a entrega dos trabalhos destinados à modalidade plástica termina depois de amanhã.

Voltou ontem a reunir-se, no «Diário de Lisboa», o júri literário de «O Natal visto pelas crianças». Presentes, o prof. Calvet de Magalhães, D. Matilde Rosa Araujo, D. Maria Lúcia Namorado, D. Lília da Fonseca, D. Silvina Gouveia Blanco, D. Maria José Valente, D. Maria Vitória Rocha, Paulo Norberto da Fonseca, Fernando Assis Pacheco, Eduardo Prado Coelho, António Torrado e Armindo Ferreira Miranda.

Ordem dos trabalhos: primeiro a ordenação das produções que os diversos membros do júri consideraram, numa primeira apreciação, os melhores, segundo escalões de idades. Depois, a leitura (em voz alta) dessas produções, algumas serão desde já eliminadas, outras passarão para uma segunda leitura e apreciação; haverá ainda terceira, e quarta ou quinta, se necessário, até se escolherem os premiados.

Entretanto, e como vem sendo hábito, apesar dos nossos repetidos avisos, alguns trabalhos que não podem ser considerados por não conterem as indicações necessárias (nomeadamente a idade dos concorrentes), e outros por estarem fora do tema: desde adivinhas, até uma redacção intitulada «como se faz um homem» e até anedotas, chegou-nos de tudo... Prova da popularidade do concurso, por um lado, e de não se ter lido, ou ter-se lido com muito pouca atenção, o seu regulamento...

● «Viva o Natal!»

E começa-se a primeira leitura dos trabalhos, de concorrentes até aos 8 anos de idade. E' a Lília da Fonseca que compete começar. Depois, a *roda* segue. Há quem leia melhor e quem leia pior. Para isso um remédio, em caso de duvida: Matilde Rosa Araujo, e a sua voz quase trémula, de expressão comovida. Uma miuda, de 8 anos precisamente, rejubila com a festa natalícia. E, quando chega á altura de receber as prendas, a cada uma solta uma interjeição de alegria: «in pi, in pi». E, no fim, *rompe* com um entusiástico «viva o Natal!»

Há depois uma história muito complicada — cheia de «castanhada», como alguém diz. Alguém a teria contado ao jovem concorrente, ou será mesmo de sua invenção? Como todos os trabalhos em que se levantam duvidas semelhantes, ele fica de lado para posteriores indagações.

Um menino de 9 anos, de Carnaxide, faz uma autêntica reportagem (filtrada a realidade terrível pela sua ingenuidade infantil) da tragédia que enlutou o nosso País — cheias, inundações, muita lama, morte, mas tudo situado no Natal e com os «pobrezinhos» que ficaram sem casa com uma casa oferecida pelos ricos. E, a acabar:

«Veio um anjo, chamou todo o pessoal, e disse:

Venham ver o menino Jesus que está á espera de vocês. Poucos momentos depois o menino Jesus estava ao pé de todos os pobres, de todas as crianças e de todas as pessoas que passaram um dia Feliz».

● Achados poéticos de uma menina de 10 anos

Mais á frente, é uma poesia de uma menina de 10 anos, com autênticos achados, que também ao repórter deixam cheio de entusiasmo. Logo o primeiro verso é constituído por numeros de 1 a 11 — e no terceiro verso termina com um «longe» mesmo a calhar... E a quadra seguinte, saborosa, saborosa, e com que ciência involuntária que fará a inveja dos que só sabem o que ensinam os manuais:

Todos sabem com certeza
Que no dia 25
Todos terão muitos brinquedos
com certeza mais de 5.

E há um rapazinho de dez anos que termina o seu poema com uma imagem estupenda:

● «O meu Natal este ano é triste»

E são tantas, tantas manifestações desse inigualável talento infantil, em que a ingenuidade e a imaginação criadora se dão as mãos... Uma rapariguinha faz uma descrição minuciosa da sua vida em família, desde o pai que ressona, até á mãe que não pode dormir. E conta a sua ida para Beja, para passar a quadra natalícia: «Vamos todos, incluindo os gatos». Um dos gatos, aliás, irá assustar a avó»... Coisas que fazem a maravilha do Natal...

Mas também há Natais tristes — e tantos! E' a Matilde Rosa Araujo que nessa voz comovida — e comovedora — lê a história de uma menina de 10 anos que vivia com o avô. Ele era o seu melhor amigo. Mas morreu há 3 meses. O seu Natal era sempre muito feliz — e ela recorda essa alegria de outrora, com uma emoção á beira das lágrimas. E termina: «Mas agora tudo acabou. O meu Natal este ano é triste».

Viva, viva
nasceu um menino
nas palminhas do universo

● «Já sou um calmeirão»

A leitura continua. O nosso camarada de redacção Assis Pacheco tem uma linguagem característica que poderá surpreender os que o não connecem: «Há aqui um *beduíno* que tem uma redacção...» O *beduíno* é um menino que certamente nunca foi menino. E' da Pontinha, tem 10 anos, só dez anos, mas diz: «Eu agora já sou um calmeirão». E afirma que antes quer que no Natal lhe dêem umas meias do que brinquedos...

Outro rapazinho, na sua alegria, observa: «No Natal eu vivo e esqueço tudo / até o estudo», enquanto outros que gostam de pistolas «há dois anos». Até dizia á mãe: «Vou para o Oeste lutar com os *cow-boys*». E um terceiro tem esta quadra (?):

O' meu menino Jesus
estás tão lindo como
um raio de sol:
foste tu que nos deste o pão mole.

Queremos
que todos os nossos
clientes
se sintam à vontade
quando
nos visitam.

Porque qualquer que seja
a posição que na vida
ocupem, somos todos
igualmente humanos.
Felizmente o bom
entendimento entre ambas
as partes é, cada vez
mais, uma verdade.
Mas, apesar de
todos os nossos esforços,
por vezes ainda surge uma ou outra dificuldade.
Disso estamos conscientes e por isso
continuaremos a melhorar...

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

AUXÍLIO AOS COMERCIANTES AEECTADOS PELAS INUNDAÇÕES

A Inspecção-Geral das Actividades Económicas informa por nosso intermédio todos os comerciantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Loures, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira, que sofreram prejuízos com as inundações e que pretendam beneficiar do auxílio a conceder pelo Ministério da Economia, que devem dirigir-se com a máxima urgência á sede da respectiva Camara Municipal, para preenchimento de um boletim de «Inscrição no Serviço de Apoio ás Empresas Afectadas», sem o que não poderão usufruir de quaisquer benefícios.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no cefé e cervejaria «OS UNIDOS».

Missa campal pelas vítimas das inundações em Odivelas

O pároco da freguesia de Odivelas celebra no domingo, ao meio-dia, missa por alma dos mortos na catástrofe que flagelou Odivelas no passado dia 26 de Novembro.

O piedoso acto efectuar-se-á no recinto do Instituto de Odivelas limítrofe do Largo de D. Dinis, vulgo Largo do Instituto.

Donativo de um capelão americano

Francis J. Shea, capelão da First Marine Aviation Force Veterans Association, do Connecticut, impressionado com a tragédia que, no passado mês de Novembro, enlutou a região de Lisboa, enviou, com destino aos desalojados, um cheque de cinco dólares a «Mr.» Cork (Gama Reis), que é seu íntimo amigo e muito conhecido em determinados centros comerciais americanos, devido aos «souvenirs» e peças de cortiça que quase constantemente exporta para os E. U. A.

As obras de prolongamento da Avenida da Liberdade foram postas a concurso

Foram marcados para esta tarde, na 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Técnicos Especiais da Camara Municipal, dois importantes concursos para a execução de obras citadinas.

O primeiro, cuja base de licitação é de 25 773 contos, diz respeito á empreitada do prolongamento da Avenida da Liberdade, entre a Rua Marquês de Fronteira e o nó de ligação com a Ponte Salazar, propecto de arruamentos-terraplenagens e colectores. Estas obras transformarão completamente a fisionomia daquela artéria e, ainda das zonas entre o Parque Eduardo VII e Campolide. O rompimento da monumental avenida transformará, também, o sistema de transito, o qual passará a movimentar-se de forma diferente, no que se refere ás ligações entre a Baixa e os bairros a norte da cidade.

Os prazos de execução e garantia da volumosa obra são de dezoito meses e um ano, respectivamente.

A outra hasta publica refere-se á conservação de pavimentos e esgostos da cidade, durante o ano de 1968. A base de licitação é de 24 979 162$80.

Cada concorrente terá de fazer os depósitos provisórios, respectivamente, de 645 000$00 e 624 500$.

FOGOS REAIS DE ARTILHARIA DE COSTA

O Regimento de Artilharia de Costa efectuou, esta tarde, entre as 14 e as 17 horas, exercícios de fogos reais na bateria da Parede. Amanhã, á mesma hora, o tiro de treino, para o largo, será feito pelas bocas de fogo da bateria da Laje, em Oeiras.

CENTRO DE CULTURA POPULAR

Esta noite, ás 21 e 30, no Centro de Cultura Popular, haverá um colóquio subordinado ao tema «O drama de Sidónio e a crise de constitucionalidade em 1918», que será versado pelo dr. Bento Coelho da Rocha e pelo estudante de Direito José Vaz de Serra e Moura com orientação do dr. Henrique Barrilaro Ruas.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 226/67

Faz-se saber que no dia 3 de Janeiro de 1968, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns — da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171 - C, o concurso público para **a empreitada de TERRAPLENAGENS E ESGOTOS DO TROÇO DO ARRUAMENTO INTERNO PRINCIPAL DA MALHA DE TELHEIRAS ENTRE A AVENIDA RAINHA D. AMÉLIA E A AZINHAGA DO LOUREIRO** com a base de licitação de **7.343.000$00** (Proc.º 146/67/CP/DSTE).

O depósito provisório é de **183.600$00** e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no Diário Municipal n.º 7673, de 24/10/1960.

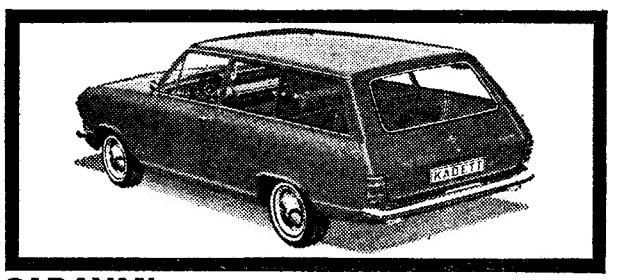
O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 5 de Dezembro de 1967.

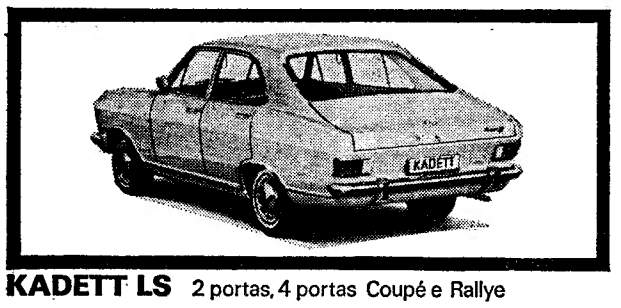
O Presidente
António Vitorino França Borges

Um modelo para cada gosto
Um modelo para cada bolso

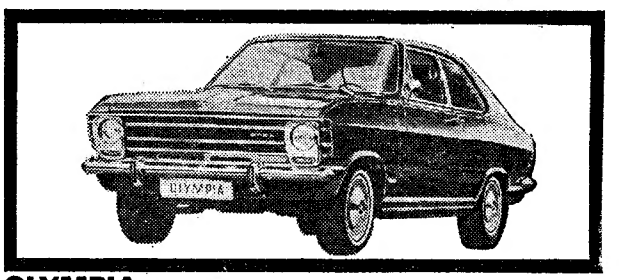
KADETT 2 portas, 4 portas



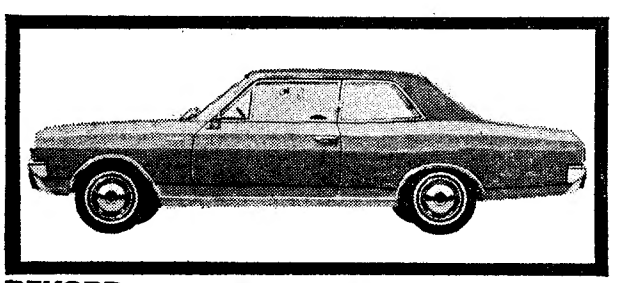
CARAVAN 3 portas,



KADETT LS 2 portas, 4 portas Coupé e Rallye



OLYMPIA 2 portas, 4 portas e Coupé



REKORD 2 portas, 4 portas e Coupé

COMMODORE 2 portas, 4 portas, Coupé e G.S.

Tal como vai ao alfaiate "provar" um fato, vá a um concessionário da G.M. de Portugal "provar" o OPEL que lhe convém.
Há um modelo da linha OPEL 68 feito à sua medida.

1968 não é só o **ANO OPEL**, é também, o ano dos condutores **OPEL**!

GM MARK OF EXCELLENCE

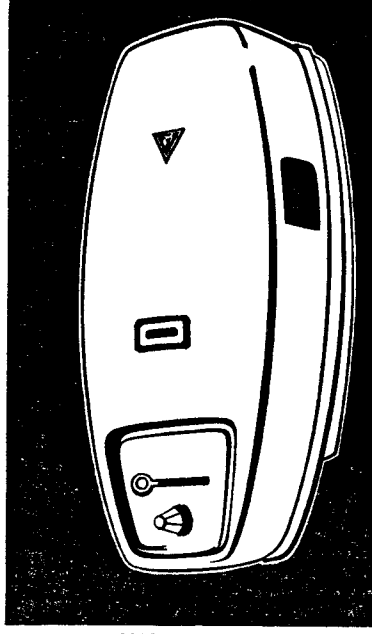
OPEL é de confiança

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela e/rede de concessionários OPEL em todo o país.

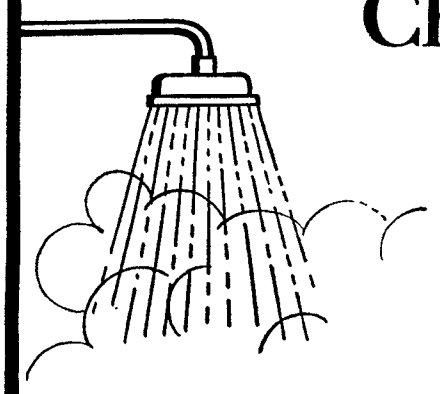
CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISON
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

pali

Isto agora vai aquecer.



Chegou... LE BAYARD!...



Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador preferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás. Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não quererá outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.

UM PRODUTO Chaffoteaux et Maury

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

AGENTES GERAIS **Frigel** PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257-58 - LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 661431-661444

FESTAS DE NATAL

Venda de Natal em Olivais-Sul

A fim de angariar fundos para a construção de igrejas e capelas no Bairro de Olivais-Sul, inaugurou-se uma venda de Natal na Quinta do Contador-Mor, junto á capela daquele bairro, que funciona das 15 ás 19 e das 21 ás 23 horas, todos os dias.

Pobres de Montargil

MONTARGIL, 13 — No próximo domingo efectua-se, nesta vila, um peditório a favor dos pobres da região.

A iniciativa, integrada na quadra natalícia, pertence á Conferência de S. Vicente de Paulo.

«Os Fernandinhos Pobres»

Prosseguem na sua interessante e amorosa obra as senhoras que, sob a presidência de D. Virgínia Lopes da Silva, se dedicaram aos «Fernandinhos Pobres».

No dia 18, ás 15 e 30, a sr.ª D. Maria Natália Thomaz, filha do Chefe do Estado, inaugurará, na Avenida Presidente Wilson, 3, r/c., esquerdo, a exposição de mais de 6000 peças de roupa, a entregar durante as festas de Natal. No dia 19, serão distribuídas 100 alcofas para Fernandinhos de poucos meses; e no dia 20, haverá roupas, brinquedos e lanche para 585 crianças.

Grupo Desportivo do Paquete «Funchal»

Dedicada aos filhos dos tripulantes, o Grupo Desportivo do Paquete «Funchal» promove esta tarde, a bordo daquele navio, atracado no cais da Rocha do Conde de Óbidos, uma festa de Natal, cujo programa inclui uma peça teatral, desempenhada pelo grupo cénico do G. D. P. F., merenda, distribuição de brinquedos, exibição de palhaços e números de ilusionismo.

Dos filhos dos empregados da Carris

A C. C. F. L. oferece no domingo, 24 do corrente, ás 10 e 30, no Coliseu, a tradicional festa da quadra para os filhos dos seus funcionários abrangidos pelo Abono de Família. Além de receberem doces e brinquedos, as crianças recrear-se-ão com o belo espectáculo, cheio de excelentes atracções, que proporciona a companhia internacional de circo que presentemente actua no Coliseu dos Recreios.

Banco Lisboa & Açores

Mantendo uma tradição que lhe merece a maior simpatia, o Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores leva a efeito, com o patrocínio da administração do banco, no próximo domingo, pelas 10 horas, no Teatro Villaret, a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal.

Portugal Previdente

No próximo sábado, ás 15 e 30, no salão de cinema da F. I. L., efectua-se a festa de Natal oranizada pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Funcionários da Portugal Previdente (companhia de seguros) para os filhos dos seus associados e suas famílias.

Festa das crianças na Casa da Imprensa

A Casa da Imprensa promove, no próximo dia 20, ás 16 e 30, a já tradicional festa de Natal para os filhos dos jornalistas.

O programa prevê a exibição de filmes infantis e de alguns artistas de teatro e de música ligeira, especialmente convidados, e que gentilmente acederam a participar na festa. Cada criança pode fazer-se acompanhar de um convidado.

Encontro de sócios na Associação dos Médicos Católicos Portugueses

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses promove no sábado, um encontro de sócios e suas esposas, convite exclusivo a todos os médicos, mesmo não sócios, na Casa de Retiros, Largo de São Mamede, 1. Foi organizado o seguinte programa:

Às 18 e 30, sessão de homenagem á memória do prof. João Porto, na qual tomam parte os srs. profs. Toscano Rico, de Lisboa, e Antunes de Azevedo e Ramos Lopes, de Coimbra; ás 20 e 30, jantar comunitário; ás 22 horas, palestra pelo rev. cónego Gregório das Neves, professor do Seminário dos Olivais, que falará do Evangelista São Lucas, seguindo-se a projecção de diapositivos, comentados, sobre o Evangelho de São Lucas; ás 0 horas, missa celebrada pelo rev. dr. José Maria Reis Ribeiro.

As inscrições para o jantar devem ser feitas directamente para a Casa dos Retiros, telefone 666686, até depois de amanhã.

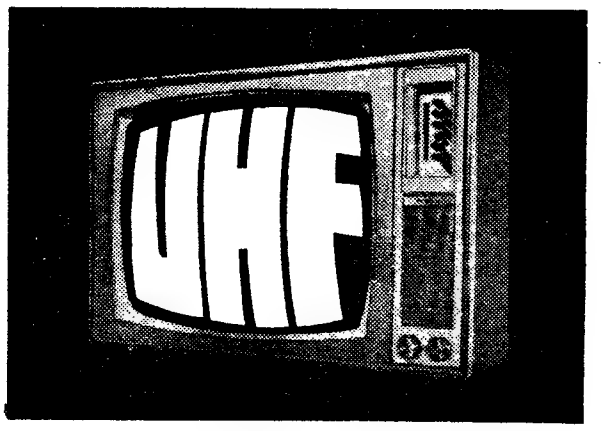
Município da Guarda

Foi exonerado, a seu pedido, o sr. dr. Fernando Pinto Mateus, do cargo de presidente do Município da Guarda. Para o substituir foi nomeado o sr. dr. António Lopes Quadrado.

SORTEIO

Westinghouse

TELEVISORES **Westinghouse** EQUIPADOS COM **UHF**



AOS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS DO DIA 12 AO DIA 16 DE DEZEMBRO PODERÁ ADQUIRIR ARTIGOS WESTINGHOUSE COM DESCONTOS SUBSTANCIAIS NAS CASAS ABAIXO INDICADAS

COMPRE JÁ A SUA PRENDA DE NATAL E PAGUE EM 1968

MUNDO ELÉCTRICO	Rua Conde Redondo, 1-A — LISBOA
MONTRA DA SEMANA	Rua de São Julião, 146 — LISBOA
QUARESMA E PRATA	Av. Almirante Reis, 53-A — LISBOA
VAPEDRONE	Rua da Vitória, 54 — LISBOA
DARDO	Av. da Liberdade, 131 — LISBOA
RAIO DE LUZ	Rua da Prata, 143 — LISBOA
EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS	Av. Almirante Reis, 12-B — LISBOA
BRACINHA & SILVA	Rua dos Douradores, 78 — LISBOA

ENTREGUE ESTE CUPÃO (ATÉ 23 DO CORRENTE, INCLUSIVE) NUMA DAS CASAS ACIMA INDICADAS E HABILITE-SE A FRIGORÍFICOS **WESTINGHOUSE** A SORTEAR SÓ PARA EMPREGADOS DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS

NOME DO REMETENTE .....

MORADA .....

Jantar de confraternização no Colégio Militar

Efectua-se no próximo sábado, pelas 20 horas, no Colégio Militar, um jantar em que serão homenageados os antigos alunos srs. comodoros Crespo, Arantes e Oliveira e Monteiro de Barros, engenheiro Elisiário Monteiro e drs. Pereira Bastos e Ennes Ferreira, pela sua recente promoção e nomeação para os altos cargos que hoje desempenham.

A esta reunião, organizada pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, comparecerá também o sr. Rogério de Azevedo Franco, delegado em Luanda, ao qual se deve a iniciativa de dar o nome do Colégio Militar a um largo daquela cidade.

As inscrições podem ser feitas na Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar — Calçada Marquês de Abrantes, 40, 1.º-Dto. (telefone 66 20 21).

Academia das Ciências

Na Academia das Ciências de Lisboa, efectuam-se amanhã os seguintes actos académicos: ás 14 e 30, sessão da Classe de Ciências, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para eleição do vice-presidente e do vice-secretário da classe em 1968 e para apresentação de uma comunicação do sr. prof. Lemo Lopes intitulada «Em torno de uma psicose sintomática: o delírio de Brás Cubas», apresentada pelo sr. prof. Barahona Fernandes; ás 17 horas, sessão da Classe de Letras, sob a presidência do sr. prof. Moses Amsalak, para eleição do vice-presidente e do vice-secretário da classe em 1968.

AS CULTURAS CONTINUAM A DESENVOLVER-SE SATISFATÒRIAMENTE

Acerca da influência do tempo nas culturas, informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», em relação á primeira década do mês corrente, que as culturas hortícolas e forrageiras estão a desenvolver-se satisfatòriamente, as searas apresentam bom aspecto, principalmente no Alentejo, e os pomares de citrinos e montados estão com bom vingamento.

Fizeram-se sementeiras de cereais, leguminosas e forragens, procedeu-se á apanha da azeitona e á colheita de citrinos, a escavas, podas e empas em vinhas, estrumações, tratamentos profilácticos, etc.

AS CONDIÇÕES DE VISITA AOS DOENTES DOS HOSPITAIS CIVIS

Muitos leitores se nos têm dirigido a propósito daquilo que se considera aumento de preços nas visitas aos doentes internados nos hospitais civis.

Antes da actual modificação, era o seguinte o regime das visitas.

Período total autorizado — das 13 ás 18 horas. Por cada fracção de 15 minutos de visita pagavam-se 5 escudos.

Duas visitas grátis por semana, aos domingos e ás quartas-feiras.

Actualmente verificam-se as seguintes alterações:

Período total de visita: das 14 ás 18 e 30.

O custo da visita nos períodos entre as 14 e as 15, e entre as 17 e 15 e as 18 e 30, é de 10 escudos.

No período entre as 15 e 45 e as 17 horas, o custo de cada fracção de 30 minutos é de 5$00

Há, diàriamente, um período de visita grátis, de 30 minutos, a partir das 15 horas.

Pelo que fica exposto se conclui da melhoria nas novas condições de visita aos doentes, no que respeita ao alargamento dos períodos de visitas gratuitas.

Parece, no entanto, que se impunha a mudança no horário desse período destinado ás classes menos favorecidas. O ideal seria, por exemplo, dispor para período de visita gratuita a partir das 18 horas. Assim como está, equivale á perda de salário para muitos familiares dos doentes, o que representa mais um sacrifício a juntar a tantos outros.

A boa compreensão da direcção dos Hospitais Civis se dirigem as palavras que aí ficam. Manda a Lei divina que se visitem os enfermos e os encarcerados; deve a lei humana encarregar-se de facilitar essas visitas.

Iluminação definitiva do monumento do Marquês de Pombal

A Câmara Municipal de Lisboa fez contrato com o sr João Jacinto Tomé para execução das seguintes empreitadas: iluminação definitiva do monumento do marquês de Pombal, pelo preço de 206 645$00; instalação de luz eléctrica na igreja de Santo António da Sé e habitação anexa, pelo preço de 98 800$00; conservação do equipamento de iluminação exterior da basílica da Estrela, pelo preço de 96 350$00; conservação do equipamento de iluminação exterior dos seguintes monumentos: Mosteiro dos Jerónimos, Afonso de Albuquerque e capela de S. Jerónimo, pelo preço de 75 800$00.

NOVA VEREAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR

MONTARGIL, 13 — Procedeu-se, no salão nobre dos Paços do Concelho de Ponte de Sor, á eleição da nova vereação do Município, para o quadriénio 1968-71.

Foram eleitos representantes desta vila o sr. António Gil de Sousa, proprietário e agricultor, e o pároco local, rev. António dos Santos Pereira.

A FUNÇÃO SOCIAL DO «MANAGEMENT» MODERNO

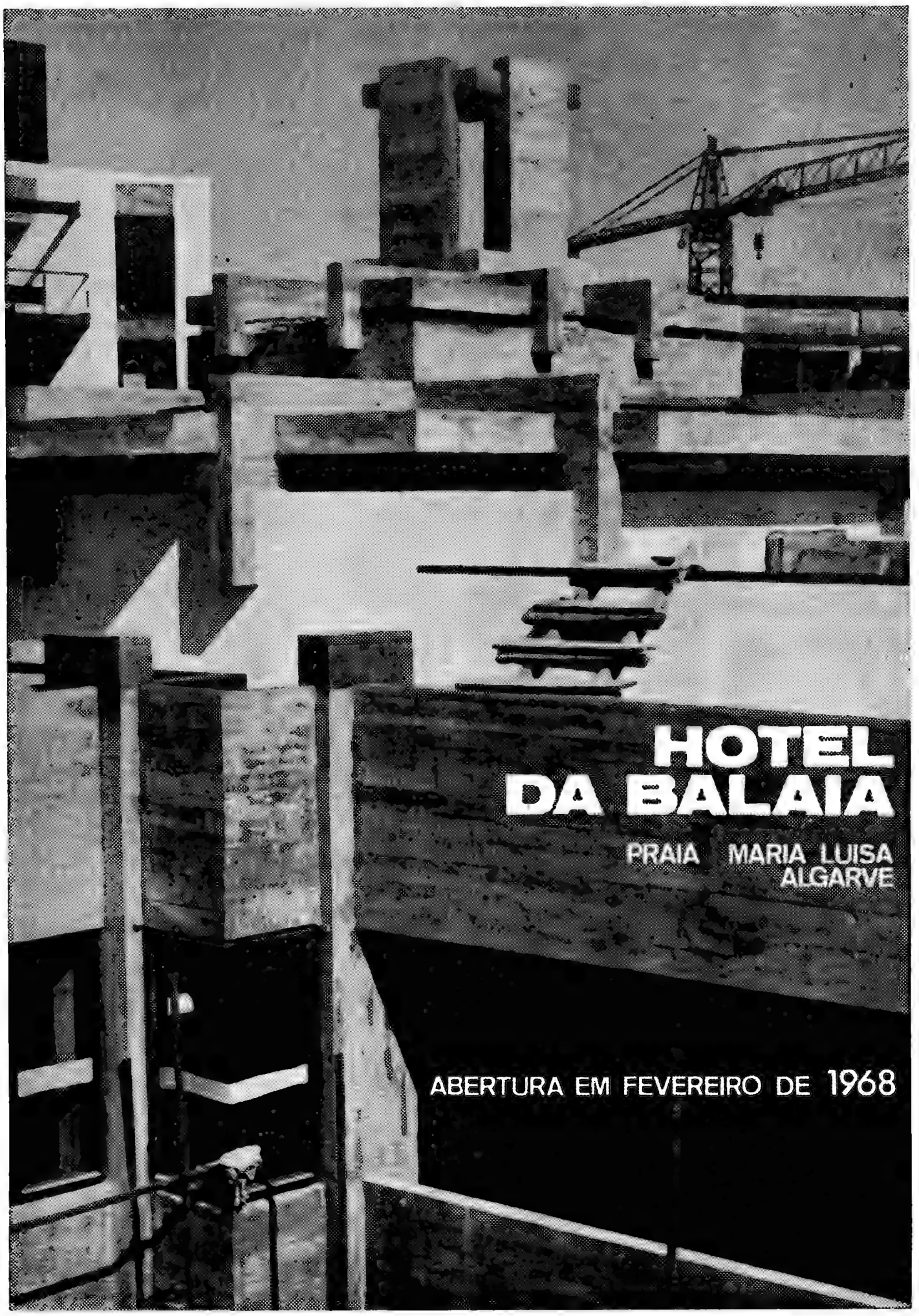
Na sede da U. C. I. D. T. — União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho —, onde terminou ontem a série de colóquios de «Informação económica ao empresário», D. Fernandez Romero, director de Departamento da T. E. A. (Técnicos Especialistas Associados), empresa espanhola de organização, orientará um colóquio com o tema «A função social do *management* moderno», na próxima segunda-feira, ás 21 e 30.

ESTAÇÃO DOS C. T. T. DO ARCO DO CEGO

A partir de depois de amanhã será encerrada a estação dos Correios do Arco do Cego, por motivo de execução de obras urgentes a realizar no edifício. A Administração-Geral dos STT envidará os melhores esforços no sentido de conseguir instalar provisòriamente a estação nas proximidades do local, até que se concluam as obras.

Para os nossos pobres

Para o Natal dos Pobres do «Diário de Lisboa», recebemos do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Lisboa & Açores 150 escudos; do Grupo da Portugal Previdente, 50 escudos; e de uma leitora do Porto, 17 escudos. Agradecemos em nome dos contemplados.



SÃO HOJE INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA DAS BEIRAS

Com a inauguração das novas instalações da Casa das Beiras, á Avenida Almirante Reis, 256, 1.º, dispõe a grande colónia beirã, a partir de hoje de um moderno centro de convívio, amplo e funcional, exemplo prático do sopro de renovação que anima a prestigiosa agremiação regionalista.

Quantos são os beirões radicados em Lisboa? O numero parece difícil de calcular Fala-se em duzentos mil, talvez mais. Provêm de seis distritos. Gente dedicada, sobretudo ao trabalho, podia pensar-se que não gosta de diversões. Nada mais falso. O beirão é um homem bastante animado A favor dele abona toda uma série de tradições de folia, boa disposição e sentido colectivista.

Se nem todos os beirões de Lisboa passam regularmente pela Casa das Beiras, muitos vêem nela o que está implícito no nome: uma casa. E é aí que têm agora novos salões de recreio, um bar dotado de todos os requisitos modernos, enfim, a vasta biblioteca de mil e quinhentos volumes, incluindo algumas raridades bibliográficas.

COOPERAÇÃO ESPACIAL RUSSO-AMERICANA

NOVA YORK, 13 — (R) — Foi anunciado na noite passada que os Estados Unidos e a U.R.S.S. concordaram, nos termos de uma convenção que abrange a protecção e repatriação de astronautas em perigo e a responsabilidade por danos, em caso de acidentes no espaço.

Não foram revelados detalhes precisos acerca do acordo. Este é considerado como a primeira grande vitória na cooperação espacial, desde que foi assinado, em Janeiro, o tratado relativo á utilização pacífica do espaço exterior.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

Dois acidentes de viação em Ílhavo

ÍLHAVO, 13 — No lugar de Cabeça de Boi registou-se um violento embate entre um automóvel conduzido pelo sr. Julio Ferreira Balcão, casado, de 36 anos, comerciante nesta vila, e um camião conduzido pelo motorista sr. Silvério de Almeida Martins casado, de 27 anos, natural de Alquerubim (Albergaria-a-Velha). O carro foi projectado á distância e voltou-se, mas o seu condutor, que foi retirado a custo de dentro dele, não teve quaisquer ferimentos. A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

✠

Na estrada de Vagos para esta vila, no lugar de Soalhal, o automóvel conduzido pelo sr. Manuel de Oliveira Canão, casado, de 47 anos, natural de Bustos, Oliveira do Bairro, foi chocar violentamente com a moto do sr. João Maria da Silva Laranjeiro, de 24 anos, casado, natural do lugar de Lagoa Mira, que seguia pela mesma estrada mas em sentido contrário. O condutor da moto sofreu ferimentos na cabeça e nas pernas. A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

O TEMPO QUE FAZ

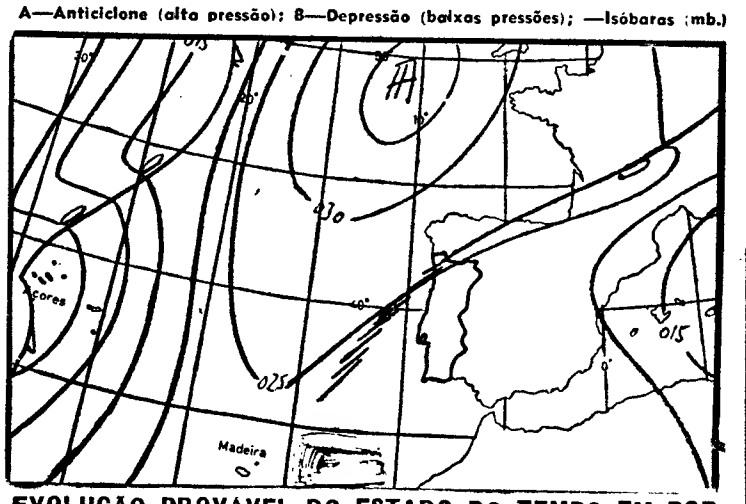
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado em alguns locais a norte do rio Douro, e pouco nublado ou limpo nas outras regiões O vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 12°; mínima: Alvalade, —5°,7

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 3°; Funchal, 14°; Lisboa, 4°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 3°; Porto, 2°. TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 6°; na água do mar: 2°,8

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 14. — Uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone localizado a noroeste da Península Ibérica deverá continuar a influenciar o tempo em todo o território de Portugal continental.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO; VENTO FRACO; POSSIBILIDADE DE QUEDA DE NEVE NAS TERRAS ALTAS DO NORTE.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 46 Ocaso às 18 e 15

MARÉS — Preia-mar: Dia 13 — À 1 e 50 (3,4 m); 14 e 10 (3,5 m). Dia 14 — As 2 e 32 (3,6 m); 14 e 50 (3,5 m). Dia 15 — Às 3 e 06 (3,6 m); 15 e 21 (3,5 m). Baixa-mar: Dia 13 — Às 7 e 40 (1,6 m); 19 e 55 (1,5 m). Dia 14 — Às 8 e 18 (1,5 m); 20 e 30 (1,4 m). Dia 15 — Às 8 e 44 (1,3 m); 20 e 51 (1,3 m).

FASES

Dia 16 Dia 24 Dia 7

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 25 DO CORRENTE — De hoje a 20: céu geralmente pouco nublado e vento fraco por vezes moderado de norte ou nordeste; nevoeiro e neblina; condições favoráveis a formação de geada, por vezes forte, nas terras do interior; temperatura média do ar inferior aos valores normais na época. De 21 a 25: céu geralmente pouco nublado por vezes muito nublado nas regiões do litoral com possibilidade de chuva fraca; nevoeiro nos vales e serras baixas do interior; vento fraco; subida de temperatura do ar.

pdi

AS LIXAS SINCAL dão LIBRAS EM OURO

São centenas de libras para centenas de consumidores ! É, mais que um concurso, é uma oferta. Uma oferta única... sensacional

Milhares de lixas da SINCAL terão, colada, a etiqueta dourada que reproduzimos. Junte 5 (cinco) destas etiquetas, envie-as aos escritórios da SINCAL e receberá uma libra em OURO. SEM MAIS FORMALIDADES.

LIXAS SINCAL Made in Portugal A QUALIDADE QUE VALE OURO — 5 DESTAS ETIQUETAS VALEM 1 LIBRA-OURO

SÒMENTE 5 DESTAS ETIQUETAS E A LIBRA EM OURO É SUA!

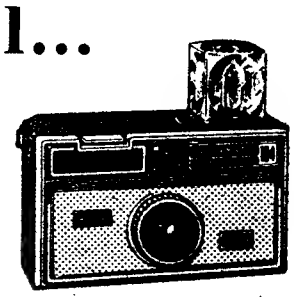
Agora, mais uma razão para preferir as famosas LIXAS SINCAL Made in Portugal

A QUALIDADE QUE VALE OURO!

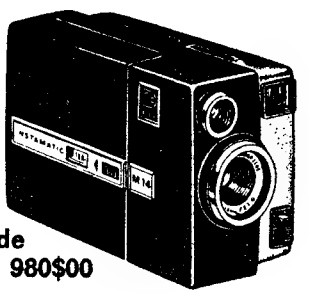
SINCAL SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ABRASIVOS, S. A. R. L.
APARTADO 15 — SINTRA

O presente ideal...

CÂMARAS KODAK INSTAMATIC



Coloque o carregador e dispare!
Desde Esc. 200$00



Desde Esc. 980$00

MÁQUINAS DE FILMAR KODAK INSTAMATIC

Cabe na mão e carrega-se instantâneamente

FAÇA A SUA ESCOLHA NO REVENDEDOR KODAK

CÂMARAS Kodak PELÍCULA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NEM PÉ, NEM BRAÇO

Um certo senhor William Shakespeare — existiu?, eram dois?, toda uma escola? — perguntava, aqui há séculos, numa tirada dramática conhecida por «Romeu e Julieta»: «Que há um nome?» — e concluia por não ser «nem pé, nem braço». A rosa, perguntou, exalaria o mesmo aroma se a tivessem baptizado de outra forma? Pois também não era justo que a família de Julieta condenasse «a priori» o inflamado Romeu, só porque trazia á frente do amado nome um apelido detestável. Como se vê, a Verona dos eternos amantes não é assim tão diferente dos nossos dias, em que os nomes ascendem com tanta frequência á categoria de bandeiras. O pó mais reclamado engloba, nas conversas do quotidiano, todos os outros produtos que lavam mais branco e o filho do Eusébio, que está ainda para nascer, por todos será considerado um dia como adepto do Benfica, mesmo que ao futebol seja indiferente, ou que o seu coração esteja com o Sporting. Que se acautele, portanto, a jovem séria que mora no Bairro Alto e tu, ó degenerado portuense, engole essas tripas que te repugnam, pois é forçoso que gostes. Sem querermos arremeter por foro alheio, não vamos dissertar sobre a permanente actualidade, como seguro atributo dos génios, mas poderíamos ainda encontrar em Shakespeare — um homem?, um nome? — numerosos exemplos do vício inverso, que tantas vezes nos leva a tomar gato por lebre ou a considerar de antemão limpo o registo criminal dos simpáticos filhos de boas famílias. Para além do cheiro, como diria Bécaud e já afirmava o poeta do Avon, o importante ainda é a rosa. — M. B. M.

Ordem dos Advogados

Volta a reunir-se amanhã o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados para prosseguir no estudo do actual Código Civil.

Será conferencista o dr. Luís Moitinho de Almeida, que se ocupará dos «Alimentos no novo Código».

ABRIU AO TRÂNSITO DE ELÉCTRICOS E AUTOMÓVEIS A NOVA ARTÉRIA DAS AMOREIRAS

Já abriu ao trânsito de eléctricos e automóveis a nova artéria das Amoreiras. Desde há dias que a circulação de eléctricos do Carmo para Campolide, Praça do Chile e Benfica deixou de se fazer pela velha e apertada Rua das Amoreiras, onde o tráfego era sujeito a estrangulamentos periódicos.

Desde a madrugada do passado domingo que os eléctricos ascendentes passaram a transitar pelas novas linhas montadas na moderna Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, que liga a Avenida Duarte Pacheco com a Rua Marquês de Fronteira. Às primeiras horas de segunda-feira, foi cortada a linha descendente. Por esta linha — Rua de Campolide — continuam a circular — em parte — os eléctricos cujo traçado foi desviado mais para o centro da referida artéria, permitindo assim reservar aos peões maior espaço, visto o passeio antes existente ser bastante estreito.

Sentido único para os automóveis

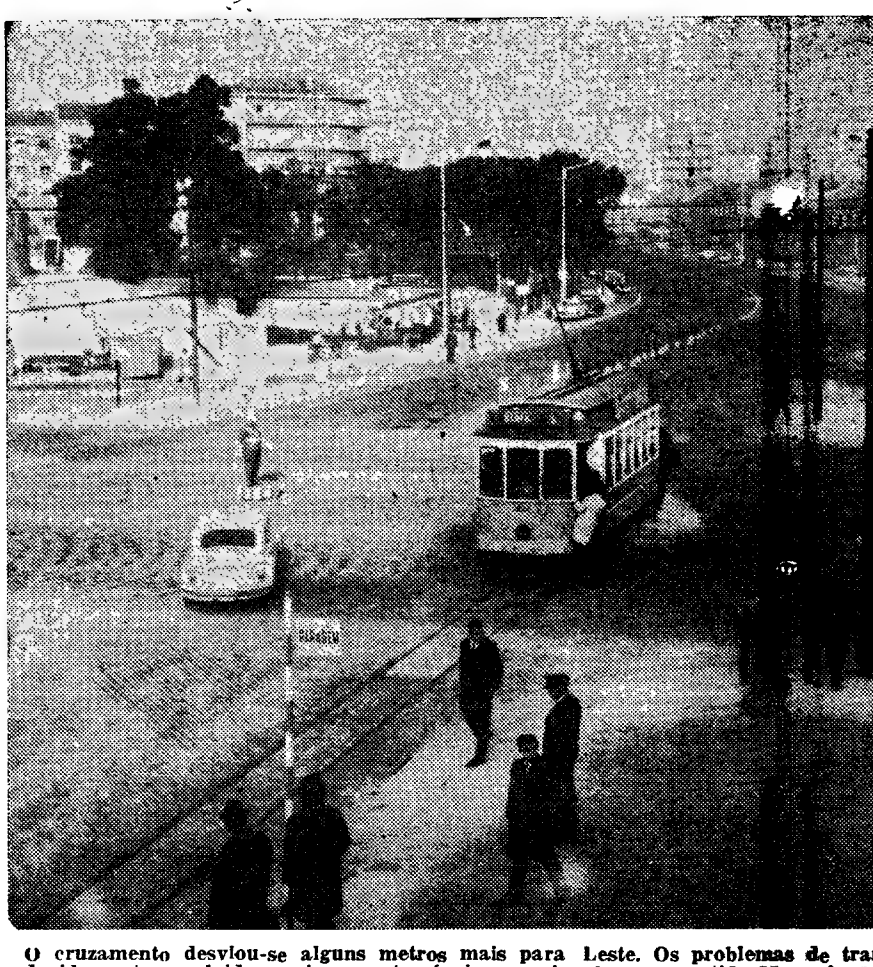
Por sua vez, o transito de automóveis na Rua das Amoreiras, que se fazia nos dois sentidos, ficou com sentido unico na metade nascente-poente e na outra metade poente-nascente. Com esta modificação, a Rua de Campolide beneficiou muito.

A boa Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, ampla e alegre, com largas faixas de rodagem para automóveis e linhas dos eléctricos junto aos passeios, apresenta, no entanto, já próximo da Rua Marquês de Fronteira, a velha e inestética chaminé — aspirador — do tunel do Rossio. Talvez seja possível a sua demolição, substituindo-a por uma «grelha» semelhante ás do metro ou deslocando-a, com a respectiva beneficiação.

A linha descendente dos eléctricos, vinda da Rua Marquês de Fronteira, entra em parte na Rua de Campolide e, ao chegar á Rotunda da Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, contorna-a em parte.

A modificação do referido traçado, que, desde há muito se impunha, veio facilitar grandemente a circulação de veículos e resolveu problemas relativos ao antigo cruzamento da Avenida Duarte Pacheco.

No entanto, a falta de sinalização adequada nos cruzamentos da Ave-



O cruzamento desviou-se alguns metros mais para Leste. Os problemas de tra devidamente resolvidos, pois os automóveis que circulam no sentido Marquês d Pacheco e vice-versa terão ainda de parar para dar passagem aos

Ao preço das apostas acresce um adicional por bilhete, de $50 nas Ilhas Adjacentes e de 1$00 nas Províncias Ultramarinas.

		2 APOSTAS - 3$00					
		1	X	2	1	X	2
ESPANHA	1 Portugal - Bulgária						
	2 Córdova-Real Socied.						
	3 Bétis - Espanhol						
	4 Ponteved.-R. Madrid.						
TAÇA Dr. ORNELAS	5 Valência - Bilbau						
	6 Tramagal - Alhandra						
	7 Tomar - Oriental						
	8 Atlética - Tor. Novas						
DISTRITAIS	9 Leverense-Freamun.						
	10 Serzedo - Avintes						
	11 Bustelo - Feirense						
	12 Anadia - Arrifanense						
	13 Ovarense-Valecamb						

UM CONCURSO «COMPLICADO» NO PRÓXIMO DOMINGO

AQUI TEM, SR. TOTOBOLISTA INDICAÇÕES QUE LHE PODEM SER ÚTEIS

Talvez que este concurso do Totobola pareça algo complicado, á primeira vista. Talvez mesmo, á segunda vista, prevaleçam as dificuldades. Mas são concursos como este, que mete selecções nacionais e Real Madrid, para terminar com o Bustelo, o Anadia, o Valecambrense e quejandos, que quase sempre proporcionam os mais chorudos prémios.

Passemos, em breve revista, os treze jogos do concurso, no intuito de satisfazer algumas duvidas que possam levar alguns concorrentes a hesitar nos seus vaticínios.

Campeonato da Europa

1. PORTUGAL-BULGÁRIA — Todos sabemos que a selecção portuguesa tem capacidade para vencer. Atente-se, no entanto, que os búlgaros não perderam nenhum dos 5 jogos que disputaram para o «Europeu» e que já asseguraram o 1.º lugar deste Grupo, com o seu triunfo por 1-0 sobre Portugal. Isso aconteceu em Sófia. Será surpresa se se repetir em Lisboa.

Campeonato de Espanha

2. CÓRDOVA - R. SOCIEDAD — Em 6 jogos em «casa», os cordoveses ganharam 4 (consecutivos), perdendo no primeiro e no ultimo desses jogos disputados na sua «cancha». Essas vitórias renderam-lhes 8 pontos — todos os que conquistaram até agora, pelo que estão no 15.º e penultimo lugar.

Entretanto, a Real Sociedad está no 10.º lugar, com 11 pontos, mas ainda não ganhou um unico jogo fora de «cása»: 5 derrotas e 1 empate...

3. BÉTIS - ESPANHOL — Uma curiosidade na carreira do Espanhol, que ocupa o 7.º lugar, com 12 pontos: disputou 5 jogos «fora», perdendo 3 e empatando os outros dois — estes em Madrid, nos campos do Atlético e do Real, 1.º e 2.º da classificação...

No seu campo, o Bétis (11.º lugar — 10 pontos) venceu quatro antagonistas e perdeu com dois — estes o Sabadel e o Pontevedra.

4. PONTEVEDRA-R. MADRID — Difícil saída para os madrilenos, pois o Pontevedra (9.º lugar, com 12 pontos) ainda não perdeu no seu campo. O Real Madrid ocupa o 2.º lugar, com 17 pontos, e, em 6 deslocações, ganhou 3 jogos, empatou 2 e perdeu em Valência.

5. VALÊNCIA-BILBAU — 6 jogos em «casa», 6 vitórias. Isto demonstra a força dos valencianos (6.º lugar, 13 pontos) quando jogam no seu campo, em contraste com a fragilidade de quando são visitantes, situação em que não ganharam ainda nenhum jogo.

...O Bilbau (5.º, 13 pontos) também ainda não ganhou fora, mas alcançou nada menos que 4 empates em 6 «saídas».

Taça «Ricardo Ornellas»

6 TRAMAGAL - ALHANDRA — Na classificação actual desta prova (em que participam 3 equipas de cada uma das zonas do «Nacional» da 2.ª Divisão) há 3 grupos no comando, com 7 pontos, e o Tramagal é um deles, com 2 triunfos e uma derrota. O Alhandra tem menos um jogo, contando os 4 pontos de um triunfo e uma derrota.

7. TOMAR-ORIENTAL — Os tomarenses comandam, com 7 pontos e a sua unica derrota foi em Torres Novas — precisamente onde o Oriental (5 pontos) alcançou o seu unico triunfo até agora.

8. ATLÉTICO-T. NOVAS — O Atlético só disputou 2 jogos, perdendo em ambos, sem marcar um unico golo. O T. Novas (7 pontos) venceu o Tomar (em «casa») e o Alhandra («fora») perdendo depois com o Oriental, em Torres Novas.

«Distrital» do Porto

9. LEVERENSE-FREAMUNDE — O «lanterna vermelha» do «Distrital» do Porto é o Leverense, com 3 pontos apenas. No seu campo, um empate e 7 derrotas. Mas o Freamunde (10.º lugar — 9 pontos) ainda não ganhou em terreno alheio, conseguindo apenas 2 empates — além de ter sofrido 4 derrotas — nas suas deslocações até agora.

10. SERZEDO-AVINTES — O Serzedo, que está no 12.º lugar, com 8 pontos, já teve de «tudo» no seu campo: vitórias (2) derrotas (2) e empate (1).

O Avintes afirma-se superior, pois ocupa o 4.º lugar com 14 pontos, mas só ganhou um dos 5 jogos que disputou nos campos dos adversários. Nos outros, 2 empates e 2 derrotas.

«Distrital» de Aveiro

11. BUSTELO-FEIRENSE — Acontece que o Feirense é o «leader», com 38 pontos, e só perdeu no seu 7.º jogo como visitante. Quatro vitórias e dois empates haviam sido os seus resultados nas seis primeiras deslocações. O Bustelo é o 13.º (23 pontos). Disputou seis jogos no seu campo, dos quais ganhou metade, tendo duas derrotas e um empate... na outra metade.

12. ANADIA - ARRIFANENSE — O Anadia está muito pela «cave» da classificação, isto é, ocupa o 14.º posto, com 22 pontos. No seu campo sofreu 3 derrotas, mas também já conquistou 3 vitórias, além de um empate.

O Arrifanense (7.º com 30 pontos) acaba de saborear o primeiro triunfo «fora», depois de 6 viagens em que sofrera 5 derrotas e alcançara um empate.

13. OVARENSE-VALECAMBRENSE — Aqui está o que se chama um jogo de sensação: a Ovarense (6.º lugar — 30 pontos) ganhou 6 e perdeu um dos 7 jogos até agora disputados no seu campo, onde o ultimo visitante a baquear foi precisamente o Feirense que é o «leader». Ovar recebe agora a visita do Valecambrense (2.º classificado com 34 pontos) que ainda não perdeu nenhum jogo «fora»: 4 empates e 3 triunfos, em 7 «saídas»...

Presença da «REGISCON

O tema da Contabilidade Mecanica é dos mais actuais, e preocupa não só as pessoas cuja profissão as obriga a ter presentes os problemas com ele relacionados, como também comerciantes e industriais que necessitem de os estudar e adoptar nas suas empresas, se querem dispor de dados válidos para gerir — além de obterem a protecção legal proporcionada por uma contabilidade feita de acordo com as boas normas desta técnica, e que permita a satisfação de exigências de vária ordem, como as da estatística e da fiscalidade.

Há a firm médio Artur ção co Funch Empre xeiros firma Regisco seu de contab curso sistem nistrat ultrapa assim, inscriç distrib dosam norma

Na de Ar do Fu recção aprese tes de

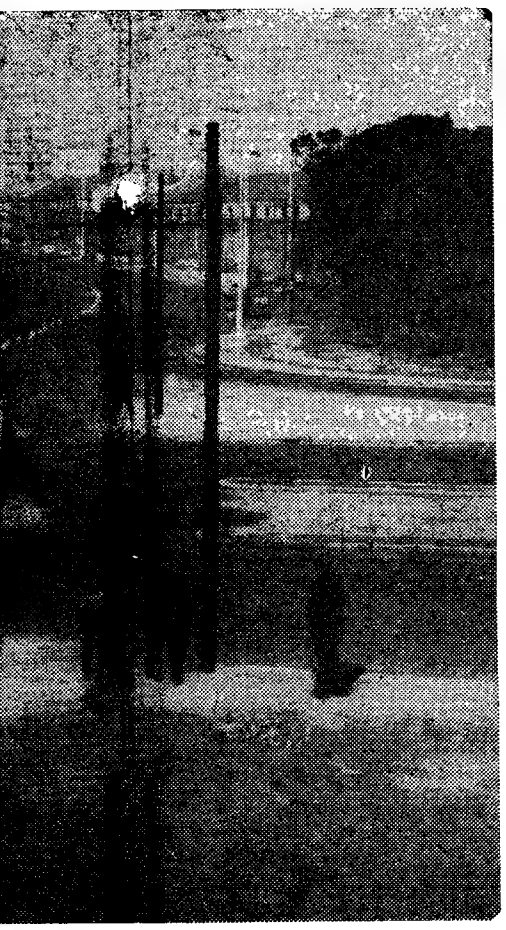
BOLSAS DE ESTUDO DA «SACOR»

Encontra-se aberta a inscrição para seis Bolsas de Estudo que a SACOR instituiu em homenagem a alguns homens que, pela sua actividade, contribuíram para o seu engrandecimento: Martin Sain, Joaquim Oliveira da Silva, Dr. Ricardo Espírito Santo Silva, Prof. Doutor José Alberto dos Reis, Robert Cayrol e Eduardo Cohen.

O valor anual de cada Bolsa é de 12 000$00, podendo concorrer estudantes universitários de Direito, Economia e Engenharia que tenham, no ano lectivo findo, obtido passagem na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituam o ano.

A inscrição e a prestação de esclarecimentos devem ser solicitadas aos Serviços Sociais, Beco dos Apóstolos, n.º 7 — Lisboa, até 20 de Dezembro, impreterivelmente.

VA ten SOV A a co Tere post náuti nent do « viage



Os problemas de transito, porém, não ficarão o sentido Marquês de Pombal-Viaduto Duarte para dar passagem aos eléctricos

e resolveu antigo cru- Duarte Pa- sinalização os da Ave- ni Duarte Pacheco com a nova artéria e com a Rua das Amoreiras contribui para constantes enganos dos automobilistas, que o sinaleiro ali destacado procura resolver com paciência.

«REGISCONTA» no Funchal

ade Mecani- e preocupa a profissão s os proble- ados, como industriais estudar e sas, se que- álidos para m a protec- a por uma acordo com técnica, e de exigên- omo as da ade.

Há dias, na cidade do Funchal, a firma REGISCONTA, por intermédio do seu chefe de vendas, sr. Artur Santos Nunes, em colaboração com a Associação Comercial do Funchal, Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito do Funchal, e a firma TECOFI (representante da Regisconta naquele distrito, para o seu departamento de máquinas de contabilidade), procederam a um curso de divulgação dos modernos sistemas de levar esta tarefa administrativa. A frequência ao curso ultrapassou as previsões iniciais, e assim, na totalidade, verificou-se a inscrição de cerca de 250 alunos, distribuídos por um horário cuidadosamente ajustado ás ocupações normais dos participantes.

Na foto, vê-se o sr. Dr. Alberto de Araujo, Deputado pelo círculo do Funchal que, em nome da Direcção da Associação Comercial, apresenta o sr. Santos Nunes, antes de iniciada a primeira sessão.

STUDO «COR»

inscrição udo que a menagem a a sua acti- ara o seu n Sain, Joa- Dr. Ricar- Prof. Dou- eis, Robert n.

a Bolsa é ncorrer es- de Direito, a que te- ido, obtido das cadei- s que, se- os respec-

ção de es- solicitadas Beco dos oa, até 20 elmente.

VALENTINA TERESHKOVA: tenente-coronel de Aeronáutica soviética

A primeira mulher do espaço, a cosmonauta soviética Valentina Tereshkova foi promovida ao posto de tenente-coronel da Aeronáutica. Valentina era apenas tenente quando, em 1963, a bordo do «Vostok 2» fez a sua primeira viagem espacial.

A aventura do açoriano que quer ser marinheiro

Aguarda-se a resposta da mãe, sobre o destino do jovem açoriano, Carlos Alberto, de 15 anos, que veio para Lisboa, escondido a bordo do navio «Carvalho de Araujo».

O rapaz esteve em Espanha e regressara, há dias, a bordo daquele navio, sem que alguém desse por ele entrar e sair. Deambulou pela cidade onde não conhecia ninguém e sem qualquer amparo acabou por esmolar, até que foi detido e se tornou conhecida a sua situação.

Foi o pequeno aventureiro mandado para o Albergue da Mitra, até que a mãe envie autorização para ser recolhido na fragata «D. Fernando», visto ele declarar que quer ser marinheiro. E sem que chegue a resposta da mãe não poderá ter outro destino.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou hoje com o deputado Pinheiro da Silva, secretário provincial da Educação, de Angola.

● Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional recebeu, em audiências separadas, o reitor da Universidade de Coimbra, prof. dr. Andrade Gouveia, e um grupo de estudantes da Faculdade de Direito, da mesma Universidade.

Mulher atropelada mortalmente

Uma mulher que aparenta 50 anos, e cuja identidade ainda se desconhece, foi mortalmente colhida por uma camioneta de passageiros na Calçada de Carriche. Conduzida ao Hospital de Santa Maria, ali se verificou o seu óbito, sendo o corpo removido para o Instituto de Medicina Legal.

Quanto custa o sonho de um pinheiro verde recamado de luzes e bolas coloridas? Cinco, dez, duzentos escudos, mas negócio fraco, este ano, para quem os vai buscar aos quatro cantos do País. Em frente ao mercado do Cais do Sodré, um vendedor conta as suas mágoas ao «Diário de Lisboa»

ÁRVORE DE NATAL

SONHO EM VERDE POR 5 OU 200 ESCUDOS

(Continuação da 1.ª página)

amputados de uma árvore de maior porte, aleijões a que só muita arte e boa vontade darão esplendor. Os maiores podem custar duas vezes mais. E há, também, o luxo, o belo «manso», todo empertigado, com direito a vazo de barro, muito orgulhoso nos seus dois metros, que só «o larga por cento e cinquenta».

Maria da Glória, todas as manhãs, recebe as árvores ainda frescas. Reparte-as segundo a linhagem, mete verde *nas mais bonitas. Nem cuida de lhes saber a origem.*

— Umas vêm dos saloios, outras é uma senhora que mas transporta do Minho. Vai lá colhê-las de dia e faz as viagens de noite. Mas, este ano, a venda está muito paradinha... O ano passado, por esta altura, já tinha vendido o dobro. Ainda hoje não me estreei... Oh minha linda, não vai um pinheiro para o seu menino?

O negócio, nos passeios, é, talvez, menos poético, mas mais esclarecido, por grosso.

Apontando os caules frescos, cicatriz de corte ainda recente, Carmen Soares de Castro, que conta 63 anos, explica:

— Somos seis sócios. Vamos ali para as bandas de Coruche e do Fogueteiro (margem Sul) e arrematamos uma carrada. Quatro contos por uma camioneta de 800 pinheiros. E temos que dar 800$00 pelo frete. Aqui, separamo-los por tamanhos e vendemo-los por cinco, dez, cinquenta escudos. Este ano, as pessoas procuram-nos menos e estamos a levar quatro dias para «forrar» o nosso capital.

A veterana Carmen diz que fazia mais dinheiro há trinta anos do que hoje, com o seu negócio de pinheiros bravos.

Longe do bulício dos mercados e das esquinas, á espera das bolsas mais endinheiradas, nas lojas das floristas, o verde pinho lusitano é substituído pelo aberto importado da Alemanha; não é difícil imaginá-lo com as gambiarras de luz colorida intermitente, ilha de verdura, prontas a receber os brinquedos do Chiado.

Pouco têm que ver com aqueles que a Maria da Glória, que mora na Bica e tem lugar no Cais do Sodré, trata com o mesmo carinho com que, á noite, deita no leito modesto as suas duas meninas.

ASSEMBLEIA NACIONAL

No Palácio de São Bento prosseguiram, esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, os trabalhos da Assembleia Nacional

No período antes da ordem do dia, intervieram os deputados srs. António Santos da Cunha (Braga), que apresentou um requerimento sobre a industria têxtil; dr. Aníbal Correia (Leiria), que falou a propósito do centenário das Missões do Espírito Santo; dr. Rogério Peres Claro (Setubal), que abordou a problemática dos mestres do Ensino Técnico e Sebastião Alves (Castelo Branco); referiu-se, também, ás comemorações do centenário das Missões do Espírito Santo.

Nos trabalhos da agenda, respeitantes á discussão e aprovação da Lei de Meios, devem intervir — pois encontram-se inscritos — os deputados srs. drs Aguedo de Oliveira (Bragança), Leonardo Coimbra (Porto) e Agostinho Cardoso (Funchal). Este debate, e segundo o regimento, deverá terminar depois de amanhã.

gala

TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE

PRONTO A VESTIR

FAZENDAS NACIONAIS E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS

UMA CASA DE CLASSE PARA UMA CLIENTELA DE CLASSE

RUA SANTA JUSTA, 46

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ANTIGA CASA José Alexandre L.da Fundada em 1823 8-Rua Garrett 12 Telef 326791 Lisboa

TEM EXPOSTA A SUA JÁ TRADICIONA
COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE NATAL
Nos seus salões do primeiro andar uma exposição de mesas decoradas

Maria de Lourdes Modesto

AS RECEITAS DA TV

O livro deste Natal

VERBO

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «quatro grandes» ocidentais reuniram-se, ontem á noite, em Bruxelas, aproveitando a sessão do conselho ministerial da N.A.T.O., que decorre na capital belga. À esquerda vêem-se Dean Rusk e George Brown, e á direita, Willy Brandt e Couve de Murville
(Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Aprovada em Bruxelas a política alemã de aproximação com os países de Leste

BRUXELAS, 13 — (F. P. e R.) — Os chefes da diplomacia dos países ocidentais aprovaram a política de entendimento com o Leste, exposta por Willy Brandt, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, no jantar «Ritual dos Quatro».

Entretanto os ministros dos Negócios Estrangeiros começaram hoje uma reunião de dois dias consagrada á elaboração dos planos da Aliança para a próxima década.

O presidente honorário da reunião é Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, país que deixou o comando militar da N. A. T. O. no passado mês de Abril.

O conselho ministerial começou os seus trabalhos com a apreciação das relações Este-Oeste e o estudo dos pontos de fricção mundial, entre os quais o Médio Oriente e o Vietnam.

Os ministros apreciarão em seguida um relatório de peritos, do qual se solicitam mais consultas políticas e económicas entre os membros da Aliança.

Embora a França se tenha retirado da estrutura militar, o Governo do general de Gaulle tornou claro que não deseja renunciar ás obrigações decorrentes da Organização do Tratado Atlantico Norte, assinado em 1949.

O ministro britânico afirmou que a maior força da Aliança decorreria da unidade europeia. Revelou que o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, tinha solicitado, recentemente, aos seus aliados europeus, que encontrassem uma posição comum. «Concordo inteiramente com ele. Quero ver uma Europa mais unida desempenhar um papel mais importante no seio da Aliança.»

Brown afirmou depois que a Aliança Atlântica continua a ser a pedra angular da política estrangeira inglesa.

Acrescentou que as nações da Aliança precisam dela para a sua segurança imediata e porque ela pode desempenhar um papel construtivo no desanuviamento das relações Leste-Oeste.

Mas esse desanuviamento político só poderá resultar do cumprimento exacto do papel militar da Aliança. Se este aspecto não for bem cuidado, a Aliança falhará, tanto política como militarmente.

APELO DOS CIRURGIÕES AOS JORNALISTAS PARA QUE DEIXEM EM PAZ WASHKANSKY

CIDADE DO CABO, 13 — (R.) — Os cirurgiões que assistem a Louis Washkansky, o primeiro caso mundial de transplantação de coração, fizeram hoje um apelo para que o seu doente tenha maior recolhimento.

Durante os últimos dez dias o Groote Schuur Hospital, onde se realizou a histórica operação, tem sido «invadido» por jornalistas e equipas de operadores da Televisão.

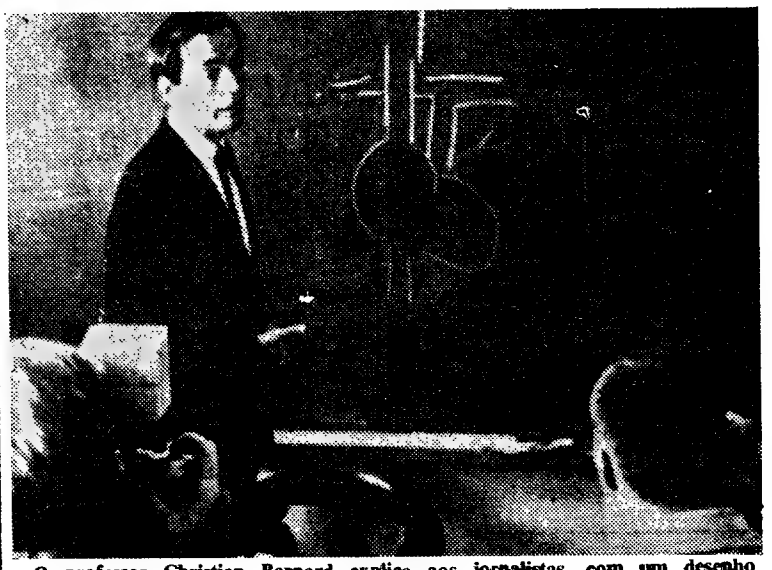
Agora que Washkansky entrou no segundo dia da fase crítica de «10 a 14 dias», quando é mais provável que o seu corpo rejeite o coração novo, um informador do hospital fez um apelo á imprensa «para que se afaste durante algum tempo».

Disse ainda: «Tiveram um baile. Agora deixem-nos em paz para continuar na tarefa de salvar a vida de um homem».

Embora não seja permitido ao doente sair do leito, Washkansky pôde ontem, pela primeira vez, sentar-se á borda da cama e fazer movimentos com os pés.

Um boletim hospitalar revelou que Washkansky dissera ás suas enfermeiras estar impaciente por se levantar.

O cunhado, Solly Sklar, visitou-o ontem e afirmou que ficara espantado com o aspecto de Washkansky. Prosseguiu: «Disse-me que esperava ter alta pelo Natal e que desejava uma festa. Far-lhe emos, certamente, uma festa, quando se encontrar suficientemente bom — e que festa de arromba vai ser».



O professor Christian Barnard explica aos jornalistas, com um desenho feito na ardósia, o processo da operação de enxerto de coração a Louis Washkansky, no Groote Schurr Hospital, na Cidade do Cabo

Anne Washkansky, a esposa do homem com o coração novo

Os sismos na Índia — 175 mortos

KOYNA NAGAR, 13 — (A. N. I. e R.) — O numero de vítimas causadas pelo sismo que se registou nesta cidade, anteontem, subiu hoje para 250, pois foram descobertos mais corpos sob os escombros.

Das 122 aldeias até agora visitadas pelas brigadas de socorro, havia destruídas. Porém, faltam ainda percorrer as regiões de mais difícil acesso nas montanhas onde existem cerca de 600 feridos e 6000 casas mais 75 aldeias das quais nada se sabe. Ainda durante a noite, registaram-se ainda ligeiros abalos em Koyna e noutros pontos da India Ocidental. Mas os especialistas dizem ser normal, após um violento abalo como aquele que se registou anteontem.

PONTE AÉREA

(Continuação da 1.ª página)

e outro pelo Alaska, com escala no Japão.

Alguns dos aviões, cuja carga util é de 30 toneladas, são descarregados num tempo médio de quatro minutos e descolam frequentemente sete minutos depois de terem aterrado.

A viagem, das neves do Kentucky ao calor tórrido de Bien Hoa, dura 22 horas.

DORMIRAM SOBRE UMA SERPENTE

SANTA BARBARA (Califórnia), 13 — (R.) — O sofá do apartamento mobilado alugado por Manuel Valência, há seis meses, para lá viver com a mulher e um bebé, apresentava um grande alto. Porém, a família Valência habituou-se a essa saliência.

Contudo, o alto desapareceu um dia, subitamente, e Valência foi encontrar, confortávelmente instalada, debaixo do frigorífico, uma serpente «boa», com mais de dois metros de comprimento.

A Polícia anda á procura do anterior inquilino e diz que a serpente foi roubada do Jardim Zoológico, no princípio do ano. Possivelmente ingeriu uma gigantesca refeição antes de se instalar a dormir no sofá.

A GREVE EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

mocrática do Trabalho, um sindicato moderado, como protesto contra aumentos nos descontos para a Segurança Social e redução dos seus benefícios.

Trata-se da maior paralisação nacional, desde a greve geral de 17 de Maio.

Entretanto, foi convocada para hoje, em Paris, uma manifestação maciça dos operários.

A greve atingiu o auge ao meio-dia, deixando inactivas muitas industrias particulares e outras dirigidas pelo Estado.

Contudo, o pessoal do gás e da electricidade teve pena das donas de casa, tremendo devido á actual vaga de frio, e modificou os seus planos quanto aos cortes domésticos, limitando-os apenas a duas horas, durante a manhã.

Os parisienses ficaram a noite passada a saber o que os esperava quando os teatros, cinemas e as ruas ficaram mergulhados na escuridão. Mesmo nos cruzamentos importantes não havia sinais luminosos.

Contudo, os trnsportes — caminhos de ferro, autocarros e «metro» da região parisiense funcionavam normalmente, ás 7 horas da manhã.

A circulação dos automóveis — prejudicada, de resto, pelo regelo — era menos densa, e os peões numerosos.

«CIDLA»

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.

CAPITAL: 250 000 000$00

SEDE SOCIAL: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL N.° 1

LISBOA

Por conta do dividendo de 1967, estará a pagamento na sede da Companhia (Rua Braamcamp, N.° 11-6.° andar), a partir do próximo dia 18, inclusive, a importância cativa de impostos, de 200$00 por acção emitida antes de 1 de Janeiro de 1967 (acções N.os 1 a 100.000).

Em cumprimento das determinações legais em vigor, a importância do dividendo antecipado relativa ao 2.° semestre do ano corrente será liquidada em conjunto com o dividendo complementar, quanto às acções correspondentes ao aumento de capital realizado em 1967.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1967

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Rodrigues dos Santos Pedroso

COIMBRA

Ampliam-se as actividades do Círculo de Artes Plásticas

com o auxílio da Fundação Gulbenkian

O Círculo de Artes Plásticas da Academia de Coimbra foi criado, em 1958, por um grupo de jovens entusiastas da pintura, do qual faziam parte Mário Silva, Mira Coelho, António Pimentel, Joaquim Tomé, Alfredo Rasteiro e outros. Objectivo imediato: dispor o Círculo de um *atelier* colectivo, cujas despesas de alojamento, bem como o gasto em tintas, telas, cavaletes, livros, etc., fossem suportados colectivamente. Foi logo instalado na Rua de Saragoça, onde, a par de muitas dificuldades económicas, se verificou um trabalho em comum intenso e fecundo.

Os *ateliers* passaram depois a funcionar no Museu Machado de Castro, por amabilidade e compreensão do falecido director, prof. Luís Reis Santos, e, mercê de um subsídio da Fundação Gulbenkian, pôde ser contratado o pintor brasileiro Waldemar Costa, que vinha a Coimbra, duas vezes por semana, orientar as aulas de pintura e desenho. Hoje, o C.A.P. dispõe de mais vastas e melhores instalações.

Um novo e mais substancial subsídio da Fundação Gulbenkian permite contratar mais um professor e tornou possível fornecer gratuitamente todo o material de que o aluno necessita durante as aulas práticas. Assim, no ano lectivo corrente, ali funcionarão o curso de Desenho, com aulas teóricas e práticas, outro de Pintura, também com aulas teóricas e práticas com o estudo analítico da obra de alguns pintores e de alguns movimentos, seguidos de colóquios e aulas práticas e ainda um curso de Gravura.

As aulas já começaram, mas a direcção, á semelhança do que vem fazendo desde a criação do Círculo, vai promover conferências, exposições, colóquios, filmes, viagens de estudo, etc.

O centenário de Camilo Pessanha

As comemorações do centenário de Camilo Pessanha, promovidas pela Camara Municipal, culminaram esta tarde com a inauguração do busto do grande poeta, no Parque de Santa Cruz, e de uma exposição de arte oriental, no Museu Machado de Castro, com as valiosas peças da colecção do autor de «Clepsidra», que, por muitos anos, viveu em Macau.

Condenado a 20 anos de prisão um dos assaltantes à repartição de Finanças de Aljustrel

BEJA, 13 — Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz corregedor sr. dr. João Dias Pereira, foi julgado Vítor Manuel de Almeida Neves, de 30 anos, solteiro, natural de Lisboa, que se encontra preso na penitenciária desta cidade, acusado de, juntamente com outro cadastrado, José Fernandes Rocha da Cunha, de 30 anos, casado, natural de Lisboa, na noite de 18 de Fevereiro de 1966, ter arrombado a Repartição de Finanças de Aljustrel, com o propósito de abrir o cofre onde se encontravam valores no montante de cerca de 650 contos. O Vítor Manuel, que se encontrava a cumprir pena de 17 anos de prisão como autor de vários assaltos e roubos em Lisboa, no Algarve e Baixo Alentejo, foi agora condenado na pena unitária de 20 anos de prisão, e declarado delinquente habitual, tendo o tribunal considerado o cumulo jurídico. O seu companheiro no assalto á Repartição de Finanças de Aljustrel já foi condenado a 8 anos de prisão.

O novo embaixador britânico na R. A. U. insistirá na reabertura do Canal de Suez

CAIRO, 13 — (R.) — «Sir» Harold Beeley, embaixador britanico designado para a R. A. U., declarou a noite passada, ao chegar a esta capital, que a sua primeira tarefa seria insistir na reabertura do Canal de Suez.

«Sir» Harold, cujo regresso assinala o reatamento de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a R. A. U., disse ainda que a reabertura do Canal era um assunto acerca do qual a Grã-Bretanha e muitos outros países estavam profundamente preocudados.

Ian Smith acusa Londres de ter violado um acordo

SALISBURY, 13 — (R.) — Ian Smith acusou na noite passada, o Governo britanico de violar um acordo, segundo o qual não seria feita qualquer comunicação relativa ás conversações do mês passado, entre ele próprio e o ministro britanico, George Thomson, até que os dois Governos tivessem procedido a consultas.

Num comunicado emitido pelo seu Ministério da Informação, Smith classificou como «uma bomba» a declaração de Thomson, ontem á tarde, na Camara dos Comuns.

«Foi esta a primeira vez que tivemos conhecimento das opiniões do Governo britanico. Não tivemos tempo de estudar detalhadamente a comunicação e, até o termos feito, abster-nos-emos de mais comentários».

Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe

Em reunião da assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, foram eleitos os novos corpos administrativos para o biénio de 1968/69: *Assembleia geral* — srs. Alfredo Maio dos Santos Graça, presidente; Domingues Rodrigues Moreira Gomes e Edgar Alves da Silva. *Direcção* — srs. José de Oliveira Marques, João Salazar Coelho e José António Freitas de Faria, efectivos; e Jaime Serrano Junior, Américo de Oliveira Bessa e José Aguiar.

Misericórdia de Valongo

Foram eleitos em reunião da assembleia geral os novos corpos gerentes da Misericórdia de Valongo, para o triénio de 1968/70: *Assembleia geral* — srs. dr. João Alves do Vale, presidente; João Pimenta de Sousa Lima e José de Sousa Aguiar. — *Direcção* — srs. Eduardo Joaquim Reis Figueira, provedor; Carlos Lúcio Vilas Boas de Sousa Magalhães, Armando Manuel Gomes Peixoto, José Alves da Costa e Joaquim Augusto de Castro Paupério.

O APROVEITAMENTO DE FRATEL

A assembleia geral extraordinária da Hidroeléctrica do Zêzere para se pronunciar sobre o aumento do capital social foi muito concorrida, tendo presidido o dr. Alfredo Luís de Carvalho, pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. No uso da palavra o dr. Mário Morais de Oliveira, presidente do conselho de administração, disse que o pedido de aumento de capital social e emissão de papel obrigacionista são impostos pela concessão do aproveitamento de Fratel, no rio Tejo, concedido á companhia por decreto de Abril ultimo. A proposta que foi aprovada, autoriza o aumento do capital sócial por uma ou mais vezes, até ao limite de 450 000 000$00 (quatrocentos e cinquenta milhões de escudos), além dos 550 000 000$00 (quinhentos e cinquenta milhões de escudos), previstos no artigo 4.º do pacto social.

A Feira dos «Capões»

A tradicional Feira de Santa Luzia, mais conhecida pela «Feira dos Capões» decorreu hoje em Freamunde, no importante centro comerciai e industrial de Paços de Ferreira, e atraiu muitas centenas de pessoas, que utilizaram os mais variados meios de transporte.

Dos mais diversos artigos para venda, os que tiveram maior procura, como é costume, foram as aves, mais própriamente, os «capões» e os perus. Os primeiros vendiam-se, cada casal, a 200$00 e 220$00, e os segundos, cada par, a 400$00 e 500$00. Mesmo assim, e apesar dos preços serem um tanto ou quanto «escaldantes», os feirante fizeram bom negócio.

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DA E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

Cordon Rouge

FORNECEDORES DA CASA REAL INGLESA

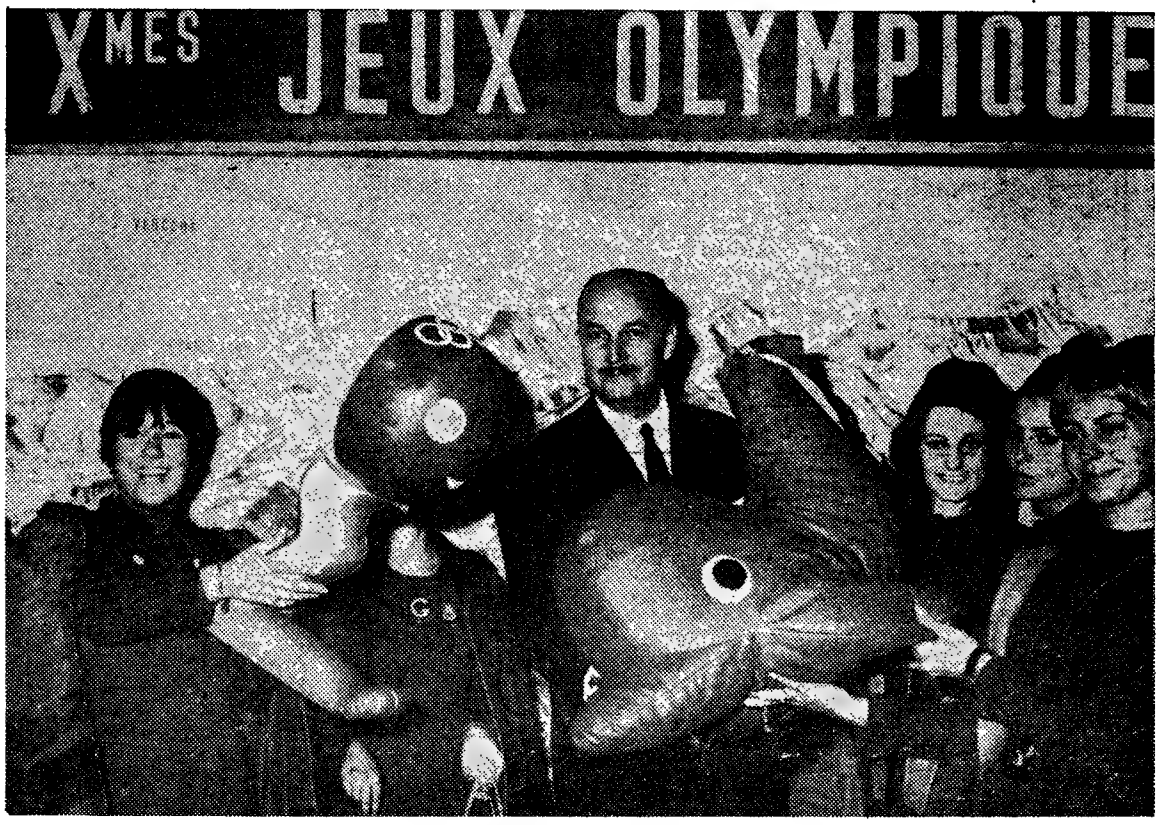
O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR

EDUCADO

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC. 320031/4



Num grande estabelecimento dos Campos Elísios, Pierre Dumas, secretário de Estado adjunto ao primeiro-ministro francês, encarregado do sector do Turismo, junto de esquiadores e «hospedeiras da neve» para os X Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble

VIDA RELIGIOSA

O problema da fé

Amanhã, ás 21 e 30, no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia, n.º 2, será proferida pelo padre superior do Seminário da Luz, dr. Alberto Vieira, professor de Teologia Dogmática no Seminário dos Olivais, uma conferência publica sob o título «É pecado não ter fé?»

NATAL

Distinção e elegância

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46
LISBOA

I Competição Nacional de Técnica Subaquática

Na Piscina Municipal do Areeiro disputa-se amanhã, a partir das 21 horas, a I Competição Nacional de Técnica Subaquática.

A Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, ao organizar, pela primeira vez no nosso País, uma competição deste género, pretende atrair o interesse do público e dos praticantes para esta modalidade, tendo em vista futura participação em provas internacionais, e atendendo, ainda, ao facto de as provas técnicas subaquáticas virem a ser consideradas, pròximamente, como modalidade pré-olímpica.

Para esta competição, que encerrará a actividade desportiva da F. P. A S., em 1967, estão estipuladas as seguintes provas obrigatórias, as quais serão disputadas individualmente e por equpas: 100 metros de natação livre, á superfície, com barbatanas; 25 metros de natação em mergulho; e uma prova de velocidade, destreza e trabalho, com escafandro autónomo.

PROJECTO DO III PLANO DE FOMENTO — 29

SERÃO INVESTIDOS 1 049 300 CONTOS na formação profissional extra-escolar

São os seguintes os objectivos a prosseguir, durante o sexénio do Plano, nos domínios da educação e da investigação ligada ao ensino:

Objectivos comuns à educação e à investigação

■ Desenvolver e renovar as infra-estruturas técnicas e administrativas que servem de apoio e impulso coordenado a toda a actuação, dando-lhe o máximo de condições de eficiência e de adaptação ás circunstâncias que vão evoluindo.

■ Definir princípios orientadores planear acções, com base em elementos de ordem documental e estatística permanentemente actualizados, sempre dentro de imprescindível visão de conjunto, e acompanhar e vigiar a execução dos planos.

■ Estimular fortemente a iniciativa privada, chamando-a a colaborar cada vez mais no desenvolvimento da educação e da investigação.

■ Exercer vasta e persistente acção de esclarecimento dos espíritos sobre os assuntos da educação e investigação, com vista a criar um estado de consciência cada vez mais generalizado, propício ao desenvolvimento desses fundamentais domínios da vida humana

Objectivos específicos da educação

■ Intensificar o esforço de generalização, melhoria de qualidade e aumento de rendimento da acção educativa.

■ Assegurar a efectividade da escolaridade obrigatória.

■ Incrementar a frequência escolar dos graus de ensino não obrigatórios.

■ Fomentar a acção social escolar, nas suas multiplas modalidades, já em ordem a possibilitar os estudos, para além da escolaridade obrigatória, a todos os que tenham real capacidade para os prosseguir, independentemente das suas condições económicas, já em ordem a proporcionar aos estudantes em geral condições propícias para tirarem dos estudos o máximo rendimento.

■ Promover a melhoria da qualidade e o acréscimo do numero de agentes de ensino, melhorando a sua situação, tornando mais cuidada a sua preparação, criando novas condições e estímulos á sua permanente actualização e aperfeiçoamento aumentando o sentido da sua responsabilidade profissional, imprimindo o maior prestígio á função docente e rodeando-a de todos os possíveis atractivos.

■ Promover o alargamento da rede escolar e ao mesmo tempo estudá-la cuidadosamente, no conjunto dos vários graus e ramos de ensino, tanto publico como particular, acompanhando e orientando permanentemente a sua evolução coordenada, de modo a adensar o numero dos estabelecimentos de ensino e distribuí-los pelo País segundo os melhores critérios de desenvolvimento regional da educação.

■ Intensificar o esforço de construção, beneficiação e apetrechamento das instalações escolares e ao mesmo tempo realizar estudos permanentes e sistemáticos tendentes a encontrar para essas instalações as melhores soluções sob o tríplice ponto de vista de técnica de construção, pedagógico e económico.

■ Continuar os trabalhos tendentes á reforma das estruturas escolares, na sequência dos diplomas legais que criaram o ciclo complementar do ensino primário e o ciclo preparatório do ensino secundário.

■ Fomentar o ensino particular, dentro da preocupação de o integrar ou assimilar verdadeiramente num sistema nacional de educação.

■ Fomentar a educação religiosa, moral, cívica, artística e física.

■ Fomentar a educação permanente ou contínua.

■ Promover o aperfeiçoamento constante dos restantes aspectos da acção educativa.

■ Adaptar a escolaridade ás exigências de pessoal qualificado.

Objectivos específicos da investigação

■ Promover o aumento do numero de investigadores, sem prejuízo, e antes com melhoria, da sua qualidade, institucionalizando em termos gerais a carreira de investigador, como carreira autónoma, distinta da docente, embora com ela relacionada, e tornando-a tanto quanto possível atraente e estimulante.

■ Estudar os diferentes tipos de centros de investigação e promover a criação de novos centros que ofereçam interesse e condições de viabilidade.

■ Intensificar os esforços de construção, beneficiação e apetrechamento das instalações dos centros de investigação.

■ Coordenar as actividades dos

(Continua na 21.ª página)

Conferências na Faculdade de Medicina por um cientista holandês

Vem a Lisboa o sr. dr. I. Boerema, professor de Clínica Cirurgica da Universidade de Amesterdão, a convite da Faculdade de Medicina de Lisboa, em cujo anfiteatro de Anatomia Patológica (Piso 5), fará na segunda-feira, ás 12 horas uma conferência sobre «Oxigenação hiperbárica».

No dia seguinte, ás 10 horas, a convite do sr. prof. Cid dos Santos, aquele cientista dará a lição do curso de Clínica Cirurgica, versando o tema «Cirurgia do esófago (método pessoal)». A mesma lição repete-se no anfiteatro de Anatomia Patológica.

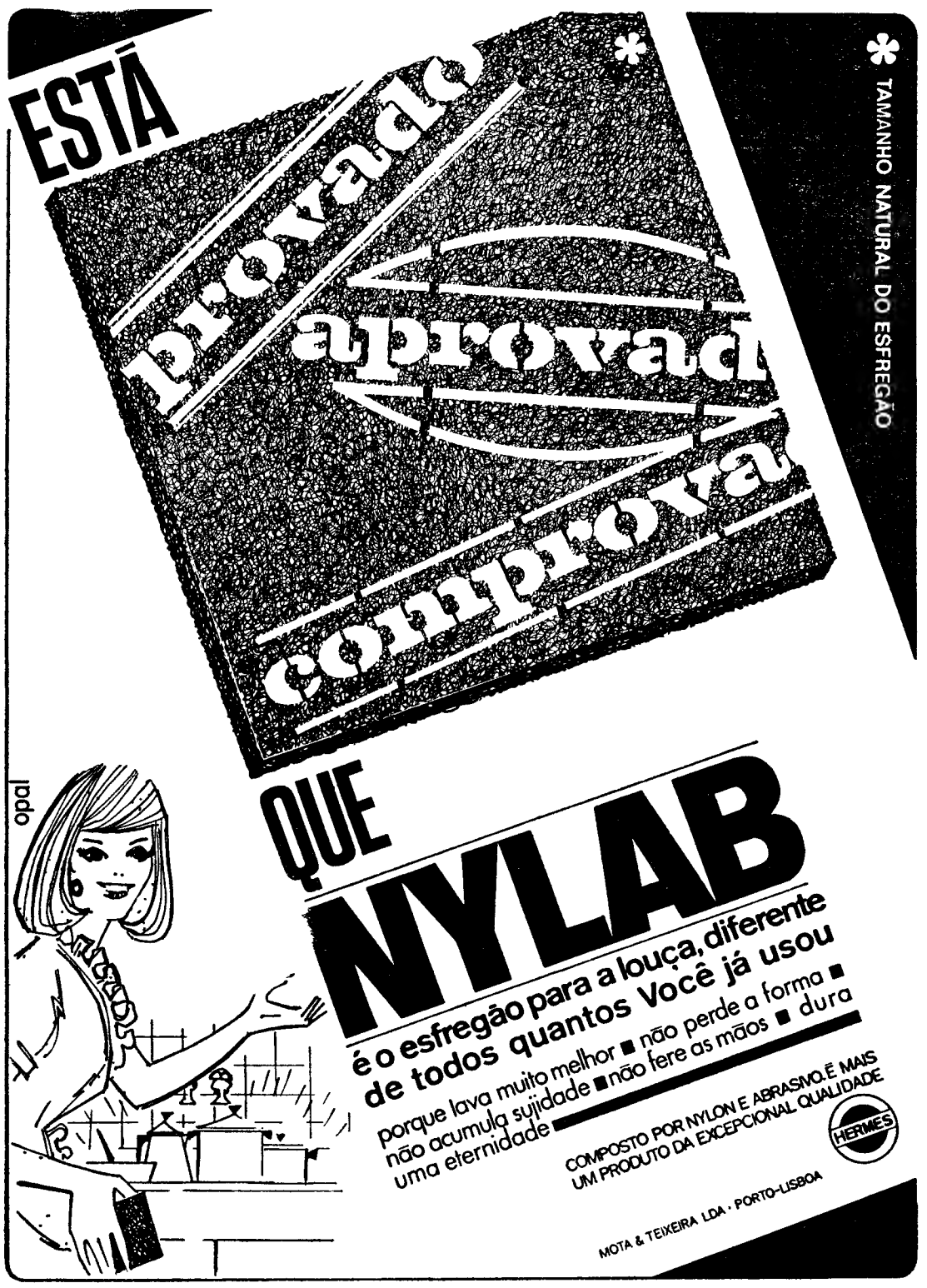
Um concurso nacional de inventos com prémios pecuniários

O Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, da Junta da Acção Social, vai promover o I Concurso Nacional de Inventos de Prevenção. A iniciativa destina-se a incentivar a investigação e a adopção de processos que visem a melhoria das condições do trabalho, no campo específico da segurança. Os inventos admitidos ao concurso podem ser inéditos ou não, dispositivos de segurança ou soluções de prevenção. Uma comissão constituída por um engenheiro, um médico e um psicólogo classificará os inventos, dando nota das suas decisões aos concorrentes, até 29 de Fevereiro.

Individualidades (portuguesas e estrangeiras) agraciadas

Pela Presidência da Republica (Chancelaria das Ordens Portuguesas), foram concedidas condecorações de diferentes ordens e graus ás seguintes individualidades portuguesas e estrangeiras: *Militar de Cristo* — dr. Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão, grande-oficial; D. Amélia Rey Colaço, comendador. *Infante D. Henrique* — professor Michel Mollat du Jourdin (francês), grande-oficial; Carlos Gonzaléz-Rubio Casalins (colombiano), comendador.

Outras distinções: *Ordem de Benemerência* — eng.º António Miguel Cavaco, comendador; eng.º João Matos do Nascimento e Rui Paiva Chaves, oficial. *Mérito Agrícola e Industrial* (Classe do Mérito Agrícola) — António José Pires, medalha; engenheiro-agrónomo Maurice Piette (belga), comendador; (Classe do Mérito Industrial), Domingos Charola Lopes, medalha.



OS 50 ANOS DE JORNALISMO DE FÉLIX CORREIA COMEMORADOS «EM FAMÍLIA»

Félix Correia completou ontem 50 anos de jornalismo, 46 dos quais nesta casa. Uma vida!

O acontecimento foi comemorado «em família», pelos que trabalham no «Diário de Lisboa». Com simplicidade, sinceridade e carinho. Não faltou também o bom humor, que é uma forma de disfarçar e de esconder a emoção.

Ao entrar, a meio da tarde, na Redacção, Félix Correia foi colhido de surpresa. Aguardavam-no todos os colegas e representantes de todas as secções do jornal!

Abraçado por todos, Félix Correia, com aquele ar simples, descuidado até, que o caracteriza, ficou verdadeiramente admirado.

— Nunca pensei que me tivessem chamado para isto! — exclamou.

O sr. dr. João Ruella Ramos, depois de o abraçar, entregou àquele nosso colega uma lembrança, proferindo na altura algumas palavras amigas. No dia em que Félix Correia completava meio século de actividade jornalística, a empresa não podia esquecer os longos anos de dedicação e de valioso trabalho no «Diário de Lisboa». A lembrança não era mais do que uma prova de estima, um desejo de vê-lo, ainda por muitos anos, integrado na família do jornal.

«Um jornal aberto»...

Félix Correia procurava disfarçar a emoção.

— Agradeço esta prova de estima e de amizade de todos... dos colegas. É a melhor homenagem que posso receber. Não quero medalhas nem condecorações...

Félix Correia lembrou como entrara, há quase meio século, para o «Diário de Lisboa» e recordou algumas das fases iniciais do «Diário de Lisboa», para onde entrou quando se publicava apenas há um ano.

— Era um jornal aberto. Tão aberto que, logo no primeiro dia em que aqui trabalhei, me desapareceu o chapéu que pousara em cima de uma colecção... E faço votos, dr. António Pedro, para que sob a sua direcção o «Diário de Lisboa» retome essa tradição que o prestigiou. Um jornal aberto e lançado para a frente. Quero felicitar-me, desde já, pelo facto de poder verificar-se de novo que no jornal volta a haver jornalistas. Um jornal não se faz só com notícias de agências e casos de Polícia. O «Diário de Lisboa» afirmou se com o prestígio dos seus jornalistas. E estou certo de que assim continuará a ser.

Vieram uns cafés (e outras bebidas, também). O nosso camarada Manuel de Azevedo assinalou que, na Redacção do «Diário de Lisboa», Félix Correia era — para além das diferenças de ideias ou de critérios — um magnífico exemplo de lealdade profissional, de amizade e de modéstia, que faziam dele um lídimo representante da família do «Diário de Lisboa».

Bebeu-se outra golada de café (etc.), em honra do Félix. Em família.

O nosso camarada Félix Correia — 50 anos de jornalismo profissional — no momento em que era cumprimentado pelo nosso director e pelo sr. dr. João Ruella Ramos

Vinte contos de um ilhavense para os seus conterrâneos

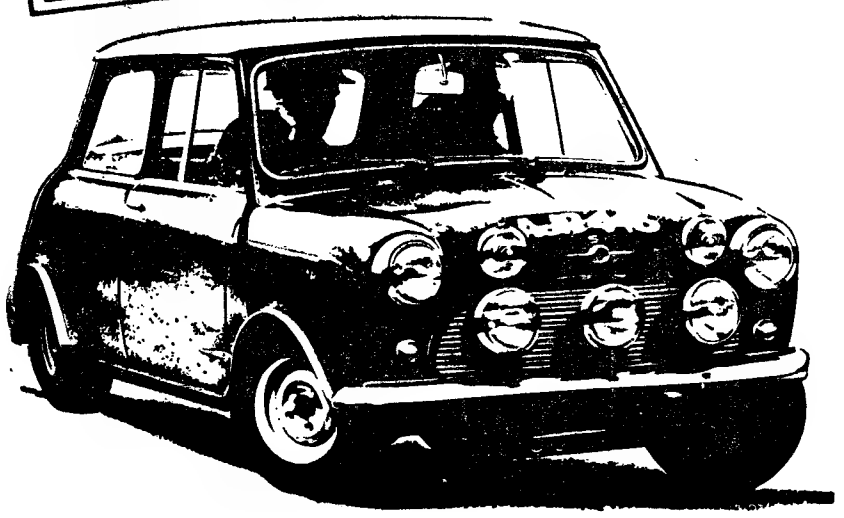
ÍLHAVO 12 — Reside no Brasil, desde há muitos anos, o sr. Manuel Pauseiro, onde, mercê do seu esforço e trabalho, conquistou situação económica desafogada. Ele e sua mulher, pessoas de coração generoso, por várias vezes têm auxiliado, com valiosos donativos, instituições filantrópicas de Ílhavo.

Agora, na quadra do Natal, o casal Pauseiro enviou 20 contos para os pobres. Vão ser distribuídos pela Cantina Escolar, pelo Lar de S. José, pelas Conferências de S. Vicente de Paulo, pelo Asilo e pelo Lactário.

O Coro da Academia de Amadores de Música no I. S. Técnico

Esta noite, pelas 21 horas, realiza-se, na Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, uma sessão cultural com o coro da Academia de Amadores de Música, dirigido pelo maestro e compositor Fernando Lopes Graça. A receita do espectáculo reverte para o movimento de solidariedade a favor das vítimas da tragédia da madrugada de 25 para 26 de Novembro.

MAIS UMA VITÓRIA MORRIS



CAMPEONATO NACIONAL DE RALLIES

2.º RALLYE DE INVERNO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º **F. ROMÃOZINHO** (MORRIS COOPER «S»)
2.º **ADOLFO SAMPAIO** (MORRIS COOPER «S»)
6.º **SALEMA GARÇÃO** (MORRIS COOPER «S»)

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 11-A — Av. 5 de Outubro, 170
LISBOA

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — Telefs. PPC 320031/4 — LISBOA
E
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. PPC 24943, 26562, 32226 e 35221
e Sucursais em COIMBRA e FARO

ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTA DIRECTAMENTE DA ORIGEM AS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS DE BEBIDAS

Whiskies — **White Horse — Logan's — Highland Queen — Grand 15 — Martin's 20 Anos — Ballantine — Ballantine 12 e 17 Anos — Antiquary — Canadian Club — I. W. Harper Bourbon — John Jameson**, etc.
Champagnes — **Heidsieck Monopole — Mumm Cordon Rouge** e **Cordon Vert — Perrier-Jouet**, etc.
Licores — **Drambuie — Cherry Heering — Tia Maria**, etc.
Cognacs — **Courvoisier — Bisquit**, etc.
Armagnacs — **Chateau de Malliac**
Gin — **Gordon's**
Vinhos de Mesa — Franceses da **Casa Calvet** (Bordéus e Borgonha) — **Etablissements Jacobert** (Alsácia)
Alemães da Casa **Anheuser & Fehrs** (Reno e Mosela)
Espanhois da **Compañia Vinicola Del Norte de España**

TAMBÉM DISPÕE DE PRODUTOS NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

Maria Luísa de Almeida e Silva

(Funcionária do Hospital do Ultramar)

FALECEU

Bernardino Nunes da Silva, João Manuel de Almeida e Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã (ausente), tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da Capela do Hospital do Ultramar para o cemitério da Ajuda.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO

D. ESTER DA ASSUNÇÃO PINTO CORREIA MENDES

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Adolfo Correia Mendes e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da sua residência Av.ª de Berne, 32-6.º, Esq.º para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

ISTO É SÓ UMA AMOSTRA!...

Rádios 6 transistores	220$
Máquinas de barbear	295$
Ferros engomar autom.	195$
Secadores de cabelo	160$
Aspiradores	990$
Esquentadores	1190$
Gira-discos c/ amplificação ...	630$
Televisores 59 cms.	4500$
Frigoríficos 170 L.	2990$
Máquinas de lavar automáticas	4500$

Artel

R. CONDE REDONDO, 119 - A
A ST. MARTA

CAUNY

O relógio suiço da maior exactidão a preço módico

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - 2.º TELEF. 369384

ARMAZÉNS VENDEM-SE EM LISBOA

R. DO SOL AO RATO FRENTE AO N.º 59

Com a área de cerca de 400 m2 cada, servidos de bons acessos c/ entradas a camionetas perto da Auto-Estrada e Ponte Salazar. Trata o próprio no local.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 16 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta pública, de 3 lotes de terreno no Bairro da Assunção, em Cascais, com as áreas entre 191,95 m2 e 197,16 m2, pelo preço base de licitação de 2400$00 cada metro quadrado, destinados á construção de prédios de rendimento com 3 pisos para 6 fogos e de 6 lotes de terreno no Bairro das Fontainhas, em Cascais, com as áreas entre 157,85 m2 e 426 m2, pelo preço base de licitação que varia entre 550$00 e 1500$00, sendo dois deles destinados a prédios de rendimento com 3 pisos para 6 fogos e os outros 4 para prédios com 4 pisos para 8 fogos.

As condições de arrematação planta dos lotes e respectivos anteprojectos encontram-se patentes na Secretaria dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 2 de Dezembro de 1967.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração do pavilhão de vendas da Estação de Belém

1 — Até ás 16 horas de 18 de Dezembro de 1967, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, do PAVILHÃO DE VENDAS DA ESTAÇÃO DE BELÉM.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, está patente, das 8 ás 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1967.

O Engenheiro Director
A. BUAL

VINHOS DA HERDADE DE
Rio Frio

RESERVA - branco, clarete e rosé
MESA - branco e tinto RILVAS
COMUNS - branco, tinto e palhete
(em garrafas de litro e garrafões)

AGUARDENTES E VINHOS GENEROSOS

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA E SUL DO PAÍS	NO PORTO E NORTE DO PAÍS	NO DISTRITO DE SETÚBAL
MUVIL - Soc. Mundial de Vinhos, Lda.	Costa Pina & Vilaverde, Lda.	João Martinho de Sousa Palmela
Av. 24 de Julho, 124-1.º	Rua do Bonjardim, 420	
Tel. 676504	Tel. 26562 - 24943	Tel. 235069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA	NO MONTIJO
R. Tomás Ribeiro, 45-A - Tel. 47187	Lg. Gomes Freire de Andrade, 22
Rua Sto. Amaro, 61 - Tel. 676872	Tel. 230555

NOTARIADO PORTUGUÊS

NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ EDUARDO PIRES DO RIO

CERTIFICO

para efeito de publicação:

Que por escritura de quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e sete, lavrada de folhas sessenta e sete a folhas setenta do Livro número trezentos e cinquenta e cinco-A das notas deste Cartório, foi constituída, entre José de Almeida Fortuna, João José Silveirinha Cordeiro e Francisco António Pereira Branco, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Fortuna & Cordeiro, Limitada», com sede em Lisboa, na Rua de Arroios, número trinta e quatro, primeiro andar, direito, sociedade que se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Fortuna & Cordeiro, Limitada», tem a sua sede em Lisboa, na Rua de Arroios, número trinta e quatro, primeiro andar, lado direito, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é a exploração de representações, consignações e conta própria, podendo vir a dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

TERCEIRO

O capital social é de cem mil escudos, já integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de quarenta mil escudos, pertencente ao sócio José de Almeida Fortuna; uma de trinta mil escudos, pertencente ao sócio João José Silveirinha Cordeiro e outra de trinta mil escudos pertencente ao sócio Francisco António Pereira Branco.

QUARTO

O sócio José de Almeida Fortuna fica desde já autorizado a dividir em duas a sua quota, sendo uma de trinta mil escudos e outra de dez mil escudos, esta última para ceder à menina Laura da Conceição Agostinho.

QUINTO

Não serão exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer suprimentos à caixa social, nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral.

SEXTO

A gerência fica afecta a todos os sócios, que serão dispensados de caução. A sociedade considera-se validamente obrigada com a assinatura de qualquer dos gerentes. Qualquer dos gerentes pode delegar os seus poderes, nos termos de direito, desde que obtenha o acordo dos outros gerentes.

SÉTIMO

A gerência poderá ser remunerada, desde que assim seja deliberado em Assembleia Geral.

OITAVO

É expressamente proibido aos gerentes usar da assinatura social em fianças, letras de favor, avales ou quaisquer outros actos estranhos aos negócios sociais que não sejam considerados em Assembleia Geral de interesse para a sociedade.

NONO

São livres a divisão e cessão de quotas entre sócios, ficando proibida a transmissão a terceiros, sem o consentimento da sociedade. Os sócios terão o direito de preferência nesta última hipótese.

DÉCIMO

No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes escolherão um de entre eles que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa.

DÉCIMO PRIMEIRO

É permitida a amortização de quotas:

a) Sempre que o sócio ou o seu representante prejudique o regular andamento dos negócios sociais ou o bom nome da sociedade;

b) Sempre que a quota possa, por acto de autoridade, ser alienada a um estranho. O valor da quota a amortizar, neste caso, será o do último balanço aprovado.

DÉCIMO SEGUNDO

Os sócios têm direito a dividendo proporcional às quotas, calculado sobre o lucro líquido resultante do balanço anual, deduzidos cinco por cento para constituição do fundo de reserva legal, enquanto este não estiver completamente realizado.

DÉCIMO TERCEIRO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, com antecedência mínima de oito dias e a indicação do assunto a tratar, sempre que por lei não sejam exigíveis outras formalidades.

DÉCIMO QUARTO

A sociedade dissolver-se-á sòmente nos casos previstos por lei. Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação como então acordarem. Na falta de acordo, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, será adjudicado ao sócio que, em acto de licitação verbal, por ele oferecer maior preço.

Por verdade e me ser pedido fiz escrever o presente que assino, em Lisboa, aos sete de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante do Cartório.
Eduardo Jorge da Assunção Baeta

VENDA DE TERRENOS NA MADORNA — PAREDE E NO COBRE, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 16 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta pública, de 5 lotes de terreno na Madorna, em Parede, com as áreas entre 300 m2 e 450 m2, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado e de 3 lotes no lugar do Cobre, em Cascais com as áreas entre 225 m2 e 348 m2, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado, todos destinados á construção de moradias obedecendo aos condicionamentos estabelecidos para as zonas HE do Plano de Urbanização da Costa do Sol.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente

Cascais, 2 de Dezembro de 1967.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho

NATAL

Participamos a abertura da nossa CASA com milhares de NOVIDADES desde 3$00 a 9.500$00
Visite o grande salão de exposição e venda na cave. Obrigado.

LESTINHO NOVIDADES

Rua D Estefânia, 46-B
Telef. 54874 — Teleg. Lestifilhos

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até ás 17 horas do dia 26 de Dezembro aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no ano de 1968.

Das propostas feitas em papel selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras, na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1967.

Pela Comissão Instaladora
O Vogal

O PROJECTO DO III PLANO DE FOMENTO

(Continuação da 1.ª página)

centros de investigação dependentes do Ministério da Educação Nacional, com ressalva da liberdade de investigação, que representa valor básico no domínio da investigação ligada ao ensino.

■ Promover a coordenação da investigação no seu conjunto, tanto no plano nacional como no internacional.

Investimentos

São os seguintes os investimentos previstos no âmbito do III Plano de Fomento para o sector da educação e da investigação ligada ao ensino:

Investimentos	Encargos — Milhares de contos
Instalações e apetrechamento inicial ...	(a) 2 600
Reapetrechamento ...	550
Actividades	850
Total	4 000

(a) Inclui 600 000 contos de contribuição extraordinária do Fundo de Desemprego para construções escolares.

Quanto aos investimentos propostos para a *investigação não ligada ao ensino*, são apresentados no quadro seguinte, com discriminação das fontes de financiamento, incluindo-se ao mesmo tempo, por memória, as actividades de investigação aplicada contempladas em outros capítulos do Plano.

Domínios	Investimentos — Orçamento Geral do Estado	Financiamento privado	Total
Estatística	90 000	—	90 000
Programação económica	11 000	3 000	14 000
Agricultura	55 000	—	55 000
Silvicultura e aquicultura	27 000	—	27 000
Pecuária	30 000	—	30 000
Indústrias extractivas	50 000	—	50 000
Indústrias transformadoras	105 000	20 000	125 000
Construção civil	80 000	—	80 000
Electricidade	15 000	15 000	30 000
Energia nuclear	45 000	—	45 000
Meteorologia	11 000	—	11 000
Pesca	(a) 20 000	—	(a) 20 000
Saúde	(a) 89 000	—	(a) 89 000
Cartografia	27 000	—	27 000
Total	546 000	35 000	581 000

(a) Por memória; não totalizado

Apresentam-se, no quadro seguinte os projectos e respectivos investimentos para *formação profissional extra-escolar*, e cuja execução ficará a cargo da Secretaria de Estado da Agricultura e do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, em associação, sempre que possível, com os organismos corporativos.

Às acções programadas pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, segundo os objectivos propostos, corresponderá o investimento global de 619 61.. contos. Tendo em conta, no entanto, a cobertura dos custos de funcionamento das secções instaladas em prosseguimento do Plano para 1965-1967, o volume das necessidades financeiras elevar-se-á a 895 353 contos.

Entidades que executam os projectos	Investimentos totais	Contos — Fontes de financiamento — Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra	Orçamento Geral do Estado	Outros (antes dos custos)	Total
Ministério das Corporações e Previdência Social (Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra):					
Instalação de 190 novas secções	285 000	233 110	3 000	18 890	285 000
Funcionamento de 190 novas secções durante o período de 1968-1973	334 653	314 190	—	20 463	334 653
Funcionamento de 159 secções criadas no âmbito do Plano Intercalar durante o período de 1968-1973	275 700	252 700	—	23 000	275 700
Soma	895 353	800 000	3 000	92 353	895 353
Secretaria de Estado da Agricultura:					
Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas	97 810	—	97 810	—	97 810
Direcção-Geral dos Serviços Pecuários	3 990	—	3 990	—	3 990
Junta de Colonização Interna	31 780	—	31 780	—	31 780
Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas	20 400	—	20 400	—	20 400
Soma	153 980	—	153 980	—	153 980
Total	1 049 333	800 000	156 980	92 353	1 049 333
Percentagem	—	*76,2*	*14,9*	*8,9*	*100*

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA

CALORÍFEROS

DE RAIOS INFRA-VERMELHOS

FAR

único com cinco intensidades de calor

distribuidores exclusivos

J.COSTA & SILVA, L.DA

R. DOS SAPATEIROS, 79-1º. 326713 · LISBOA 2

MONTEPIO GERAL · CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA ·

CONFIE AS SUAS ECONOMIAS AO

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

QUE, AO LONGO DE 123 ANOS DE EXISTÊNCIA, TEM OFERECIDO AOS SEUS DEPOSITANTES O MÁXIMO DE SEGURANÇA

DEPÓSITOS:

À ORDEM

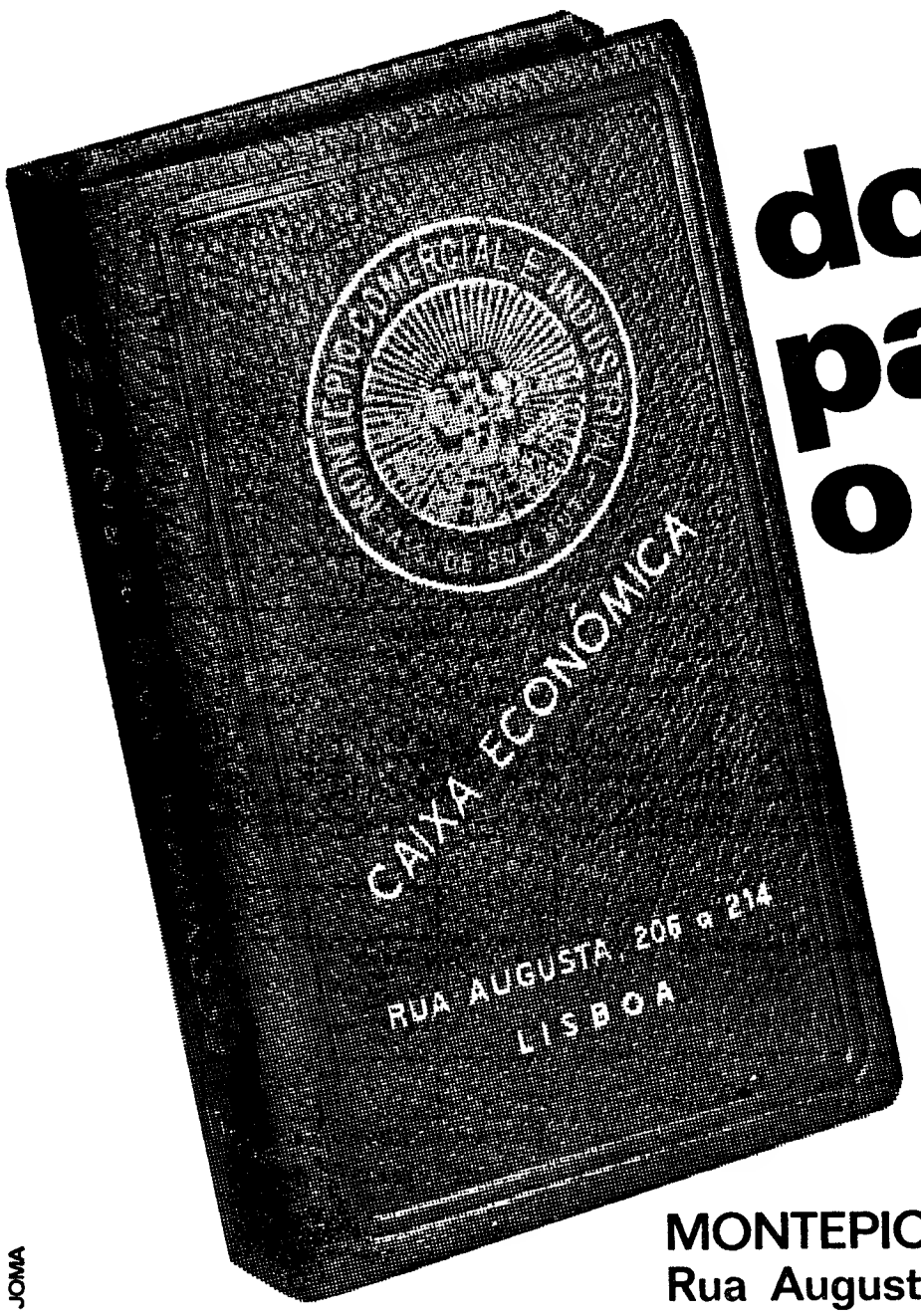
A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4%, ISENTOS DE IMPOSTO COMPLEMENTAR

EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 620 000 CONTOS

LISBOA — RUA ÁUREA, 210 A 241 PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO E VISEU



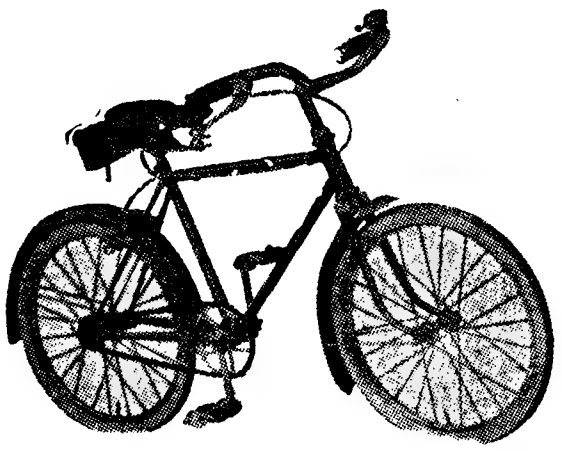
do tostão para o milhão

Os pequenos tostões, com que o seu filho brinca hoje, podem ser volumosas somas no futuro.
Muitos dos presentes dos seus filhos são em dinheiro.
Capitalize essas pequenas importâncias através do mealheiro do Montepio Comercial e Industrial.
Temos depósitos à ordem ou a prazo.
Não é difícil nem complicado, consulte-nos e nós gostosamente lhe ensinamos a maneira de tornar realidade a nossa frase.

JOMA

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua Augusta, 206 - Telef. 32 32 24 - LISBOA

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREEIRO — ANTÓNIO CARVALHO & C.ª, L.DA
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

MAS... COM MÁQUINAS DE QUALIDADE!

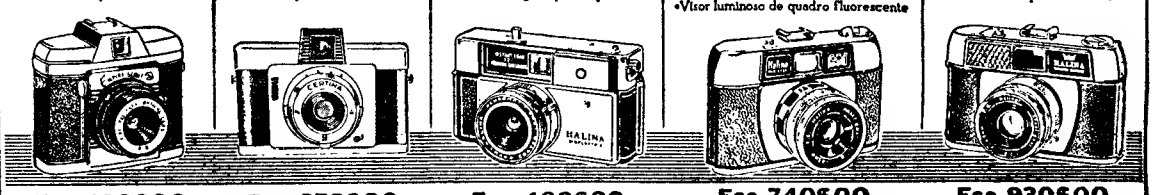
EMPIRE SCOUT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

CERTINA
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã

HALINA SIMPLETTE "F"
- Com flash incorporado
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 26x26 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos

HALINA PAULETTE
- Para fílme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2.8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente

HALINA PAULETTE ELECTRIC
- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco



Esc 160$00	Esc 270$00	Esc 480$00	Esc 740$00	Esc 930$00
			Com estojo	Com estojo

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. SECÇÃO FOTO-CINE — Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

BOSCH "O FRIGORÍFICO DO NATAL"

DÁ-LHE UMA CASA
EM
SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS
E UMA CAIXA COM VALIOSOS BRINDES

PREÇOS DESDE
3 290$00

VELA, LDA.
AV. ANTÔNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108 - TEL. 562450. 562459

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital de Santa Maria

Concurso para o ano de 1967

Recondicionamento e Transformação das Marmitas.
Basculantes Eléctricas da Cozinha Colectiva ... Conc. Público n.º 77/67

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1967.

Pel'O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Jorge Sereno d'Almeida Ribeiro

ASSISTÊNCIA AOS MILITARES ESTRANGEIROS ESTACIONADOS EM PORTUGAL

De harmonia com um decreto-lei publicado, hoje, na folha oficial, e emanado do Ministério da Saúde e Assistência, os médicos, farmacêuticos enfermeiros e técnicos auxiliares pertencentes aos serviços de saúde de forças militares estrangeiras estacionadas em território nacional poderão prestar assistência aos militares daquelas forças, bem como aos membros do elemento civil e pessoas a cargo que os acompanhem.

Ainda no mesmo diploma se fixa que para efeitos de assistência a prestar, e por despacho do titular daquela pasta poderão ser autorizadas condições especiais de abastecimento de medicamentos e de aviamento de receitas médicas e, bem assim, a dispensa de formalidades previstas no Regulamento de Importação e Venda de Medicamentos Especializados de Origem Estrangeira. São, no entanto, de observar algumas formalidades consignadas no Decreto n.º 12 210, de 24 de Agosto de 1926, conforme se especificam no diploma que vimos a seguir.

PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Segundo comunicação da Embaixada da Suíça, o Governo de Malta aderiu á Convenção Internacional sobre a Protecção da Propriedade Industrial, de 20 de Março de 1883, tal como revista em Haia, em 6 de Novembro de 1925, em Londres, em 2 de Julho de 1934, e em Lisboa, em 31 de Outubro de 1958, e que o Governo britânico informou que a mesma Convenção, tal como revista em Lisboa, em 31 de Outubro de 1958, é aplicável ás ilhas Bahamas.

Ainda nos termos da referida Convenção, a adesão de Malta e a declaração do Reino Unido produzem efeitos a partir de 20 de Outubro de 1967.

Passa a existir desde hoje o Centro de Formação Profissional para os profissionais das Artes Gráficas

Os profissionais das Artes Gráficas têm, desde hoje, a possibilidade de, em breve, aperfeiçoarem os seus conhecimentos e de verem a sua classe reforçada por novos elementos cuja aprendizagem foi feita num centro de formação profissional.

Na sede da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas foi hoje assinado o protocolo que cria o Centro de Formação Profissional das Artes Graficas do Sul. Este é o resultado de um acordo entre o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, o Grémio Nacional das Industrias Gráficas e o Grémio Nacional dos Industriais de Litografia e Rotogravura.

O centro, hoje criado, será equipado e mantido com as comparticipações daquelas entidades e terá por objectivo promover a valorização profissional pela aprendizagem, qualificação ou especialização, reclassificação ou reconversão, reciclagem e promoção ou aperfeiçoamento.

Prevê-se a verba de 2320 contos para a instalação e equipamento do Centro, importando a sua manutenção em 1300 contos anuais, despesas a suportar pelas entidades outorgantes.

Um conselho de administração orientará, coordenará e fiscalizará o Centro, além de ser responsável pelas verbas concedidas para a sua instalação e manutenção.

Um conselho técnico funcionará adjunto deste administrativo.

«150 mil contos investidos em formação profissional são susceptíveis de aumentar a riqueza nacional em um milhão de contos»

— palavras do prof. Gonçalves de Proença

Na cerimónia de entrega do Protocolo que cria o Centro de Formação Profissional das Artes Gráficas do Sul, o sr. ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, proferiu um discurso em que assinalou, designadamente:

«Entre os objectivos propostos, no domínio da formação profissional a cargo do Ministério das Corporações e Previdência Social, pelo III Plano de Fomento, inclui-se, para o período de 1968-73, a intensificação do ritmo de realizações tendo em vista a aceleração do processo de desenvolvimento económico, o aperfeiçoamento do sistema da formação extra-escolar e a sua maior maleabilidade de modo a corresponder ás exigências que a política da mão-de-obra terá de atender».

E o titular da pasta das Corporações afirmou, mais adiante:

«Embora se trate, no nosso País, de uma iniciativa recente, pois remonta apenas a 1962, a verdade é que o ritmo com que a sua introdução se tem feito, beneficiando da experiência estrangeira, permite desde já formular conclusões seguras sobre a sua eficiência e utilidade susceptíveis de confirmar em absoluto as esperanças que nela foram depositadas levando á sua aceitação no Plano Intercalar de Fomento e no II Plano, prestes a entrar em execução. A medida dessa aceitação é-nos dada, além do mais, pela extensão do chamado programa de formação profissional extra-escolar a cargo do Ministério das Corporações, cujo encargo global para o período entre 1968 e 1973 está calculado em 895 353 contos».

E o ministro referiu:

«Chega-se á conclusão de que o total de rendimento imputável directamente ao investimento de 15 408 contos será de 100 048 contos (37 × 3659), donde resulta um quociente capital-produto de 0,15, o que se pode considerar altamente reprodutivo, mesmo excepcional, pois significa que investindo 150 000 contos em f. p. a. se obterá um acréscimo de produto nacional da ordem de um milhão de contos».

E o titular da pasta das Corporações referiu-se depois, mais detalhadamente, ás vantagens da formação profissional acelerada — para as empresas e para o proletariado — considerando a sua evolução no nosso País.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS MILITARES

No dia 28 reunem-se, no Restaurante Castanheira de Moura, num jantar de confraternização os antigos componentes do C. P. M. — 1446.

As inscrições a informações podem ser solicitadas ao ex-furriel sr. Tomé (telefone 553529). A reunião de camaradagem está a despertar muito interesse.

EM TRES LINHAS

Foi tornada extensiva a todas as províncias ultramarinas a aplicação das Normas e Recomendações Internacionais sobre Licenças de Pessoal (Anexo 1 á Convenção sobre a Aviação Civil Internacional).

///

Foram nomeados, respectivamente, comandantes dos navios «Príncipe» e «S Cristóvão» os srs. capitão-tenente Eurico Botelho Neves e capitão-de-fragata Virgílio Rodrigues da Cruz.

///

Foi aprovada a delimitação da zona do domínio marítimo na praia de Mira, constante num auto publicado, hoje, na folha oficial.

///

A situação semanal em 11 de Outubro verificada no Banco de Portugal no concernente á proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista, era a seguinte: 21 673 495 152$70 e 37 399 436 242$55 Proporção percentual, 57,95.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENIES

COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

Telefones: 26562 - 32228 - 35221 e 24943

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA

Telefones: PPC. 320031/4

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ester da Assunção Pinto Correia Mendes

Faleceu a sr.ª D. Ester da Assunção Pinto Correia Mendes, de 77 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Adolfo Correia Mendes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Av de Berne, 32, 6.º Esq.º, para o cemitério de Benfica.

António Silva

MONTARGIL, 13. — Faleceu, nesta vila de onde era natural, o sr. António Silva de 65 anos, casado

Adelino de Araujo Peixoto

FIGUEIRA DA FOZ, 13 — Faleceu nesta cidade, com 74 anos, o proprietário e comerciante sr. Adelino de Araujo Peixoto, casado com a sr.ª D. Jesuina da Costa Pinto Araujo, pai da sr.ª D. Maria Manuela Pinto de Araujo Santos e do sr. Adelino Pinto de Araujo.

Artur da Conceição César

CAMINHA, 13 — Faleceu ontem, nesta vila, o sr. Artur da Conceição César, de 66 anos, sargento do Exército aposentado.

O extinto era casado com a sr.ª D Teresa de Jesus Martins César, e cunhado do nosso estimado correspondente em Caminha, sr. José António dos Reis Martins, a quem, bem como á restante família, apresentamos os nossos pesames.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

Faustino António Bolina

BARREIRO, 13 — Faleceu ontem, no Hospital da Misericórdia desta vila, o sr. Faustino António Bolina, de 80 anos, solteiro, dentista, natural e residente nesta localidade.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, tanto nesta vila como em Lisboa, onde tinha consultório dentário, contava inúmeros amigos e admiradores.

O funeral realizou-se hoje, da igreja de Santa Maria para o cemitério do Lavradio

Henrique Ferreira de Macedo

SANTA MARIA DE LAMAS, 13 — Na sua residência faleceu ontem o antigo industrial de cortiças sr. Henrique Ferreira de Macedo.

O extinto, que contava 91 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Palmira Alves Ferreira Veiga de Macedo, e pai das sr.as D. Rita Veiga de Macedo e D. Maria Estela Henrique Veiga de Macedo, presidente da Federação das Caixas de Veiga de Macedo, e dos srs. dr. Previdência e antigo ministro das Corporações e subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Alberto Alves Veiga, director clínico do Sanatório D. Manuel II, e José Alves Veiga, também antigo industrial de cortiças e vereador do Município de Vila da Feira.

O funeral efectua-se hoje, ao fim da tarde, para o cemitério desta localidade

FUNERAIS

António Augusto Dias de Castro

PENAFIEL, 13 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr António Augusto Dias de Castro, solicitador encartado e pessoa conhecida e estimada nos meios forenses de todo o Norte, que faleceu inesperadamente, na sua residência

SUFRAGIOS

Prof. Egas Moniz

Faz hoje 12 anos que faleceu o prof. Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina que alcançou projecção mundial com a criação da «sua» angiografia.

Por esse motivo, foi celebrada missa de sufrágio na igreja de São Mamede, mandada rezar por sua sobrinha D Maria Cândida de Abreu Freire Metello.

Numerosas pessoas, amigas da família e que com o grande médico privaram, assistiram ao piedoso acto que se efectuou ao princípio da tarde

João Veloso Rodrigues Batalha

Mandada rezar por sua família, para assinalar o 9.º aniversário da sua morte, celebra-se, amanhã, pelas 18 e 30 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio por sua alma

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

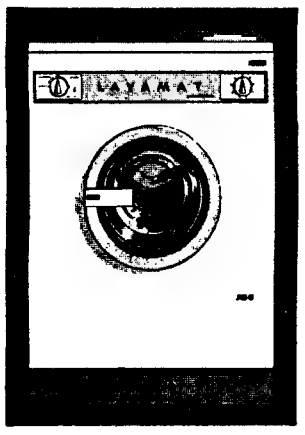
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

GRANDE OPORTUNIDADE EM MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

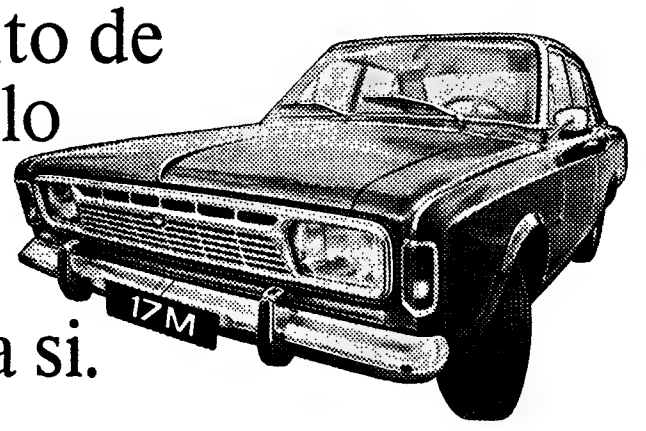
ARMAZÉNS Cancela

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

Certas manhãs, quando V. olha para o seu carro -tìmidamente arrumado entre os carros novos dos seus vizinhos - fica mal disposto. Talvez ele precise duma lavagem... Mas, mesmo depois de lavado, as linhas já não parecem tão elegantes... É claro, o seu carro é estupendo!... Tem havido, mês sim, mês não - a continha da oficina... Mas é lógico, que diabo! Com uma quilometragem dessas... Outras vezes - é o espaço, sobretudo quando se leva a família - parece que encolhe... Não queremos dizer que ele seja acanhado -longe disso! É um carro estupendo! Enfim -porque não confessar? - V. sente o desejo de mudar de estilo: passar a um tipo de carro mais elegante, mais seguro, mais económico. Claro, o seu carro continua a ser estupendo...

...Mas talvez seja o momento de V. pensar em mudar de estilo (e de carro...) Nesse caso, o novo Ford 17M tem uma boa proposta para si.



Ford 17 M — um modelo totalmente novo — dá-lhe linhas elegantes, maior segurança (via mais larga, suspensão McPherson, sistema de travagem com dois circuitos e servo-freio), *performances* notáveis (motor V4, de aceleração rápida). E é realmente económico — 8 litros aos 100 Kms. Tudo isto num carro mesmo confortável (repare nos interiores).

Ford NOVO FORD 17 M — ELE É IRRESISTÍVEL!

Visite o Concessionário Ford e experimente os novos modelos.

Em exposição até às 24 horas nos concessionários FORD

STAND MODERNO
RUA JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

LINCURI
AV. REPÚBLICA, 32

LISBOA

105

NO BELENENSES
CRESCE O NÚMERO DE ASSOCIADOS

Hoje, ás 18 e 30, na delegação do Belenenses efectuar-se-á uma reunião promovida pela Junta Directiva do clube durante a qual o sr. dr. Gouveia da Veiga apresentará um balanço da secção administrativa, levado a efeito desde 31 de Janeiro, data do empossamento dos mebros da referida Junta Directiva.

No decorrer da sessão, será entregue um emblema do clube, de brilhantes, ao sr. António Guimarães Correia, o sócio que foi o primeiro a aderir á campanha dos seis mil associados. A mesma vai já na casa dos dois mil, o que equivale a um aumento de 25 por cento no período de dez meses. Presentemente, o Belenenses tem 13 034 sócios.

Atlético e F. Benfica
no comando da classificação no Torneio de Abertura de hóquei em campo

Na Tapadinha, disputou-se um encontro de hóquei em campo, cheio de interesse, dado o bom momento que o Atlético atravessa.

Em frente de um Belenenses em princípio de época — os «azuis» não se inscreveram no Torneio de Abertura —, os alcantarenses impuseram-se como uma das melhores equipas de momento. Os seus jogadores, movimentando-se no terreno com rapidez, jogaram a bola entre si com segurança e sempre para o melhor sítio.

Ao Belenenses faltou-lhe estabilidade de meio-campo para assim poder apoiar os seus atacantes, que jogaram num sistema de contra-ataque, quase sempre perigoso, que obrigava a defesa alcantarense a empregar-se a fundo.

A completar a jornada, o Benfica venceu o Linda-a-Velha, por 9-0, marca que não deixa dúvidas quanto ao valor das equipas, e o Futebol Benfica venceu o Hóquei, por falta de comparência.

Em reservas, o Atlético ganhou ao Belenenses, por 1-0, e o Hóquei venceu o Futebol Benfica por falta de comparência.

Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	G	P
Atlético	2	2	—	—	8- 1	6
Fut. Benfica .	2	2	—	—	7- 1	6
Benfica	2	1	1	—	9- 0	5
Hóquei	2	—	1	1	0- 5	3
L.-a-Velha	2	—	—	2	1-16	2
Palmense	1	—	—	1	1- 2	1
Belenenses	1	—	—	1	0- 1	1

Em reservas, o Atlético comanda a classificação, com 3 pontos, seguido do Benfica e do Hóquei, com 2.

A próxima jornada, marcada para domingo, reúne os seguintes jogos: Linda-a-Velha - Futebol Benfica, Hóquei - Palmense e Belenenses - Benfica.

SÁ PITA

FUTEBOL INTERNACIONAL
Jogos desta semana

LONDRES 13 — (A N. I) — Resumo dos encontros de futebol a disputar durante esta semana a contar para os vários torneios europeus da modalidade:

Hoje — Taça dos Campeões Europeus: Rapid de Bucareste (Roménia)-Juventus (Itália), na primeira mão, 0-1. Taça dos Vencedores das Taças: Tottenham (Inglaterra)-Olympique de Lyon (França), na primeira mão, 0-1.

Amanhã — Taça dos Vencedores das Taças: Steaua de Bucareste (Roménia)-F. C. Valência (Espanha), na primeira mão, 0-3. Taça das Cidades com Feira, segunda eliminatória: Fiorentina (Itália)-Sporting Clube de Portugal (Portugal), na primeira mão, 1-2.

Domingo — Campeonato da Europa — Em Lisboa: Portugal-Bulgária (Grupo 2); em Tirana: Albania-Alemanha Federal (Grupo 4).

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA ABRAL DA SILVA, LDA. 20A FREDERICO AROUCA

DESPORTO

PUGILISMO — L. C. Rio de Janeiro campeão regional do Sul

Após doze anos (!!!) de intervalo voltaram a realizar-se os Campeonatos Regionais do Sul, em Pugilismo.

Foi seu vencedor o popular clube do Bairro Alto, Lisboa Clube R.o de Janeiro, que á «Nobre Arte» tem dado bons valores. Desde a rapaziada treinada por Edmundo Pereira até aos treinados actualmente, por Carlos Alberto, o estilo, a «escola», tem sido sempre a característica dominante dos pugilistas do Rio de Janeiro.

O título assenta como uma luva á colectividade do Bairro Alto pois tem sido o baluarte do pugilismo nestes anos de apatia que a modalidade atravessou. E foi a única equipa cujos atletas foram campeões a combater Os cinco campeões do Rio de Janeiro tiveram de, com maior ou menor dificuldade, provar os seus direitos entre as doze cordas. Dos campeões do Benfica, dois nos «encarnados» e dois nos «leões» limitaram-se a subir ao ringue. Supomos que a Federação, no próximo ano, irá fazer como se faz na luta. Sem adversário não ha campeões e o pugilista sem oponente será considerado vencedor mas nunca campeão.

No fim das provas, os campeões foram os seguintes:

SUL — Mosca — António Monteiro, do S. C. Portugal; **Galo** — Francisco Realinho do Rio de Janeiro; **Pluma** — José Fernandes, do S. C. Portugal; **Ligeiros** — Fernando Andrade, do Rio de Janeiro; **Meio-médio ligeiro** — Augusto Guerra, Rio de Janeiro; **Meio-médio** — João Gato, S. C Portugal; **Médio ligeiro** — José Baptista, do S. L. Benfica; **Médio** — Vítor Marques, do S. L. Benfica.

DO NORTE — Mosca — Mário Lino Ferreira, do F. C. Porto; **Galo** — Alexandre Rocha, do F. C. Porto; **Pluma** — Martinho Fernandes Cunha, do F. C. Porto; **Ligeiro** — Manuel Jesus da Costa, do F. C. Porto; **Meio-médio ligeiro** — José Pinto Lopes, do F. C. Porto; **Meio-médio** — Manuel José Monteiro Araújo, do F. C. Porto; **Médio** — Carlos Jorge Ferreira Gonçalves, F. C. Porto.

SUL — 1.ª SÉRIE — Mosca — Aníbal Silva, do S. C. Portugal; **Pluma** — António Casteleiro, Rio de Janeiro; **Ligeiro** — Costa Rodrigues, do S. L. Benfica; **Meio-médio ligeiro** — Carlos Almeida, do S. L. Benfica; **Meio-médio** — Arlindo Alves, do Rio de Janeiro; **Médio** — Manuel Antunes, do S. C. Portugal.

NORTE — 1.ª SÉRIE — Médio — Luís Silva Saavedra, do F. C Porto; **Meio-pesado** — João Fernando Silva Meireles, do F. C. Porto.

Na próxima semana efectuam-se, no Porto, os Campeonatos Nacionais.

«SWING»

JIM RYUN — o melhor atleta do ano na opinião da U. P. I

LONDRES, 13 — (A. N I.) — O norte-americano Jim Ryun, vencedor das provas de fundo, foi considerado o «atleta do ano» na votação promovida em toda a europa pela agência United Press International.

Ryun somou 102 pontos. Já no ano passado ficara em segundo lugar, na votação relativa a 1966, sendo ultrapassado pelo, então, campeão mundial dos «pesados».

Tendo estabelecido o «record» mundial dos 1500 metros, com 3 m 33,1 s., no princípio de Verão a bater, meses depois, o «record» da milha, com 3 m. 51,1 s.

Tem vinte anos e é geralmente considerado o primeiro homem capaz de percorrer a milha em menos de 3 m 50 s.

Os dez primeiros na referida votação deste ano, foram os seguintes:

1.º, Jim Ryun, Estados Unidos, atletismo, 102 pontos; 2.º, Debbie Meyer, Estados Unidos, natação, 40; 3.º, Mark Spitz, Estados Unidos, natação, 39; 4.º, Jean-Claude Killy, França, esqui, 34; 5.º, Randy Matson Estados Unidos, atletismo, 29; 6.º, John Newcombe, Austrália, ténis, 24: 7.º Kurt Bendin, Alemanha Ocidental, decatlo, 24; 8.º, Igor Ter-Ovanesyan, Russia, atletismo, 21; 9.º, Leonid Zhabotisnky, Russia, halterofilismo, 10.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Do Vitória de Setubal, ás 21 horas: eleições.

BADMINTON — Campeonato de Lisboa de 2.ª categoria (sigulares-homens e pares-homens), a partir das 21 horas na escola «Nuno Gonçalves».

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da II Divisão (1.ª e 2.ª categorias); Queluz-Pedrouços, Moscavide-Combatentes. Técnico-Campolide e Física-Rio Seco, nos campos dos primeiros a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Espanha-Portugal («Promessas»), em Las Palmas, ás 21 horas.

—Taça «Ricardo Ornelas»: Oriental-Atlético, no campo do primeiro, ás 21.45 horas.

— Homenagem a José Barbosa, do Mem Martins: Sintrense-Benfica, em Sintra, ás 21.45 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional (ultima jornada): Malhangalene-Moçamedes e Benfica-Ferroviário, em Lourenço Marques.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, ás 21.30 horas.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura (juniodes): Benfica-C. D. U. L., no Gil Vicente, ás 19.30 horas.

— Juvenis: Benfica-C. D. U. L., no Gil Vicente, ás 18.45 horas.

— Na A. V. L., ás 21 horas: sorteio dos campeonatos regionais.

O ESPANHA-PORTUGAL (ENTRE «PROMESSAS») DESPERTA GRANDE INTERESSE

LAS PALMAS, 13 — (A. N. I.) — Os jogadores portugueses da selecção de «menos de 23 anos» chegaram ontem á tarde a Las Palmas, de avião, vindos de Lisboa. Com os catorze jogadores vieram o seleccionador Gomes da Silva e o treinador «Juca».

«Embora em Lisboa não tivéssemos ganho, esperamos realizar aqui um bom jogo e, se formos derrotados, que o nosso futebol seja bom» — declarou o treinador «Juca». Mas, acrescentou que há boas esperanças e que a equipa está em forma.

A táctica da formação portuguesa será o «4-2-4» com a equipa assim formada: Fonseca; Severino, Caló, Sucena e Barão; Vieira Nunes e Tomé; Guerreiro, Artur Jorge Vítor Baptista e Malagueta.

Pelo seu lado, a selecção espanhola treinou, ontem, no Estádio Insular e o treinador, Domingo Balmaya, anunciou a linha para hoje: Zubiarrain; Martin II, Castellanos, Llompart e Canos; Marcial e Uriarte; Leon, Bustillo, Garate e Rexach.

Balmaya declarou que espera a vitória, caso a equipa jogue como em Lisboa, e confirmou que empregará o sistema de «4-2-4».

A partida está a despertar grande interesse e julga-se que o Estádio Insular vai registar uma das maiores enchentes da sua história.

EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» é vendido na Papelaria D. Dinis, de José Hidio Martins de Castro, junto á Escola Técnica.

As receitas da 8.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

• O V. Guimarães logrou o melhor saldo Para o Barreirense a menor receita líquida

Apuradas e devidamente conferidas as receitas correspondentes á 8.ª jornada, verificou-se o movimento seguinte:

	Receitas	Despesas	Saldos
F. C. Porto-Spt. Braga	99 855$00	55 749$50	44 105$50
Varzim-Sporting	99 365$50	34 141$10	65 223$40
Barreirense-Sanjoanense	13 715$00	11 096$60	2 618$40
Benfica-C. U. F.	85 115$00	43 276$40	41 838$60
Vit. Setubal-Tirsense	31 755$00	19 745$60	12 009$40
Belenenses-Leixões	47 490$00	23 894$40	23 595$60
Vit. Guimarães-Académica	120 245$00	42 699$20	77 545$80

O total dos saldos arrecadados por cada clube que oportunamente indicámos, há que juntar mais os seguintes, para os visitados, cuja receita passa a ser:

F. C. Porto	412 744$80	Vit. Setubal	147 655$90
Varzim	179 630$10	Belenenses	157 935$30
Barreirense	162 642$80	Vit. Guimarães	120 082$10
Benfica	791 628$60		

O «NACIONAL» DA II DIVISÃO

Receitas apuradas na Zona Sul:

	Receitas	Despesas	Saldos
Cova da Piedade-Sesimbra	18 703$00	7 805$50	10 897$50
Sintrense-Lusitano	10 582$00	4 621$90	5 960$10
Oriental-Atlético	26 482$00	10 702$10	15 779$90
Montijo-Peniche	7 320$00	4 343$80	2 976$20
Torriense-Luso	10 602$00	5 901$50	4 700$50
Portimonense - Almada	13 632$00	7 821$70	5 810$30

O jogo Alhandra-Olhanense foi adiado devido ao temporal que danificou o campo de jogos.

Dos jogos realizados na Zona Norte, apenas, se encontravam ontem verificadas as contas seguintes:

	Receitas	Despesas	Saldos
Leça - Vizela	12 391$00	5 922$30	6 468$70
Acad. Viseu-Tramagal	14 267$00	7 406$40	8 860$60

L. C.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45[illegible] m — 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de artistas cegos, 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário — Resumo do programa: 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e4 0: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice: 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário Regional — Cartaz dos Espectáculos; 9 e 45: Teatro das comédias: «Uma Andorinha no Telhado», original de Carlos Xavier: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama musical; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «O Apóstolo da Juventude»: 21 e 45: Serão para trabalhadores, realizado em Vila Franca de Xira; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; [illegible]: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Sonata n.º 3 op. 5 em fá menor, de Brahms; 16 e 45: Teatro dos nossos dias, por Leopoldo de Araujo — «Karl Wittlinger e a tragédia do homem simples»; 17 e 30: Trio n.º 10 em mi bemol op. 44, de Beethoven: 17 e 45: Música de vanguarda — Sonata n.º 2, de Pierre Boulez; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações: A Sinfonia «Escocesa», de Mendelssohn, interpretada sucessivamente pelos maestros Ferdinand Leitner e Paul Kletzki; 19 e 35: Polaca n.º 2, em mi maior, de Liszt; 19 e 45: Evolução Histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 20: Recital pelo violinista Gigino Maestri com a colaboração da pianista Maria Alvelos de Sousa; Sonata em si bemol maior K. 378, de Mozart; 20 e 20: La Procession del Rocio de Turina; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Canções de Chabrier; 21: 9.ª concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional, em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Efrem Kurtz; Sinfonia Jupiter, de Mozart; no intervalo: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha — 2.ª parte do Concerto Sinfónico da Emissora Nacional — Romeu e Julieta, de Prokofieff — La Valse, de Ravel; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa — (Cultura em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — Antologia sonora — Obras de Philippe Courbois, Joseph Bodin de Boismortier, André Campra e Rameau; 23 e 50: Musica de piano, de Liszt; 0 e 50: 1.º acto da ópera «Der Freischutz», de Weber; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; [illegible]: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.: 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á noite; 19: Noticiário; Lisboa á tarde (continuação); 19 e 5: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ela e ela; 20 e 30 Jornal dos Espectáculos: 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 10: grejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha» «Momento musical»: «O canal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22: Noticiário; 22 e 02: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o teletone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 02: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 9: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora: 2: FM-67: 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.: 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral: 9: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritmos modernos: 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»: 21: Noticiário: 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio: 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário: 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude: 0 e 04: «P. B. X.»: 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama: 8: A nossa musica e os nossos artistas; 8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção do basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55 Meditando; 21: Canta Conchita Bautista; 21 e 15: Estrelas Alvarado; 21 e 30: Ritmos modernos; 21 e 45: Livros e leituras: 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada: 23: A 23.ª hora: 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso: 8 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Orquestras ligeiras: 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras: 22: A musica é boa companhia, 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora: 2: Fecho

PROGRAMA DA TV

Às 19, TV Educativa — Educação Musical «Adultos»; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica; 20 e 20, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30, Desporto em Câmara Lenta; 20 e 45, Junta da Acção Social; 20 e 55, Ao Serviço da Nação; 21 e 30 Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Folhetim «Gente Nova»: 30.º e último episódio — «Marcha Nupcial»; 22 e 15, TV Clube — com os acordeonistas Fernando Ribeiro, Fernanda Guerra e José António; 22 e 45, Série policial «Os Vingadores» 23 e 45, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Curso Unificado da Telescola — As 14 e 40, Orientação de Monitores: 15 e 05, Ciências G. Naturais; 15 e 30, Desenho; 16, Educação Física; 16 e 25, Língua Pátria, 16 e 50, História G. Portugal; 17 e 25 Francês; 17 e 50, Ciências Naturais; 18 e 15, Trabalhos Manuais; 18 e 40, Francês: TV Educativa — Às 19, Iniciação Desportiva; 19 e 30. Telejornal; 9 e 50 Nós as Mulheres; 20 e 20, Carrossel Mágico; 20 e 30 Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Vida Sã em Corpo São, pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 55, Notícia do Espectáculo; 21 e 30, Telejornal — 2.ª edição; 21 e 55, Noite de Cinema «A Aranha e a Mosca» (The Spider and the Fly), com Guy Rolfe, Nadia Gray, Eric Portman e George Cole Realização de Robert Hamer; 23 e 40, Actualidade Desportiva, Resumo filmado dos jogos de futebol: Espanha-Portugal (Promessas) e Fiorentina-Sporting Clube de Portugal; 0 e 05, Telejornal; 0 e 10, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	550$00	—
Consolidado 3% 1. 0 ...	600$00	599$00	601$00
Consolidado 3 /2% 1 0	—	650$00	669$00
Centenários 4% 940	535$00	535$00	540$00
Obgs Tes 4 /2% 942	—	—	—
Obgs Tes 4 /2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 /2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série cor ...	1.000$00	1.000$00	1.010$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor ...	—	—	—
Externo 3 série	1.000$00	990$00	—
Externo 3 série cor. ...	—	1.100$00	1 60$00
Caut do 3 série s/juro	—	240$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	460$00	490$00
C. P 4 /2%	—	—	980$00
Gás e Electricid 3 3/4%	825$00	825$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	810$00	—
Gás e Electricid 4 /2%	—	—	900$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	955$00	970$00
H E Douro	—	—	870$00
H E Norte de Portugal...	—	—	—
H E S Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	940$00	940$00	945$00
Petroquímico	—	860$00	880$00
Sonefa	800$00	800$00	803$00
T A P	—	—	980$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	—	850$00
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	82$00	—
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	84$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléctrica Port 4 /2%	—	—	—
U Eléct Port 5% 951	—	82$50	84$90
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	955$00	955$00	960$00
Alentejo	625$00	620$00	630$00
Angola	—	410$00	420$00
Burnay	—	—	3.000$00
Crédito Predial	—	1 950$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	3 900$00	3.850$00	3 950$00
Portugal	—	2.650$00	2 750$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	3.850$00
Ultramarino	1.480$00	1.480$00	1.490$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	28 $00	285$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Açúcar de Angola	885$00	880$00	900$00
Ag Casseque	580$00	580$00	585$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	75$00	—
Boror	—	110$00	115$00
Cabinda	—	84$00	90$00
C A D A	—	1 350$00	390$00
Col do Buzi	—	67$00	69$00
Diamantes	1 189$00	88$00	90$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	430$00
Incomati	—	900$00	920$00
Lobito	443$00	443$00	445$00
Moçambique	—	43$00	46$00
Ionete	—	250$00	255$00
Zambeze	48$00	47$50	48$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	1.650$00	1.600$00	1.700$00
Cimentos Tejo	—	2.210$00	2.270$00
Col Navegação	530$00	525$00	540$00
C U F	—	—	1.180$00
Industrial Aliança	600$00	600$00	650$00
Nac Navegação	1.120$00	1.110$00	1.130$00
Petroquímica	—	—	3.000$00
Portugal e Colónias	1.350$00	1.340$00	1.350$00
Port de Celulose	3.150$00	3 100$00	3 200$00
Port de Pesca	—	760$00	800$00
Port de Tabacos	—	408$00	414$00
Sacor	—	4.900$00	4.950$00
Socel	—	2.000$00	2.250$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	900$00
U F Azoto	—	850$00	865$00
Águas Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ..	420$00	415$00	—
Águas de Lisboa 936 ...	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	1.510$00	505$00	515$00
Gás e Electricidade	383$00	382$00	384$00
H E Alto Alentejo	171$00	70$00	171$50
H E Cávado	1.230$00	1.226$00	1.235$00
H E Douro	1.208$00	1.205$00	1.210$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.800$00
H E Zêzere	1.410$00	405$00	1.410$00
Nacional de Electricidade	—	—	1.375$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	360$00	1.370$00
União Eléctrica Portuguesa	184$00	84$00	85$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	155$80	60$50
F I D E S	—	105$80	09$00

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	6/12/67	12/12/67	13/12/67
GERAL	106,2	105,3	**105,1**
METROPOLITANAS...	104,7	103,8	**103,6**
ULTRAMARINAS	117,0	116,1	**116,4**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	34$00	37$00
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$50	28$90
Canadá	26$20	26$70
Alemanha — Marco	1$10	1$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo ..	6$50	7$00
Espanha — Peseta	$40	$42,5
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	58$50	71$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,8	$58,8
França — Franco	5$75	5$95
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	295$00	3 05$00
Inglaterra — 1/2 Libra ..	222$00	242$00
Ouro Fino — Barra	333/0	34$20

BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.). 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç do Ajuda, 22 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç da Tapada 83-A (63472[illegible])
ALCANTARA — Ester Nogueira R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 99-A (41269) ✲ Romano Baptista, R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Paiva Couceiro) (84357[illegible])
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (71168[illegible]) ✲ Nova Iorque, Av Estados Unidos da América, 40-B (junto o Entrecampos) (760658) ✲ Celta, R Mouro Girão 3-B (710621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8-D (68515)
AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033[illegible])
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772132) ✲ Providência, R D Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966-55360[illegible])
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, P. Casas Novas, lote 66, lotes esquerdo e centro (388172)
BAIXA — Simões Pires R do Prata, 115 (362350)
BENFICA — Bentiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (78051[illegible]) ✲ Progresso, Est A-da-Mala, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 36 (866126)
CAMÕES — Andrade R do Alecrim, 123 (322328-323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ Linalda, Rua Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA—Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)
CAMPOLIDE — Ranil, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ Zenal, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) (65840) ✲ Nova, R de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ Zema, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos) 21 (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb. R de Santana, á Lapa, 56 (663562)
GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (84436[illegible])
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar, 122 (790332) ✲ Douro, Al Linhas de Torres 93 (79[illegible]31)
MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta 24 (663117)
MOURARIA — Ferrão, R da Mouraria, 2 (860464)
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 45 (Olivais Sul) (388026).
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202 (78084[illegible])
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (6 0280
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395
S BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (679453)
SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira 38-40 (638132)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R de Santa Marta, 5-A-B (46490)
SE — Santa Luzia Rua do Saudade 2-B (86983[illegible])

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av Comb G. Guerra, 64 (Tel 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 4-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (Tel 2420039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av da República, 87-A (Tel 247[illegible]204)
ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel 260391); S. João — Est Nacional, 18 (Tel 261[illegible]86)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, n.º 4 (Tel 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Avenida Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); Campos — Rua Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 938551); S Jorge — Rua Pedro del Negro, loja 5, Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA—Lemos—R de Goa (T 971121).
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Te 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 59 (Tel 9400834)
MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel 980832).
COLARES — Colares — Adreia (Tel. 999088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA—Castro Rodrigues—R Capitão Leitão, 121 (Tel 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).
BARREIRO — Normal — Av de Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel 274365).
MOITA — União Moitense — Av.ª Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 289025).
MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Te 22783), Bonfim — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 31 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O novo grande êxito
ESTE DIFICIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
TECHNICOLOR

estúdio — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
(Adultos)
O maravilhoso clássico japonês
U G E T S U
(CONTOS DA LUA VAGA)
com Machiko Kyo — Mitsuko Mito

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Uma irresistível comédia que foca a aventura de dois diplomatas vítimas de uma aposta original!
A PÉ ATÉ PARIS!
com Jaime Uys e Bob Courtney
Techniscope — Technicolor

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme de brutal acção explosiva com o famoso ídolo do público:
ROBERT WOOD
4 DOLARES DE VINGANÇA
A história de uma traição castigada com implacável ferocidade
SCOPE - COLOR (Maiores 12)

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Considerado em todo o mundo como um dos mais notáveis filmes produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

CONDES — Telefs. 322523 e 326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um «golpe» como jamais se viu...
GOLPE DE MESTRE
A NAPOLITANA
com Nino Manfredi e Senta Berger

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A maior e a mais segura ratoeira jamais inventada!
COM OS OLHOS VENDADOS
com Rock Hudson e Claudia Cardinali
TECHNICOLOR

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
Um filme do mais alto significado humano
A 25.ª HORA
com Anthony Quinn e Virna Lisi
METROCOLOR

CINE TEATRO LIDO — Telef. 93 75 93 — AMADORA
As 21.30
(M. 17 anos)
Um filme cheio de acção e «suspense»
OS ESPIÕES MATAM EM SILÊNCIO

GERRASSI — Telef 32 09 17
Às 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
MAROC 7
INVASÃO SECRETA

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
ENSAIO PARA UM CRIME
A IRMÃ BRANCA

LIZ — Telef. 48560
Às 15 e 21 h.
(Adultos)
ENTRE DUAS LÁGRIMAS QUASE NOS TEUS BRAÇOS

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A FRANCESA E O AMERICANO
com Maurice Chevalier, Dean Jones e Yvette Mimieux

IMPERIAL — Telef. 45933
Às 15 h. e 21 h.
(Adultos)
A ILHA DOS DELFINS AZUIS
OS SEDUTORES

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Sensacional! Excitante!
COM OS OLHOS VENDADOS
com Rock Hudson e Claudia Cardinali
TECHNICOLOR — PANAVISION

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
em 3.ª SEMANA
Um êxito sempre sensacional
com GUY STOCKWEIL, numa arrebatadora realização espectacular
B E A U G E S T E
A imortal odisseia da Legião Estrangeira dizimada por um inimigo feroz
Scope-Color (M. 12 anos)

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
5.ª SEMANA
A C I D E N T E
Êxito total da obra-prima de Joseph Losey
Dirk Bogard, Jaqueline Sassard, Stanley Baker. COLOR
Grande Prémio do Juri do Festival de Cannes 1967
Prémio da União Internacional da de Cinema

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
As 15.00, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A SOMBRA DUM GIGANTE
com Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne
Durante o 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos Mário Simões executa um programa de musica variada no órgão electrónico deste cinema

estúdio 444
Às 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
(M. 12 anos)
DE ÊXITO!
Um filme do mais alto significado humano!
A obra-prima de Luigi Comencini, com Anthony Quayle, Graziella Granata e Giorgia Moll
O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Oiro — 1967» de Forli

AVIS — Telef. 4 71 63
As 21.45
(M. 12 anos)
Carl Mehner, Mila Stanic e John Hoston num espectáculo pleno de ódio e de vingança, de emoção e de aventura!...
30 WINCHESTERS
Technicolor — Techniscope

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «A esposa trocada» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Feliz aniversário» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão pão.. Queijo, queijo» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O mundo alegre de José Vasconcelos» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19 «As 3 bocas de Ringo» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Viva Maria» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Dez convites para a morte» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «As gémeas» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A ilha dos delfins azuis» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Do alto do terraço» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «7 pistolas magníficas» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Uma segunda vida» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «O regresso de Ringo» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Por um punhado de dólares» (17 anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Um leão na minha cama» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «007 operação relâmpago» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A provocadora» (17 anos).

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Uma comédia de Vittorio de Sica (M. 17 anos)
com SHIRLEY MCLAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazi e Peter Sellers

MONUMENTAL
Às 15 e 21.30
(M 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
C A M E L O T
com Richard Harris — Vanessa Redgrave
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA CINEMA MODERNO
Hoje — (Adultos) — 18.30 h.
VIDA PRIVADA (de Louis Malle), com **Brigitte Bardot** e **Marcelo Mastroianni** (Technicolor)
Dia 15: «**O Último Ano em Marienbad**» (Adultos)

TAUROMAQUIA

(Continuação da 5.ª página)

mas vezes o encontramos em Espanha, e recordamos até os problemas que tinha para se encaixar naquelas pequenas tipoias de um cavalo que o cocheiro pedia evitasse vê-lo subir, convidando o grande actor a entrar pela retaguarda. Em Badajoz assistimos, também, ao seu problema de tomar lugar na velha praça, entrando pela trincheira e necessitando de ser ajudado para entrar pela estreita abertura até se acomodar na apertada bancada. «Me tocó el gordo!» — gemia o vizinho «agraciado» com o prémio maior, mas que logo celebrava a sorte de ouvir um bom aficionado comentar o que ia acontecendo na arena.

Bons comentários ouvimos depois no Campo Pequeno a Henrique Alves, que Nascimento Fernandes apenas se interessava pelas pegas e pelos forcados e discordava de Amália Rodrigues quando a «Divina», na barreira e a seu lado, se entusiasmava com os cavaleiros e os «espadas». Espectador e até toureiro amador foi Estêvão Amarante, como hoje Raul Solnado, mas aficionado como Chaby só conhecemos hoje Francisco Ribeiro, nosso companheiro em Sevilha e tão viajeiro por toda a Espanha que até Pamplona arrrastou este ano o seu colega Virgílio Macieira e o decano Leitão. Haverá, entre os actores de hoje, algum aficionado como «Ribeirinho», e como Chaby, o maior de todos?

«*El T. P.*»

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados, ontem, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): roda de automóvel; tampo de roda de automóvel; par de luvas e luvas desirmanadas; porta-moedas com dinheiro e jogo de lotaria; quantia avultada em notas do Banco de Portugal; duas gabardinas e bata branca; carteira com fotografias; pulseira de prata com nome gravado (A. R. Silva); cartão de Manuel Amadeu Ribeiro do Carmo; bilhetes de identidade de António Dias da Silva Ramos e Fernando José Dias do Amaral; e argolas com chaves.

CHAMPAGNE **TAITTINGER**

— A QUALIDADE inalterável da sua produção é garantida pelas suas próprias vinhas. (Única Casa com 200 hectares em Champagne)

— AS CAVES TAITTINGER estão instaladas na antiga Abadia de Saint-Nicaise (XIII séc.) e recebem anualmente

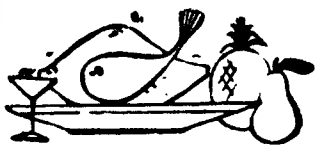
— 150.000 VISITANTES que vêm admirar a grandeza daquela obra em puro estilo gótico.

— 7 KILÓMETROS de Caves escavadas na época gaulo-romana, a mais de 30 metros de profundidade abrigam,

— 5 MILHÕES de garrafas em stock permanente.

Agentes exclusivos:
VINALDA, Limitada
RUA SOUSA MARTINS, 9 - B
Telefs. 54997 - 58528 — LISBOA

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O segredo do meu sucesso» (17 anos)
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Um bastardo na alta roda» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Sangue no deserto (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Os três centuriões» (12 anos).

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VICTÓRIA, 50-E
Junto ao Monumental). Telf 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1. ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

COZINHA ALENTEJANA
(RESTAURANTE DE UTILIDADE TURÍSTICA)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA ÀS 2.ªs-FEIRAS

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A — Telef 835725

RESTAURANTE ÁTOMO
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada 20 — Telef. 366493

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNAK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de Marisco e gambas à la Plancha — Pratos regionais
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS)
VARZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

A MENINA MORREU MAS TINHA UMA PINTURA PARA O NOSSO CONCURSO

A pintura da Maria Cecília era para o nosso concurso

Chamava-se Maria Cecília de Sousa Neves Ribeiro, tinha 14 anos e era aluna do Liceu Passos Manuel (Secção de Queluz). Desapareceu na noite da enxurrada. O corpo foi descoberto ontem, dezassete dias depois da tragédia. Comovidas, as colegas foram a casa de um jornalista e disseram: «A Maria Cecília fez uma pintura para o concurso. Veja se a publica».

O concurso é «O Natal visto pelas crianças». Uma iniciativa nossa, que até agora só nos tinha dado alegrias. Mas hoje dá uma grande, uma enorme tristeza. O guacho da Maria Cecília está aqui ao lado, reduzido a uma gravura de zinco. Veja o leitor: o Pai Natal à esquerda (na pintura veste de vermelho), o trenó á direita; muita neve; pegadas no chão; um lobo — ou um cão? — observa a cena. Há ainda uma árvore. A menina pintou-a de roxo. Mas é verdade que sim, estamos prontos a jurar: há árvores roxas!

O funeral da pequena artista foi esta tarde para o cemitério de Benfica. Nós não conhecíamos a Maria Cecília. Deixou-nos uma pintura, nem sequer assinada. E não temos mais palavras para isto.

PRÀTICAMENTE NORMALIZADAS AS CIRCULAÇÕES FERROVIÁRIAS NA REGIÃO DE LISBOA E NA LINHA DO NORTE

Da administração da C. P., com o pedido de publicação, recebemos o seguinte:

«As recentes inundações que assolaram a região de Lisboa provocaram graves perturbações no serviço ferroviário afluente á capital, impondo severas restrições nas marchas dos comboios, que, felizmente, estão em via de ser eliminadas.

Assim, e em aditamento a anteriores comunicados, a C. P. informa:

1. A partir das 19 horas do dia 14 do corrente, será finalmente possível restabelecer a circulação nas duas vias, ascendente e descendente, entre Vila Franca de Xira e Azambuja e nelas retomar a alimentação de energia para a tracção eléctrica. Desaparece, deste modo, a ultima interrupção que ainda subsistia na linha do Norte, em consequência das inundações.

2. A partir da data e hora mencionadas no numero anterior, todos os comboios com partida de Lisboa-Santa Apolónia voltam a ter as suas saídas em conformidade com os horários oficiais em vigor, ficando assim eliminadas as modificações e restrições assinalas em anteriores comunicados. Deixa de existir, igualmnte, para os combios tranvias, o transbordo, por autocarros, entre Vila Franca de Xira e Azambuja.

3 Equipas especializadas de pessoal ferroviário ocupam-se presentemente na reparação dos equipamentos de sinalização automática, profundamente atingidos nos traçados de via afectados pelo temporal. Isso impôs, particularmente no troço entre Sacavém e Azambuja, que as marchas dos comboios, operadas nessa linha de alta intensidade de circulações por sistema de cantonamento automático, estejam a ser temporàriamente dirigidas pelo sistema que vigorava antes da electrificação (cantonamento telefónico), necessàriamente mais lento, embora não menos seguro.

4. A C. P. continua a envidar todos os seus esforços para restabelecer, o mais rápidamente possível, a regularidade dos serviços afectados. E tudo se conjuga para que o serviço especial de comboios previsto, como habitualmente, para a quadra do Natal, se possa vir a realizar dentro das condições normais da época.»

Barco à deriva com 45 homens a bordo

JUNEAU, (Alaska), 13 — (R.) — O navio-frigorífico norte-americano «Steel Flyer» encontra-se á deriva, com avaria no leme, no Norte do Pacífico, a 350 milhas de Kodiak — anunciou a guarda costeira.

O navio tem 45 homens a bordo, os quais correm perigo, pois o estado do mar agrava-se e o barco encontra-se incapaz de fazer frente ás vagas.

MOVIMENTO DE TROPAS EM ATENAS

ATENAS, 13 — (R.) — Tanques e carros blindados cercaram a Emissora de Atenas, ao mesmo tempo que movimentos de tropas, para os quais não foram dadas quaisquer explicações, surpreenderam esta capital, pouco antes do meio-dia.

Os tanques e carros blindados atravessaram a cidade, vindos dos arredores e tomaram posições em torno da Emissora.

Polícias de capacete de aço e armados de espingardas cercaram, também, o Palácio do Governo, onde têm os seus gabinetes o primeiro-ministro, Kolias, e o coronel Papadopoulos.

Mais tarde, as forças da Polícia foram reforçadas por soldados e por tanques.

As comunicações telefónicas entre a capital e as províncias encontram-se cortadas.

Apesar do inesperado movimento de tropas e blindados as ruas de Atenas continuam a registar o seu habitual movimento e as lojas estão abertas. Contudo, circulam boatos, sem confirmação, de que o primeiro-ministro se teria demitido.

Fiorentina-Sporting

Continuação da 1.ª página)

ni e Brizzi; Maraschi, Melro, Brugnera, De Sisti e Amarildo.

SPORTING — Carvalho; Barnabé, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Barão; Carlitos, Adé Lourenço e Peres.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos o Fiorentina obteve um golo, chegando-se portanto ao intervalo com o Sporting a perder por 0-1.

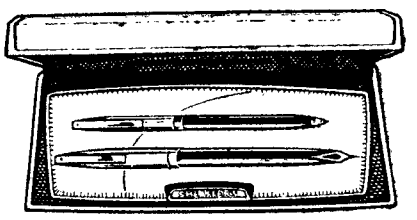
Na segunda parte, os jogadores do Sporting forçaram o andamento e obtiveram o golo do empate. O jogo terminou, portanto, com o resultado de 1-1.

Com este resultado o Sporting eliminou o Fiorentina, qualificando-se para os quartos-de-final da Taça das Cidades com Feira.

ESTEREOSOM
vende McIntosh
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho

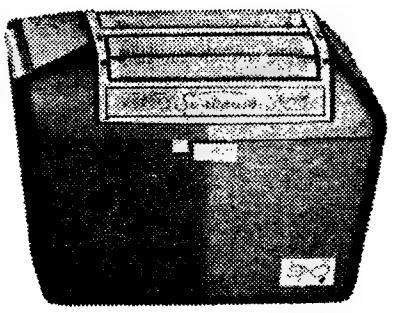


O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.
A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

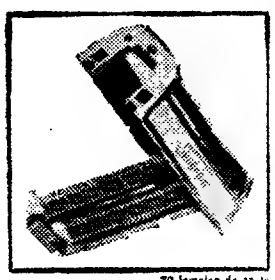
AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA



GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-9, com o novo motor "synchro-magnético" para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear por um preço tão sensacional.



72 lâminas de aço (fácil de limpar) garantido em barbear impecável.

Sunbeam

Agentes Exclusivos AZEVEDO & DUARTE, LDA.
Rua do Crucifixo, 76-1.º-LISBOA

FIM DO ANO NO ALGARVE

COM A STAR TURISMO VIAGENS

DE 29 DE DEZEMBRO-67 a 1 DE JANEIRO-68

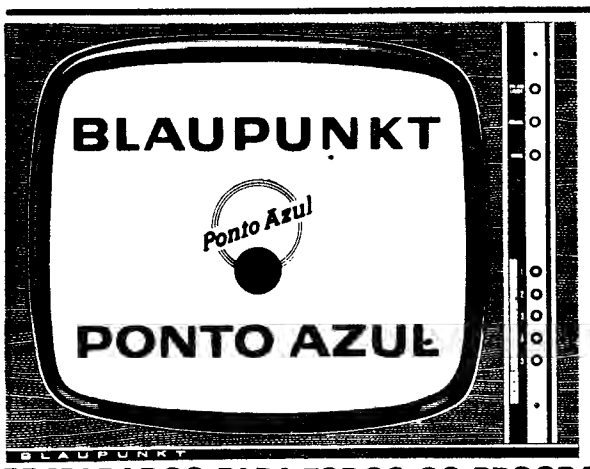
PREÇO POR PESSOA ..... Esc. 790$00

* Este preço compreende: Transporte em Autopullman de Grande Turismo, a estadia nos hoteis da Baleeira (Sagres) e Navegadores (Montegordo), quartos de duas camas com banho privativo, regime de pensão completa, incluindo taxas e ainda a assistência durante toda a viagem por um funcionário da STAR

INSCREVA-SE OU PEÇA INFORMAÇÕES, QUANTO ANTES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A — LISBOA — Telef 538971
Filial — Praça dos Restauradores, 14 — LISBOA — Telef 362501
— Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — Telef. 369503
— Avenida de Nice 4 — ESTORIL — Telef 260839

e ainda
PORTO — FARO — FUNCHAL — LUANDA
UTILIZE O SISTEMA CREDI-STAR



O PONTO MÁXIMO DA TÉCNICA ALEMÃ EM TELEVISORES

O PONTO MÁXIMO EM BELEZA DE LINHAS

PREPARADOS PARA TODOS OS PROGRAMAS • MODELOS DESDE 6 290,00

VELA
AV. ANTÔNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108
TEL. 562450. 562459 - LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diário de Lisbôa

CRÓNICA DE MODAS

Gentileza e conforto para os dias frios

A moda para todos os dias é essencialmente prática nas suas linhas gerais. Em alguns modelos, é certo, predomina a nota divertida, mas esses modelos destinam-se, em especial, á juventude, a quem tudo fica bem, valoriza até.

Para as saídas matinais exigem-se conjuntos quentes que dêem a toda a silhueta uma boa protecção. Os grandes costureiros criaram para esas saídas modelos um tanto espectaculares, sem duvida, compostos por calças, blusões casaquinhos e longas capas, tudo talhado num espesso «tweed» de lã, ou em preto e branco, ou em tons adoçados, que lembram as cores melancólicas das paisagens outonais.

Muitas algibeiras aplicadas e muitos cintos, mais ou menos largos, enfeitam galhardamente esses conjuntos que se usam com toucas, estilo capacete de corredor de automóvel, talhados no mesmo «tweed» e por vezes forrados com peles extremamente macias.

Durante as várias horas do dia, porém, afirma-se gentileza e conforto em todos os modelos, quer de casacos, quer de «tailleurs» ou conjuntos, propostos pela Alta Costura. Para os dias frios, as peças valorizam-se com golas ou barras de peles. Em horas janotas, aparecem os alamares de seda enriquecendo os «tailleurs» confeccionados em brilhante cetim de lã, muito maleável, permitindo todos os cortes audaciosos. A Estação que decorre faz-nos pensar, constantemente em agasalhos, em conforto... Mas, nem por isso nos esquecemos do requintado, do elegante, do engenhoso e diferente que afirma imaginação. Talvez que, apenas nos vestidos, de lã luminosas, estampadas, se observem menos cortes ou enfeites. Eles são deslizantes, cingem a silhueta, sem contudo a moldar demasiado e terminam pelo joelho. Um cinto ou um fecho completa-lhes a graça simples.

As cores mais em voga são: o preto sofisticado e cintilante, beneficiando do contraste com pormenores brancos ou do brilho das peles, dos veludos e das jóias; o castanho, em gamas que vão desde o castanho Van Dyck ao castanho tartaruga, passando pelos tons ruivos, de cobre, chocolate e avelã; o cinzento clássico e o cinzento prateado; o verde-garrafa, o verde-musgo e o verde-absinto; o azul-marinho (tanto para de dia como para a noite) e, também, as cores vivas do rubi, do lacre, do tijolo, o violeta e algum roxo.

Para a noite, muitos tons de rosa e o branco, este como vedeta e sempre recamado de bordados prestigiosos, em esbanjamentos de luminosidades.

Há inumeros vestidos e conjun-

(Continua na 4.ª página)

Novo estilo de trajo masculino

Talvez mais do que as mulheres, os homens são conservadores, sobretudo no seu vestuário, que não mudou de forma desde o abandono do «redingote».

Se os fatos para dia não permitem nenhumas modificações, a não ser nos pormenores de corte e das cores, nos fatos para noite começa a fazer sentir-se um desejo de modificações que correspondem á flexibilidade dos vestidos de cerimónia, que vem a verificar-se há alguns anos para cá.

Assim, os alfaiates e «boutiques» especializadas permitem-se aplicar as novidades que propõem, tanto nos trajos para «réveillons», montanha ou campo, aliás a pedido insistente da clientela, muito «padrão juvenil». O que ainda há um ano parecia extravagância, tende a sobrepor-se ao modelo clássico que, entretanto, parece ultrapassado.

Do mesmo modo, Cerruti 1881 acaba de abrir um «atelier» num terceiro andar, com uma bonita decoração sóbria e moderna. Filho de um industrial da têxtil de Milão, igualmente fabricante da marca Hitman do pronto-a-ves-

(Continua na 3.ª página)

CONTRA O FRIO

Nem todas nós podemos usar os gorros de pele que a moda apresentou para este Inverno. São caríssimos e os nossos recursos não têm a elasticidade que seria para desejar... Mas temos, também, no rigor da moda, os gorros de «crochet» feitos com fios de lã muito grossa e que satisfazem plenamente sem nos causarem desequilíbrios no orçamento. Eis aqui três modelos de gorros de «crochet» para serem usados com «toilettes» do género prático

CONJUNTOS MODERNOS - Calças, blusão, casaquinho, capas e toucas, em «tweed» preto e branco de lã de Bessón. Cinto de cabedal e laçada de veludo. Grandes algibeiras, aplicadas e pespontadas

VIMOS PARA SI...

Este frio seco é realmente tempo de Natal, mesmo que o calendário o não indicasse. Como tal, começámos a fazer a ronda tendo em vista os artigos próprios da época, e que pudessem trazer alguma novidade.

Falaremos em primeiro lugar nas bases para velas, de que o mercado andava tão arredio há dois ou três anos. Lembramo-nos bem que, nessa altura, precisámos de comprar para nossa casa os ditos suportes, e não encontrámos nada a não ser os clássicos castiçais de casquinha ou cristal. Agora, o panorama é diferente, talvez pela introdução de novas ligas metálicas que mantêm brilho permanente. As bases que vêem na gravura custam 12$50, 15$00 e, a maior, aliás muito bonita, 65$00.

A seguir vêm as velas decoradas, muito mais alegres do que as de estearina branca, nada própria para uma mesa de festa. A vela

(Continua na página seguinte)

SEJA BELA

Como aumentar a atracção do seu rosto—2

por JOHN ROBERT POWERS

Conheça o seu rosto. Se vai realçar as linhas harmoniosas da sua face e esconder os pormenores desfavoráveis, deve estudá-la para aprender como tornar-se mais atraente.

O rosto ideal é o oval, de que falei no precedente artigo, ao mesmo tempo que da forma redonda e quadrada. Não tem, contudo, razões para ficar desalentada: há mulheres muito interessantes e atraentes, cujos rostos têm outras formas. Por meio de uma maquilhagem apropriada, de um estilo de penteado e vestidos adequados pode corrigir o que a desgosta e parecer diferente.

Além das formas de rosto apontadas, referirei duas outras:

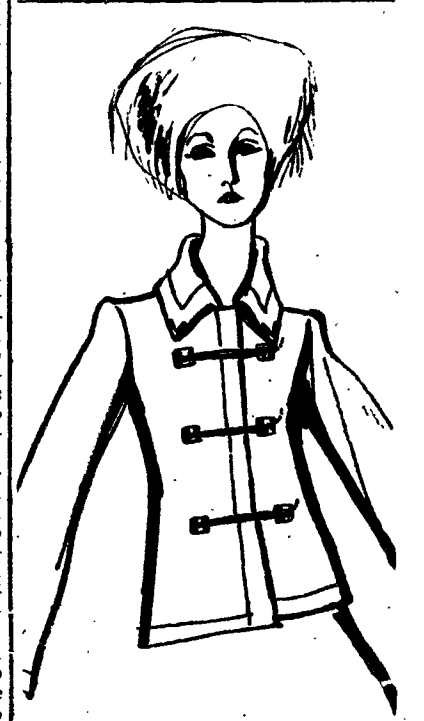
OBLONGA — O seu rosto é igual á silhueta de um marco rectangular e é comprido e estreito. Assemelha-se ao oval perfeito, mas tem uma maxila angular e um queixo recto ou pontiagudo. Outra diferença é a que a leitora tem planos extensos, magros, nas maçãs do rosto. Concentre-se nas curvas para reduzir o efeito ás suas faces. Nunca faça risca ao meio nem arqueie as sobrancelhas muito altas.

Evite os brincos compridos ou pendentes que parecem «alargar» o seu rosto. É conveniente um carmim mais claro, misturado num círculo ao centro das maçãs do rosto e a base para pós a fim de realçar toda a face.

TRIANGULAR — A leitora tem uma face larga e o queixo estreito e pontiagudo. Analise a amplitude do seu pequeno queixo e o estilo do seu penteado. Brincos grandes e golas grandes ficar-lhe-ão bem.

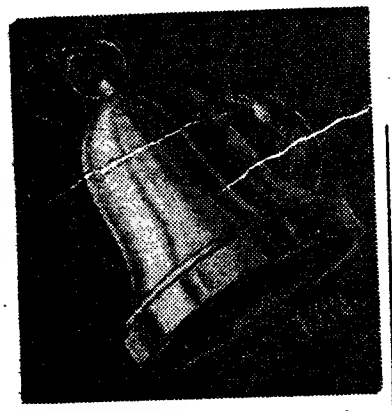
Neste tipo de rosto, a maxila estreita pode parecer mais larga com carmim claro aplicado na parte mais alta da linha dos pómulos.

Se a leitora tem um queixo largo, use um tom mais profundo de base para pós, debaixo de outro mai claro, misturado ambos.



«TAILLEUR» DE CETIM DE LÃ, negro, com alamares de fios baços. Modelo de Scherrer — Paris

VIMOS PARA SI...



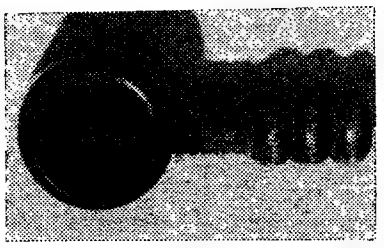
(Continuação da página anterior)

que vêem na gravura não é especificamente, uma vela para alegrar a consoada, mas como é muito original aproveitamos a altura para falar no assunto. É bastante grande, custa 22$50 e tem a particularidade de ser feita de várias camadas sobrepostas de estearina colorida com cores diferentes. À medida que vai ardendo, os pingos vão solidificando uns sobre os outros, numa mistura de cores muito engraçada. Se em casa houver uma garrafa baixa e bojuda, como as do vinho «Chianti», é boa idéia decorá-la desta forma.

Entre os muitos presentes de Natal que nesta altura se compram para oferecer, parece-nos uma boa sugestão o sino dourado com caixa de música. Prende-se no alto da árvore, com um cordão também dourado e, durante bastante tempo, os acordes da «Noite silenciosa» darão ao ambiente um ar de festa. É bastante caro, como aliás quase todas as caixas de música (custa 350$00) mas é um presente original e que todos os anos retoma o seu lugar de honra.

Nozes e avelãs

Ao fim de alguns anos, a Maria Adelaide vai tendo a satisfação de



verificar que muitas das sugestões aqui lançadas, ou de que tem falado com alguns comerciantes mais esclarecidos, se têm vindo a concretizar. Estão neste caso os trabalhos em madeira. Durante muito tempo só havia á venda artigos estrangeiros, egralmente nórdicos. Ora, tendo nós boas madeiras (especialmente as de África) e bons artífices, porque não poderiam ser cá feitos esses artigos, que eram caríssimos? Esboçaram-se as primeiras tentativas — e foi um desastre. As formas eram cópias servis, e o acabamento era péssimo. Por nossa banda, bastante pressão fizemos para que o panorama mudasse um pouco. E mudou, felizmente. Hoje já exportamos em grande quantidade o nosso artesanato de madeira, com desenhos originais e confecção impecável. Veja-se como exemplo este quebra-nozes, que parece um cachimbo. Tem a vantagem de deixar o miolo da noz inteiro, pois o grande parafuso vai rodando sem ferir o fruto. É original e não é caro — custa 64$00.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os artigos de Natal em Pereira Leão, na Rua da Prata, 225, e o quebra-nozes de madeira em Somelar, Rua da Vitória, 69. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

DINHEIRO

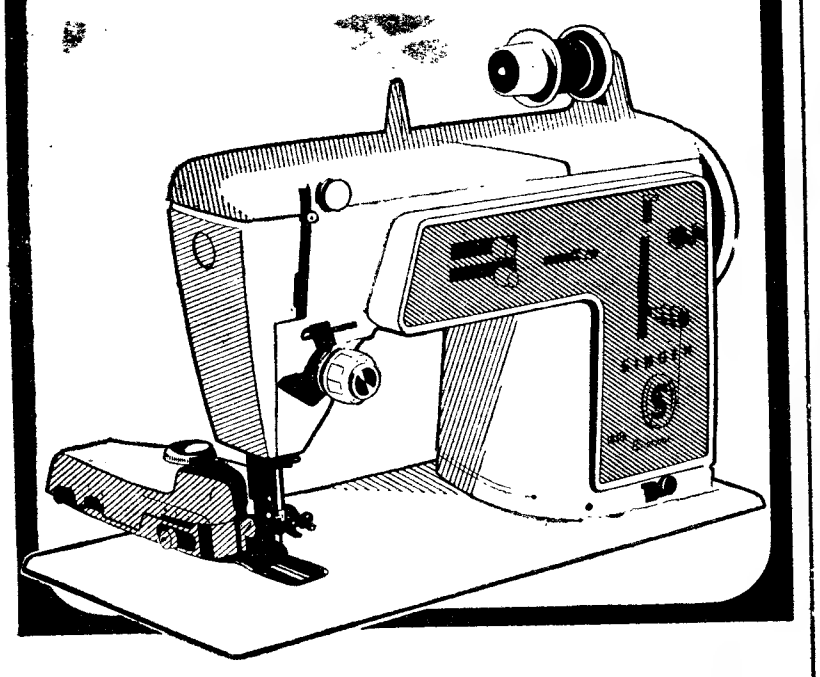
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 191, 4.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 81 — 37 06 8.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE Provoca um imediato bem-estar Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele; ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

AGORA!

a nova SINGER* de luxo GOLDEN *Panoramic*



- Caseador automático
- Enfiador de agulha
- Controle automático de velocidade

Boas Festas com SINGER*

*Uma marca de fábrica da The Singer Company

jovem e atraente com cristal color

agora é tão simples dar nova cor ao seu cabelo...

um novo "shampoo color" em 23 belos tons.

finalmente podera dar brilho e vida ao seu cabelo com o "charme" parisiense

cristal color ...bien sûr!

com a garantia **GARNIER**

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

JOVEM — Sinceramente eu queria ajudá-la, e sinto que a minha amiga necessita de ajuda. Mas, que posso eu fazer? E nada posso dizer-lhe que valha a pena; a minha visão dos seus problemas é, forçosamente, incompleta pois que me é dada por si, e, por outro lado, a minha amiga parece-me tão lucida! Salvo quando descrê de si própria. Nesse ponto não posso concordar consigo. Claro que está tudo dito. Mas é preciso redizê-lo, cada um com a sua força e a sua fé; e não se sabe quem será atingido pela palavra dita ou escrita de certa maneira e em dado momento. A minha amiga sabe-o. Aliás, também sabe que o importante é que cada um faça o que é capaz de fazer. A minha amiga precisa de dizer hoje aquilo que sente e pensa, de maneira que é capaz; e certamente essa é a «sua» maneira de avançar, de descobrir, de enriquecer. Não fuja de si mesma. «Aguente-se!».

Quanto ao problema com as outras pessoas, parece-me que o melhor será encontrar uma solução amigável. Se pedir hoje, e amanhã, e no outro dia, insistindo sempre nas suas razões, não será capaz de convencer e vencer? Uma pessoa com a sua delicadeza e os seus escrupulos nunca se satisfará com uma solução violenta ou forçada. Só lhe peço que escreva em letras grandes, na parede do seu quarto: «Agua mole em pedra dura...». E ponha em prática o ditado, minha querida jovem.

M. T. M. dos S. — Tenho muita pena, mas não posso ajudá-la. Deve dirigir-se ao director do jornal. Eu apenas sei que essas reproduções e transcrições nem sempre se podem fazer. Mas talvez a partir desses elementos, M. T. possa criar e dizer coisas novas e diferentes, portanto suas.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferivel ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a Telma — «Diário de Lisboa» e ficará rigorosamente confidencial.

*

● ESTUDANTE BRASILEIRO — Residente no Brasil, aluno do 1.º Científico de 18 anos deseja corresponder-se com moças da pátria de Camões e de Espanha, para intercâmbios culturais.

● ALGARVIA — De 23 anos deseja corresponder-se com rapazes de idade superior e cultos, para fins de amizade.

● RAFAEL B. B. — Residente em Gerona (Espanha) deseja ter um amigo português para troca de correspondência.

NOVO ESTILO DE TRAJO MASCULINO

(Continuação da 1.ª página)

tir masculino. Antonio Cerruti escolheu Paris para lançar o seu estabelecimento de criação.

Preconiza para noite um estilo sóbrio que coloca em destaque os pormenores do corte. As suas ultimas criações são adaptações leves dos «dolmans» de oficial que podem usar-se com uma camisa de colarinho «torcido» ou um «pull-over» de seda branca e gola enrolada. Abotodados até acima suprimem o nó de borboleta e podem até usar-se sem camisa. Cerruti oferece-os para Inverno em veludo negro ou gabardinas leves com calças direitas.

Gilbert Feruch foi um dos primeiros alfaiates a generalizar para noite os trajos marajá de seda de cor com pequeno colarinho alto, botões simples e abas soltas. Feruch propõe-os de linhos com espessos brocados ou em alpaca negra.

Com efeito, pode verificar-se que o primeiro sinal de expansão do vestuário masculino é a substituição da gravata de cerimónia ou o nó borboleta pela camisola de gola enrolada de seda branca. Harvard, Jack Romoli e Viley vendem muitos para festas entre 150 a 200 francos.

NATHALIE MONT-SEWAN

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

VÉUS!

Mantilhas?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

MAQUINAS DE TRICOTAR

Swiss Magic

ALTA QUALIDADE SUIÇA
12 vantagens notáveis
NOVO MODELO DUPLA SUPERAUTOMÁTICA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

demonstrações e venda nos Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1º
Porto Rua Formosa, 172

Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC na sua localidade

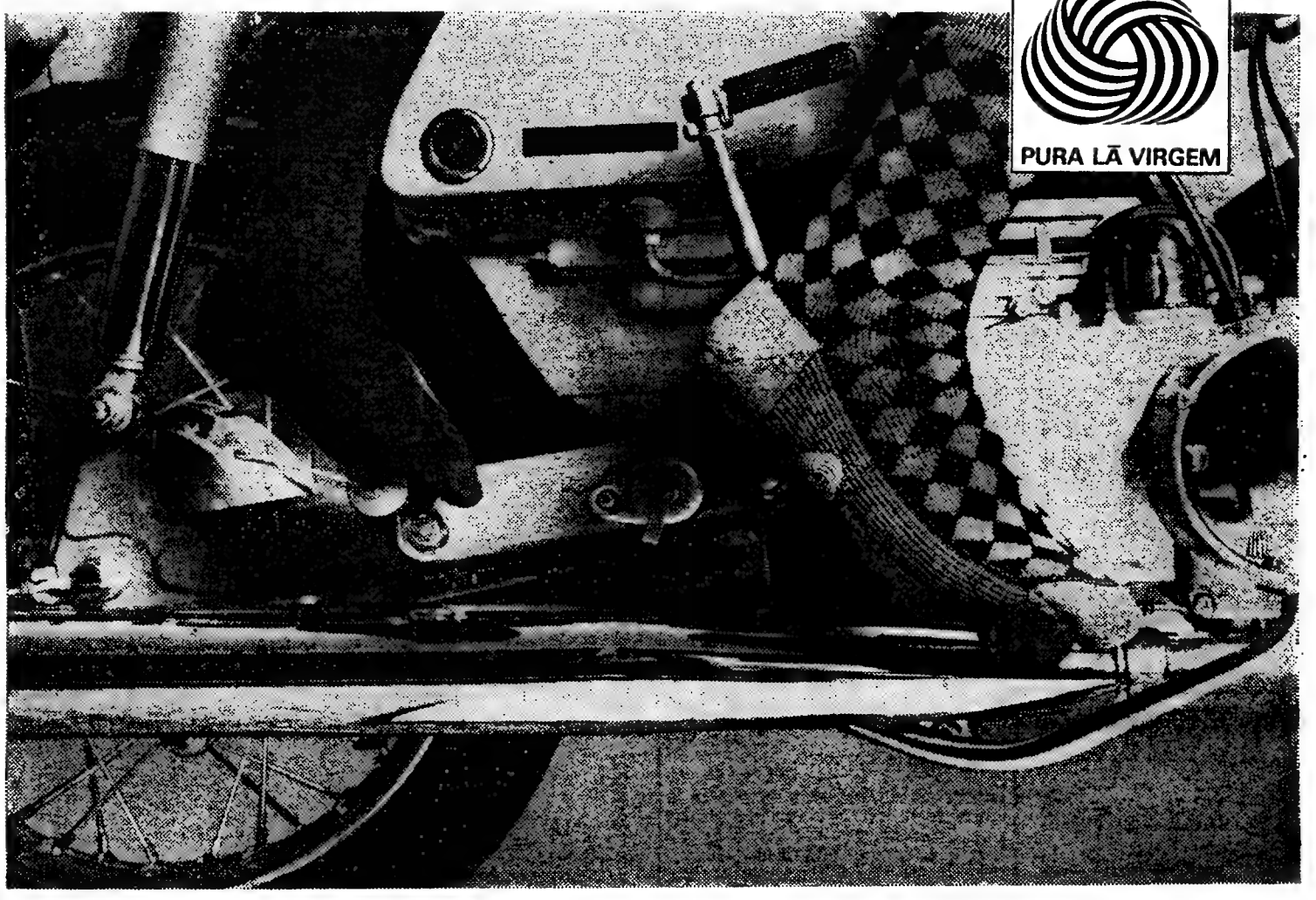
Algumas agências ainda livres

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

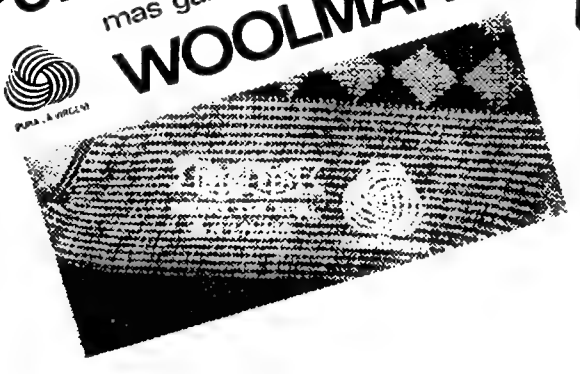
SWISS MAGIC

pai e filho concordam

BETA



SIM!
PURA LÃ VIRGEM
mas garantida pela
WOOLMARK



Concordam, como é evidente, que a marca BETA para peúgas de PURA LÃ VIRGEM com a garantia de qualidade WOOLMARK, identifica as peúgas mais suaves, elásticas e resistentes. Não só porque se fabricam com a melhor e a mais bela lã do mundo, mas ainda porque os seus fios **beneficiam do tratamento contra o encolhimento e a feltragem.**

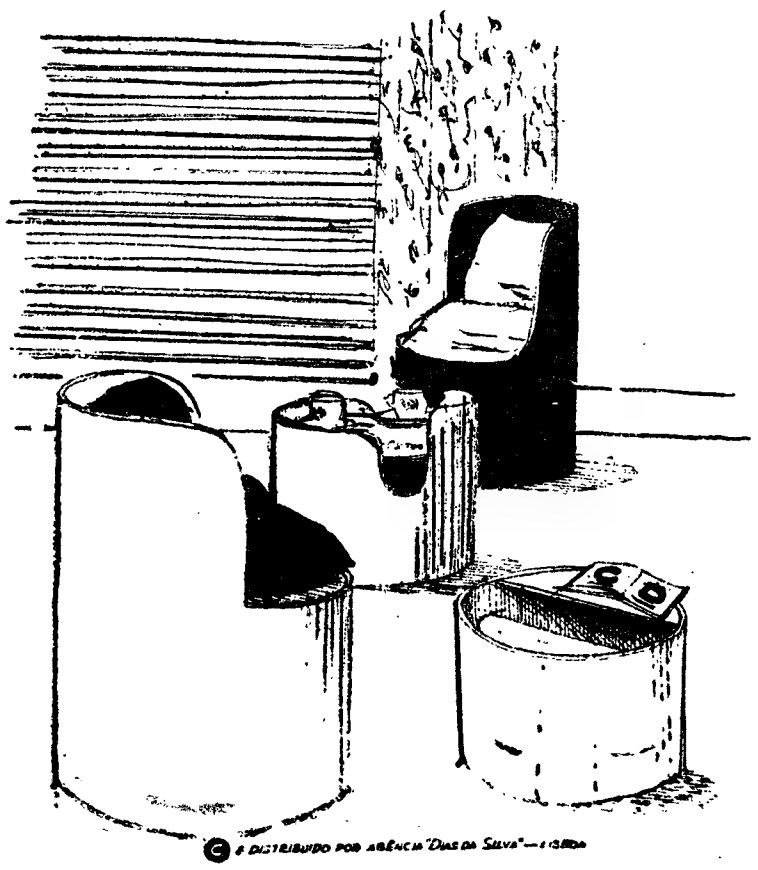
CONFIE NA WOOLMARK

BETA

peúgas de alta qualidade

CAMPANHA CONJUNTA SL-BETA

P. 81



PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Mme. Droz, D. Olga Lunia de Jesus Nunes, a pintora D. Maria Louise Rolhes, meninas Maria Teresa de Oliveira e Silva e Maria da Luz Mello Rodrigues.

Amanhã — A actriz D. Beatriz Costa e menino João Manuel Maquieira Brás.

Dia 15 — D. Maria Aurora Soares Rebelo, D. Maria do Carmo Moniz Galvão Pereira de Melo e a menina Maria Pia de Sousa Tovar de Lemos.

Dia 16 — D. Manuela da Gama Barros e D. Doroteia da Silva Guimarães.

Dia 17 — D. Maria Adelaide Sales de Mendonça e menina Ana Maria Rebelo.

Dia 18 — D. Maria Helena Ascensão de Matos, D. Leonilde Rodrigues, meninas Maria Madalena Vida, de Sousa Covas de Lima e Maria Gabriela Ribeiro Brigolas.

Dia 19 — A professora D. Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo e a actriz D. Glicínia Quartin.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa Crécy

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 1 cebola, 3 colheres, das de sopa, de azeite, 20 g de farinha, 1 litro e 1/2 de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras e cortam-se em tiras. Refogam-se no azeite juntamente com a cebola picada. Junta-se a água e deixa-se ferver. Coa-se pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Adiciona-se a farinha desfeita numa chávena de caldo morno, tempera-se com o sal necessário e deixa-se ferver em lume brando para cozer a farinha. Serve-se assim mesmo ou com pequenos cubos de pão, fritos em margarina.

AS RECEITAS DA LEITORA

Carne com batatas e ovos

INGREDIENTES — 300 g de carne de vaca, 300 g de batatas, 1 cebola, 8 ovos, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de azeite, 1 raminho de salsa, azeitonas, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Coze-se a carne em pouca água juntamente com o cubo do caldo de galinha para ficar mais saborosa. Tempera-se com sal e pimenta. Separadamente cozem-se as batatas com a casca em água e sal. Corta-se tudo em bocadinhos. Numa frigideira grande deita-se o azeite, a margarina e a cebola picada. Quando a cebola estiver levemente aloirada misturam-se-lhes os ovos batidos, a carne e as batatas cortadas e a salsa picada. Deixa-se aloirar sem queimar. Volta-se para aloirar do outro lado e serve-se enfeitado com azeitonas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Filhós de abóbora de Castelo Branco

INGREDIENTES—250 g de abobora amarela cozida, 6 ovos, farinha, q. b., 1 pitada de sal e 2 chávenas de calda de açúcar.

PREPARAÇÃO — Depois da abóbora cozida, escorrida e pesada, juntam-se-lhe os ovos e um pouco de farinha. Bate-se bem até ficar um creme. Deixa-se repousar durante 3 horas. Põe-se ao lume um tacho com azeite e quando ferver mergulha-se-lhe a forma com o feitio de uma flor ou estrela e presa num cabo. Em seguida, molha-se a forma na massa não deixando que esta chegue até á parte de cima. Mergulha-se então no azeite fervente, sacudindo-se a forma para a massa, meio frita, se soltar. Deixam-se aloirar, tiram-se do azeite escorrem-se sobre papéis absorventes e regam-se com a calda de açúcar. Não se dispondo de bom azeite é preferível usar óleo ou azeite e óleo em partes iguais.

O LAR E A DECORAÇÃO

AGORA QUEIMA-SE A MOBÍLIA...

Há anos que se fala de mobília substituível a curto prazo mas, na verdade, quem vai deitar fora alguma coisa sem ter tirado dela todo o proveito? Todos menos eu.

E, contudo, a mobília que indico no meu esboço pode perfeitamente ser considerada pioneira entre os tipos de preços tão realistas que se pode fácilmente deitar as mobílias fora, após um ano ou dois de uso, e comprar outra coisa.

Isto por ser feita de papel comprimido. Contudo, é uma mobília suficientemente robusta para o uso normal, embora se não possa esperar que dure para sempre; na verdade, ao preço de cerca de 5£ por uma confortável poltrona, não se pode esperar outra coisa.

Como vê, os desenhos têm círculos por base; quanto ás cores, que infelizmente não se podem ver, são constituídas por pretos e brancos brilhantes, e tons intensos de vermelho, amarelo, verde e purpura.

Nada de novo

A mobília de papel é surpreendentemente resistente, com desenho próprio para aguentar as investidas das crianças turbulentas.

O sistema circular é a ultima palavra em desenho, inspirado na actual obsessão da industria moderna em relação aos motivos redondos e recortes.

É claro que não há nada de novo, tanto no que se refere a mobília de papel como a desenho de sistema circular; como se sabe, na época Vitoriana utilizavam-se ambos em grande escala, e isto há um século.

Os modelos de hoje evidenciam, porém um irresistivel sentido de humor e energia. Podem não agradar a todos, ou não se ajustarem ao tipo de mobília que já se possua. Podem, inclusivamente, ser considerados feios, mas ter-se-á que convir num ponto: são diferentes; esta característica, numa época de produção em série, já é **qualquer coisa**, não?

Gentileza e conforto para os dias frios

(Continuação da 1.ª página)

tos de cerimónia em crepes de pura lã e em tecidos finos, diremos mesmo vaporosos, mas granitados ou apresentando-se semeados de esferas de veludo. Essas esferas chegam a ter o tamanho de pequenas moedas e são precisamente na cor do tecido, «voile», «etamine», «chiffon» ou tule, um tule especial, de tessitura apertada.

As jovens, entretanto, apreciarão os conjuntos de «tricot» que usarão sob os casacos de tecidos fortes, de veludos de canelado largo ou de magníficos «tweeds», de cores sóbrias, neutras ou vivas, reunindo vermelhos, castanhos, amarelos e verdes.

Apesar de algumas novidades extravagantes, concordemos, afinal, que há equilíbrio sedutor, nos casacos, nas capas, nos vestidos e nos «tailleurs» de Inverno, com abotoamentos duplos e numerosas algibeiras que contribuem, frequentes vezes, para maior harmonia do vestuário.

Christofle

TALHERES E BAIXELAS

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

R. GARRETT, 18 - LISBOA

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Swiss Tricomatic

máquinas de tricotar

• A maior inovação em mecânica de alta precisão Suiça • Características e vantagens surpreendentes • Ensino e vendas sob a direcção de Berta Mesquita • Aceitam-se trocas por tempo limitado

Representantes COLUSMAC

Av. de Roma, 89-Telef. 763985

LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAIS

Preencha e envie este talão e receberá um catálogo

NOME.....

.....

MORADA .....

.....

VELUDOS

Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

NAPAS E PERGAMOIDES

ALCATIFAS

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 262, s/L, 235-1.º — Telefone 321750

Conserva de ervilha marca «CORRETORA»

DA ILHA DE S. MIGUEL AÇORES

SÃO VERDES E FRESCAS COMO A PRÓPRIA ILHA VERDE

	Lata de 0,5 kg	Lata de 1 kg
ERVILHA N.º 1 Esc.	13$00	22$50
» » 2 »	11$50	20$50
» » 3 »		19$50

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.—PONTA DELGADA—S. Miguel—Açores

AÇOREX — Rua da Conceição, 125-2.º-Dt. — Lisboa — T. 362312

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

PEDRINHO PERDEU OUTRO PAR DE LUVAS

por NACELLE SEGAL

Pedrinho é tão desarranjado! Já perdeu o quinto par de luvas. É surdo a todas as recomendações da mãe. O que convém fazer? Deixá-lo sofrer as consequências dos seus actos.

O Pedrinho perdeu novamente as luvas? Irá para a escola com as mãos nuas. Nos dias de frio intenso terá cieiro, frieiras. Admito que é um tanto cruel, mas não ao ponto de lhe fazer mal á saude. O preciso, apenas, para lhe fazer sentir a utilidade das luvas. Depois, chega um dia de festa, em que todos os colegas terão as mãos enluvadas, mas ele não. Não se apresentar como os outros é desagradável, por excelência, para uma criança. Nunca mais o esquecerá.

No Inverno seguinte (mas não antes), a mãe deverá comprar-lhe umas boas luvas. Explicar-lhe como deve fazer para não as deixar perdidas aqui ou além.

— Deves descalçá-las, dobrá-las juntas e metê-las no bolso do sobretudo. Assim. Vês?

Há muitas probabilidades de que o Pedrinho não as torne a perder... pelo menos durante algum tempo. Se recomeçar, o castigo recomeçará também.

É possível que se queixe, que exija um par de luvas novas. Então, a mãe será tentada a dizer-lhe com ar muito sério:

— Não, não te compro outro par. Tivesses cuidado e não perdesses as que tinhas. Agora, sofre-lhe as consequências!

Nunca deverá proceder assim. Porque estas palavras têm aspecto de serem ditadas por maldade. A criança sentir-se-á mártir. Não seria mais conveniente recorrer á ternura, mostrar pena de que tenha frio nas mãos?

— Logo que eu possa hei-de comprar-te outro par de luvas. Nesta altura, não posso fazer essa despesa.

Melhor do que todos os sermões, estas palavras dar-lhe-ão uma ideia do que é um orçamento doméstico.

A mãe não compra outras luvas? Não é por castigo, é por uma triste necessidade.

Castigos... recompensas... não passam de tentativas de negócio e já tivemos ocasião de verificar quanto valem...

UM LIVRO PARA OS PAIS

A pré-adolescência e a adolescência são idades delicadas que exigem da parte dos pais e educadores a maior atenção. O livro «Les 12-14 ans, un âge charnière» pode ajudá-los muito a compreender os problemas dessas idades. Incluído nos «Cadernos de Educadores», de Éditions Fleuries, Paris, é constituído por vários estudos assinados por especialistas de renome. Eis a primeira página do último capítulo, «O aprendizado da responsabilidade», da autoria de Suzanne Bresard:

*

Tornar-se adulto é tornar-se responsável: saber escolher e decidir.

Isto não se adquire sem aprendizado. É ainda preciso que os adultos tenham reflectido, não só nas características da pré-adolescência, mas também nas condições de desenvolvimento da responsabilidade para ajudar, a título de educadores, os jovens de 12 a 14 anos, a abordar um novo estádio do seu crescimento. Estes emergem, de uma maneira em geral caótica, do mundo da não responsabilidade. Depois de muito se terem apoiado nos que os rodeiam e de muito terem sonhado eles vão entrar na fase em que devem começar a orientar-se sem tutor para fins em que se trata de «discernir» e de «alcançar» por um esforço pessoal, a despeito de os recursos individuais serem ainda mal definidos e mal conhecidos.

*

O pré-adolescente passa de um estado físico a outro.

Ele experimenta novos impulsos e novos fervores.

Ele encontra obstáculos imprevistos que travam à expansão dos seus novos desejos.

Ele não sabe como realizar práticamente as suas novas aspirações.

Ele sofre, revolta-se e desencoraja-se alternadamente.

Há um «décalage» entre o estado psicofisiológico do pré-adolescente, suas aspirações, suas possibilidades, seu conhecimento das realidades sociais, e o desempenho das responsabilidades, porque para exercer responsabilidades, é preciso ter uma visão clara do terreno sobre o qual se age, um conhecimento (mesmo sumário) das suas próprias aptidões, um sentido do possível que está sempre para cá do impulso, do entusiasmo abrindo caminho ás iniciativas, enfim, um domínio próprio ligado ao sentido do tempo e das maturações.

É, pois, na junção de um estado vacilante e do uso de técnicas metódicas que nós vamos encontrar a confusão do pré-adolescente que não sabe bem como se utilizar nem como ajustar-se. E é neste ponto de contacto entre o mundo do «ser» e o das «coisas» que o educador pode desempenhar um papel determinante para a engrenagem concreta do jovem na sua nova forma de vida.

SUZANNE BRESARD

CRIANÇAS INDEPENDENTES

Devemos criar nos nossos filhos a ideia de que devem resolver e gostar de resolver por si os seus problemas sem esperar passivamente que os outros lhes dêem soluções preparadas de antemão.

A CRIANÇA DELINQUENTE

O imperfeito desenvolvimento mental e moral da criança, sobretudo nos primeiros anos, a sua impossibilidade ou dificuldade de discernir o bem do mal e o lícito do ilícito, a sua dificuldade em resistir aos próprios impulsos, ou sugestões alheias são tão evidentes aos olhos de todos, que até as leis penais mais grosseiras lhe criaram uma situação de favor.

★

É bem longo e difícil, por vezes, o percurso que as melhores ideias têm de percorrer desde que aparecem tímidas, imperfeitas, ignoradas, até que alcançam o seu poder máximo de acção. Assim aconteceu com a protecção do menor dentro das regras penais. Mal realizada, quase desconhecida, perturbada por elementos estranhos, contrariada pela rigidez de um dogmatismo penal, que só lentamente foi cedendo terreno, essa generosa ideia foi, no entanto, abrindo lentamente o seu caminho.

★

Crianças não se emendam nem corrigem como adultos. Não são penas severamente intimidativas ou eliminadoras que lhes convêm, mas sim medidas de educação que lhes cultivem o espírito e lhes dirijam ou transformem o carácter.

3 VEZES NÃO

1

Não puxe as orelhas ás crianças. Já tem acontecido uma pessoa perder a cabeça e puxar de tal maneira as orelhas a uma criança que lhe provoca a ruptura do tímpano deixando-a surda para toda a vida.

2

Não aplique nos ouvidos das crianças nenhum remédio que não seja expressamente prescrito pelo médico. Nem mesmo qualquer substância que pareça inocente, como leite, sebo ou um óleo vulgar (como por vezes se aconselha em certos meios rotineiros).

3

Não introduza nos ouvidos das crianças, para os limpar, ou quando elas se queixam de comichão, ganchos, alfinetes, palitos, fósforos, pontas de lápis ou coisas semelhantes. Faça um rolinho de algodão em rama, humedeça com água fervida, e é tudo o que deve utilizar. Mais tarde, explique á criança que só deve coçar o ouvido com o próprio dedo, e nada mais.

A FAMÍLIA E A ESCOLA

A aliança com a escola é o primeiro passo a dar para socorrer a criança que tem dificuldade em aprender a ler. Em certos países existem clínicas especiais para corrigir essas dificuldades. Mas a sua existência e o seu numero dependem da pressão do interesse dos pais: precisam estes educar-se mutuamente, como contribuintes, para se convencerem de que, no fim de contas, essas instituições redundam em economia.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Tem muitos problemas? Claro todos temos muitos problemas. Pois bem, tente dominá-los, não deixe que eles a dominem. Como? Comece por dar a cada um a importancia que realmente tem. Separe-os, quanto possível. E resolva-os um por um, calmamente, sem precipitações. Terá então uma sensação de alívio, a sensação de que o numero dos seus problemas e a gravidade deles diminuiram consideràvelmente. E tudo á sua volta será mais agradável, e toda a sua família sentirá esse bem-estar, e as crianças beneficiarão dele, mais do que ninguém.

TERÇA-FEIRA

A delicadeza ensina-se, pelo exemplo. A delicadeza de maneiras, bem entendido. Use-a em sua casa, dia a dia, hora a hora, com o seu marido, com os seus filhos, com todos os membros da sua família, com todas as pessoas com quem priva as mais humildes. E as crianças copiar-lhe-ão os gestos, as frases o tom de voz, e aprenderão a ser delicadas. Com o tempo, sofrerão outras influências e aprenderão «lá fora» atitudes e palavras inesperadas... Mas o que aprenderam com a mãe nunca será totalmente esquecido.

QUARTA-FEIRA

Converse com os seus filhos. Converse com eles sobre a sua vida escolar, os seus amigos e companheiros as pequenas coisas que lhes interessam. Comente com eles as leituras, os passeios, os espectáculos. Saber conversar apreciar factos, expor e discutir ideias, é uma arte que exige longo treino, que se começa a adquirir de criança e em família, e que geralmente os pais desprezam. E como essa arte é valiosa, como ajuda a triunfar na vida!

QUINTA-FEIRA

«Faz-se o que se deve; não se faz o que se não deve». Ensine esta norma aos seus filhos, e ajudá-los-á a escolher o caminho recto e a dominar-se quando mais tarde se encontrem perante os grandes problemas da vida.

SEXTA-FEIRA

Vem aí o Natal. Habitue os seus filhos a mandar uma palavra carinhosa ás pessoas amigas que estão longe ou não possam visitar. Em vez de comprar postais ou cromos, compre cartões brancos nos quais as crianças farão, com lápis de cor ou aguarelas, os seus desennos. É uma boa maneira de os ocupar e de os levar a pensar mais profundamente naqueles a quem se dirigem, pois cada desenho será feito expressamente para determinada pessoa. E essa lembrança especial, unica, pessoal, será recebida com mais carinho do que qualquer outra.

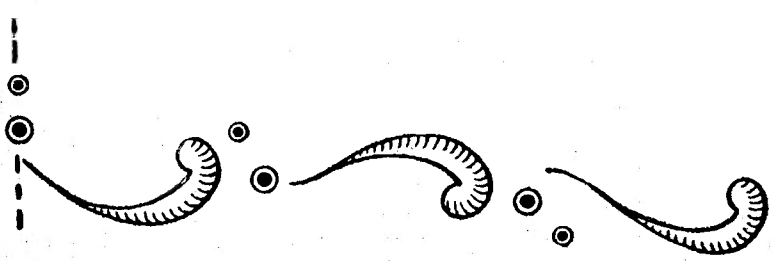
SÁBADO

Trate os seus filhos com naturalidade. Aceite, com naturalidade, os seus ditos engraçados, os seus raciocínios inteligentes, as suas habilidades. Não pense que os seus filhos são excepcionais. A evolução de uma criança é sempre admirável não é o «seu» filho que é admirável; compreenda a diferença. Quando os pais tomam uma atitude extasiada perante os filhos, criam sem se aperceberem, uma distancia que pode vir a separá-los gravemente.

DOMINGO

Fale aos seus filhos, mesmo ao mais pequenino, de maneira clara. É um erro repetir a pronuncia defeituosa ou titubeante das crianças, na ideia de que elas assim compreendem melhor. Só uma dicção clara e correcta pode ajudá-los a compreender o que se lhes diz e a aperfeiçoar a sua própria dicção.

MARIA LUCIA



Metade do desenho de um motivo para bordar a cheio e aberto em roupas de criança.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Dezembro de 1937 publicava:

«XANGAI, 13. — A canhoneira norte-americana «Panay», que tinha ancorado 28 milhas a montante de Nanquim, a fim de evitar os efeitos dos bombardeamentos daquela cidade, foi afundada pelos aviões japoneses.

Este navio era conhecido pela denominação de «embaixada americana flutuante», em virtude de se encontrar a bordo o pessoal da Embaixada dos Estados Unidos em Nanquim.»

CURIOSIDADES

● Os primeiros papas

Os três primeiros papas foram: São Pedro, São Lino e São Cleto.

Na teoria de pontífices, inclui-se como se sabe, um português: o papa João XXI, o médico, natural de Lisboa, Pedro Julião (Pedro Hispano, *autor de «Thesaurus Pauperum»), que viveu no século XIII.*

★

● Ossos bons de roer...

Um moderno e fulgurante estabelecimento de Colónia vende ossos naturais, de todas as dimensões, acondicionados em sugestivas embalagens, que se conservam num balcão-frigorífico.

A publicidade do artigo, aparentemente macabro, aconselha: — «Quando o convidaram para jantar além das flores para a dona da casa, dos chocolates para o menino leve, também, um osso envolvido em fitas para o querido cãozinho».

★

● Eureka!

— Eureka! — *palavra que, como se sabe, quer dizer achei, tornou-se exclamação proverbial quando se encontra alguma coisa, pertinazmente procurada.*

Assim exclamou Arquimedes, o famoso sábio de Siracusa, quando, no banho, descobriu a lei do peso específico dos pesos.

★

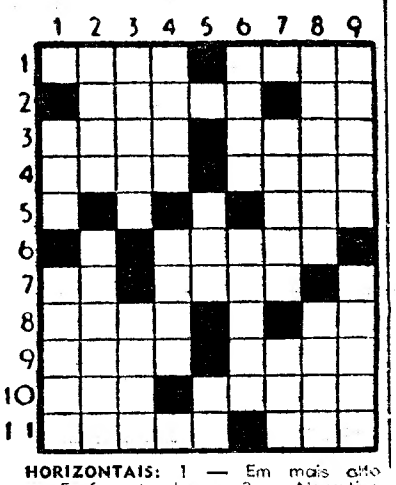
● Vencido o «factor resus»

Produzida desde há tempo na Alemanha Ocidental uma vacina contra o chamado «factor resus», a qual foi designada por «Anti-D-Immunglobulin». Quatro médicos do Instituto Central de Transfusão de Sangue, em Hamburgo, desenvolveram uma nova aplicação deste soro e descobriram um processo de produzir maiores quantidades de «Anti-D-Immunglobulin».

Durante muitos anos o único processo de fazer face ao «factor resus» era proceder imediatamente á substituição integral do sangue do novinado. Os resultados obtidos com o novo medicamento são de molde a permitir a afirmação que se venceu o «factor resus».

— Pois foi tal e qual como te digo. Entrei no escritório, dei um murro em cima da secretária e... a tinta espirrou toda para cima de mim

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4669



HORIZONTAIS: 1 — Em mais alto grau. Espécie de cheque. 2 — Narrativa ou acontecimento comovente. Vi (inv.). 3 — Pronome relativo. Lhama. 4 — Dá urros. Amir. 5 — Prende. 6 — Perto da noite. 7 — Níquel (s. q.). Parte do mundo a que pertence o Japão. 8 — Apertar molhos. Em partes iguais. 9 — Causa nenhuma. Gaste. 10 — Quatrocentos e um em romano. Tingir. 11 — Irmão de Moisés. Sufixo que designa abundância.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Jamais. 2 — Rio de França. Enlaçada. 3 — Encolerizara. Acrescentar. 4 — Divisão de uma casa. Defeito. 5 — Cabelos brancos. Cobalto (s. q.). 6 — Depressão ou planície entre montes. Traço. 7 — Querida. Rezo. 8 — Fronteira. Gostas muito de. 9 — Prendera com os gavinhas. Cidade do Egipto.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

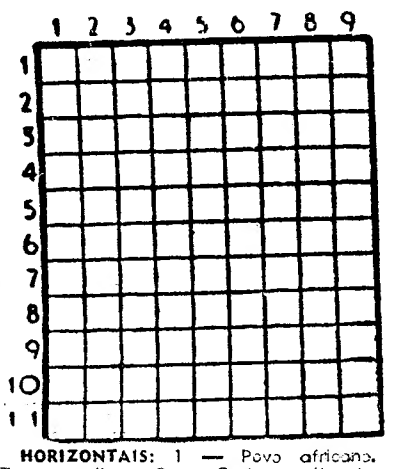
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4668

HORIZONTAIS: 1 — Pott. Pote. 2 — Crepita. 3 — És. Ea. 4 — Ac. Tal. Pã. 5 — Namoraram. 6 — Era. Ela. 7 — La. NÃO. Ar. 8 — Caspa. 9 — Sôr. Ira. 10 — Cear. Acab. 11 — Am. Aer. HÁ.

VERTICAIS: 1 — PANELA. Ca. 2 — Ac. Cara. SEM. 3 — Tre. Ma. Coa. 4 — TESTO. Narra. 5 — Armas. 6 — Prela. Opiar. 7 — Ota. Re. Arc. 8 — Tá. Pala. Aath. 9 — Câmara. Ba.

(Provérbio: NÃO HÁ PANELA SEM TESTO).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA Nº. 8513



HORIZONTAIS: 1 — Povo africano. Tumor maligno. 2 — Gostar muito de. Içar. 3 — Origem. Carimbo. 4 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Irmão de Abel. 5 — Batráquio. Viração. 6 — Bário (s. q.) Antes de Cristo. 7 — Cidade da antiga Caldeia. Termo. O mais. 8 — Xaile das mulheres índias e persas. Aore. 9 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Tronco de videira. 10 — Víscera dupla. Cinquenta e dois em romano. 11 — Ocultarias.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Empregara. 2 — Artigo indefinido (pl.). República federativa e maior Estado da América meridional. 3 — Prendera com laço. Verseja. 4 — Ave trepadora. Venda a crédito. 5 — Nota musical. Nota musical. 6 — Estilhaço. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 7 — Cobrira de óleo. Li novamente. 8 — Uma das ilhas de Sunda. Chorava lamentando-se. 9 — Perfume. Sinceros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8512

HORIZONTAIS: 1 — Bar. Tua. 2 — Em. Pua. Ir. 3 — Airão. 4 — Remais. São. 5 — Adirá. Sãs. 6 — Ama. Par. 7 — Oca. Lidai. 8 — Sei. Alãos. 9 — Sopas. 10 — In. Mar. Al. 11 — Aio. Pia.

VERTICAIS: 1 — Berra. Ostia. 2 — Am. Edace. Ni. 3 — Amaimais. 4 — Piara. Om. 5 — Curiá. Lapos. 6 — AA. Pilar. 7 — Ossadas. 8 — Ui. Aarão. Ai. 9 — Arcos. Isola.

FACTOS REAIS

O CASO STAVISKI

9 — *No dia de Natal, Pipaglio retoma a viagem, partindo de Fontainebleau em direcção a Savoie, com o patrão a seu lado, sempre taciturno. Sacha Alexandre não dormiu, passou toda a noite, deitado vestido na cama, a evocar as «belas horas» do passado e a pensar no triste futuro que o espera. Reviu o filme tumultuoso dos seus «negócios», que não deixaram de se multiplicar durante 5 anos; pensou nas dezenas, nas centenas de milhões que passaram pelas suas mãos, através das numerosas ramificações das suas sociedades. Quantos cheques não distribuiu, pródigamente, para comprar as consciências e as colaborações necessárias a todas as suas operações!*

10 — *O carro avança ràpidamente até ao exílio... e até ao fim trágico que o aguarda (ele pressente-o e, além disso, disse á mulher que prefere pôr termo á vida a ser preso). É um homem vencido que recorda as suas horas de «glória», enquanto desfilam diante dos seus olhos fatigados as paisagens da França que não voltará a ver.*

Revê Cannes, Biarritz, onde a bela senhora Stavisky, graças á largueza da sua bolsa e á sua prodigalidade, passeava a sua suprema elegancia, tal como em Paris. Recorda os casinos onde ele fazia sensação, lançando milhões no pano verde. Revê a sua «limousine» verde, conhecida de todos; revê o rosto de tantos que viviam das suas mercês reais... Evoca, ainda, as suas reentradas em Paris; os seus faustosos jantares, no restaurante mais luxuoso da capital.

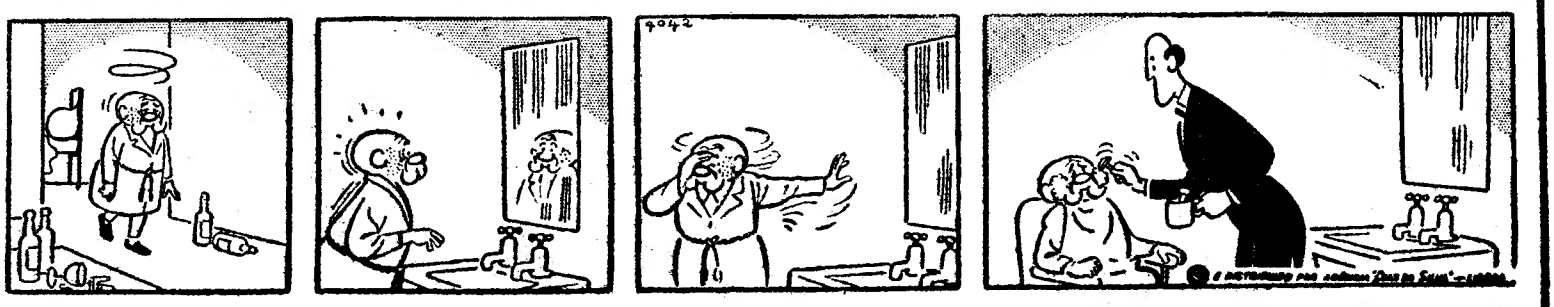
Quantos deputados, antigos ministros, directores de jornais, grandes homens de negócios e outras altas figuras tinham aceitado com pronta solicitude os seus convites.

11 — *Agora, é o fim que se aproxima ràpidamente... Os viajantes chegam a Servoz e entram na «villa» de Pipaglio, que continua a não compreender o «capricho» do patrão. Não há lume, o aquecimento não funciona. Sacha Alexandre apenas se demora ali dois dias, enquanto Pipaglio corre a Chamonix, a arrendar uma outra «villa», em seu nome, e destinada ao patrão. Entretanto, são chamados um outro «homem de confiança» de Sacha, Henri Voix, um condenado de direito comum e a sua amiga Lucette, a fim de lhe fazerem companhia. Sacha Alexandre encerra-se no seu quarto, de portas e janelas corridas, e Pipaglio regressa a Paris. Aí percebe tudo: rebentara o escândalo dos «papéis de Bayonne», que logo atinge grandes proporções, no princípio do novo ano. É a sensação do momento e esgota as edições especiais dos jornais.*

12 — *E, de dia para dia, as notícias aumentam, cada vez mais sensacionais: a 4 de Janeiro fala-se de 150 milhões de falsos papéis do «Crédit Municipal de Bayonne», colocados pelo escroque em diversos bancos, e até em Espanha, com a cumplicidade de Garat, deputado e «maire» daquela cidade; e também com a cumplicidade de Bonnaure, outro deputado, e de mais alguns. A soma eleva-se ràpidamente a 500 milhões e aproxima-se, logo a seguir, do bilião. A 6, anunciam-se investigações na «La Volonté» e também nas diversas «empresas» Stavisky. Chautemps, chefe do Governo, é envolvido no caso, assim como o ministro das Colónias, Dalimier, que era titular da pasta das Obras Públicas quando frequentava os jantares e recepções de Stavisky. Mas onde está Stavisky, pergunta toda a gente. «Está escondido em Savoie...» «Foi visto em Genebra» — ouve-se dizer. E as malhas da rede vão-se apertando...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Mata Hari teve um começo de vida difícil. Irritado com o seu mau comportamento, o marido abandonou-a. Uma noite a holandesa, cujo verdadeiro nome é Margaretha Zelle, «inventa» a personagem de Mata Hari, dançarina sagrada. O êxito maior será alcançado em Berlim, onde a aventureira seduz o Kronprinz (príncipe herdeiro). Após uma viagem ao Egipto, em companhia de altas personalidades alemãs, Mata Hari regressa a Paris — com bastante dinheiro. De novo em Berlim, o prefeito Von Niakof oferece-lhe 20 mil marcos com a condição de ela se fixar na Holanda. Encontra-se aí um espião de alto coturno, Von Craemer. No dia do assassínio de Francisco Fernando, em Sarajevo, Mata Hari volta inopinadamente à capital francesa.

37 — Chegada a Paris, a aventureira lança-se decididamente no ambiente cosmopolita. Dá recepções, convida pessoas, faz-se convidada pelas mesmas ou por outras... Está presente em todos os salões (e em algumas *garçonnières*). A holandesa sabe como tornar-se indispensável aos amigos íntimos. Mas o escândalo ronda-lhe a porta... Um banqueiro, perdido de amores pela dançarina, hipoteca tudo o que tem e é citado em tribunal. Exclama do banco dos réus: «Amo esta mulher! Se fosse preciso, teria feito ainda pior!» O bom nome anterior vale-lhe a redução da pena para *escassos* dez anos. Libertado, sairá a terreiro defendendo sempre Mata Hari, a sua mulher de um dia...

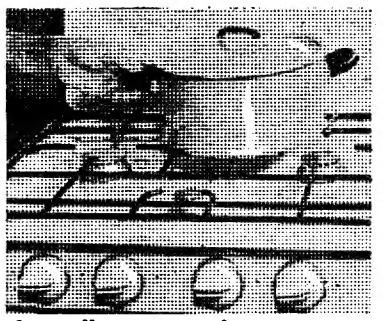
38 — Indiferente a este desgraçado, que entretanto já esqueceu e substituiu por outro, Mata Hari visita as agências prediais e os antiquários. «Tenho a minha casa para vender», diz. «Não pretendo muito dinheiro. Mas quero fechar rápidamente negócio.» Nesta época conturbada os possíveis compradores retraem-se. Mata Hari consegue de facto fechar negócio, mas por preço irrisório. Em Paris ninguém consegue entender o porquê da sua pressa. A dançarina explica: «Preciso de mudar de vida. Quero esquecer o teatro e se possível voltar a casar...» Dá claramente a entender que o seu coração ficou preso na Holanda natal. Por detrás deste jogo há na verdade um nome, mas não de amante.

39 — Em finais de Julho a aventureira volta para Berlim. Encontra a capital alemã em efervescência. Na rua vêem-se cortejos, manifestações, cartazes agressivos: «Viva a guerra! Abaixo os Franceses! Morte aos Ingleses!» A atmosfera é pesada. Von Niakof recebe Mata Hari na própria estação. «Amanhã ao meio-dia apareço-lhe outra vez, está bem?», diz o prefeito beijando a mão enluvada da holandesa. «Temos assuntos a tratar com certa urgência. E o jantar de amanhã também é comigo — fica desde já convidada! Prometo-lhe uma noite inesquecível...» No dia seguinte, 1 de Agosto, Mata Hari conferencia longamente com Von Niakof. Os dois vão depois jantar num restaurante de luxo. De repente ouvem-se gritos lá fora. A holandesa levanta-se seguida pelo prefeito. «Que é?», pergunta a um operário. «A guerra, minha senhora», responde gravemente o interpelado, sacudindo a cabeça.

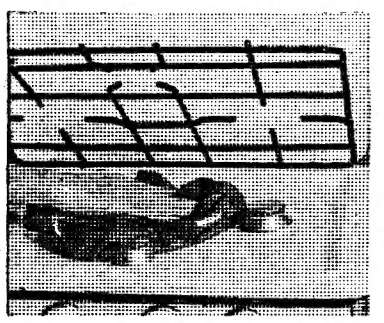
(Continua)

Rili

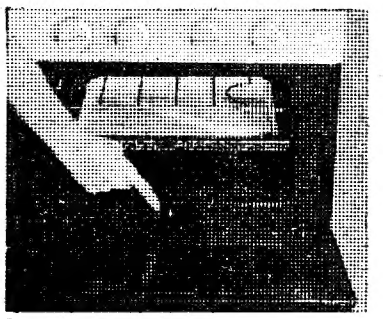
FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE
A PREÇO VANTAJOSO



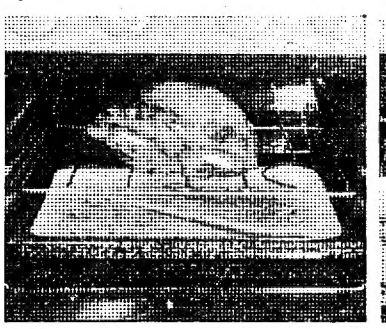
A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



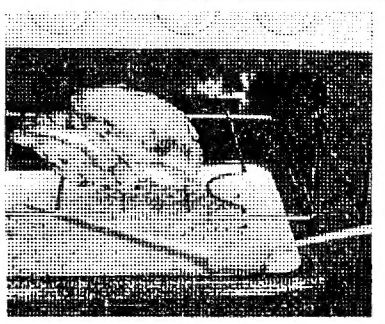
Tampa, grelha e tampo fácilmente removíveis



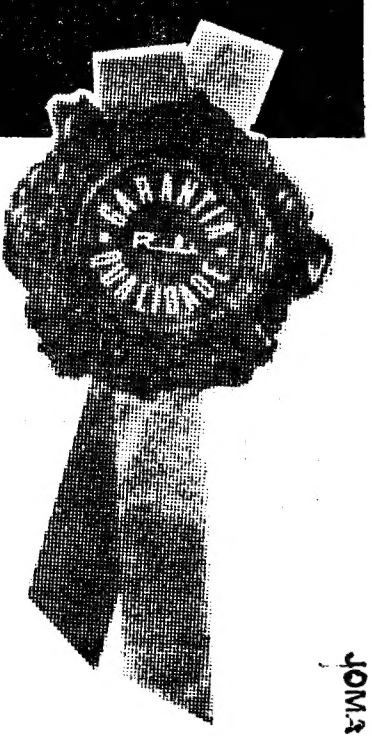
Forno equipado com queimadores móveis



Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



COM GARANTIA DE QUALIDADE

JOMA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas

DIÁRIO DE EVA

Modificaram-se nos últimos anos as relações homem-mulher?

Depoimento diferente. Novo aspecto da evolução das relações homem-mulher. Temos pensado se valeu a pena lançar este novo inquérito. Talvez tivesse valido. Houve, pelo menos, a oportunidade de espanejar algumas teias de aranha. Oxalá se vá um bocadinho mais longe. Esperamos isso dos novos depoimentos

Há 25 anos, eu e as minhas amigas, marcadas pela educação que levávamos, não conseguíamos encarar com naturalidade as relações entre nós e qualquer rapaz. Se um, trazido a nossa casa pela mão da mamã que era amiga da nossa, se nos dirigisse mesmo só a perguntar a nossa idade, logo imaginávamos que o palerma (era assim que designávamos qualquer repazito que mostrasse ou nos parecesse mostrar interesse por nós) nos estava a fazer a corte. E, se calhar, estava mesmo, porque também os rapazes dessa época, pelo menos os que conhecíamos, ficavam perturbados com a companhia de qualquer moça, e se uma fosse capaz de se sentar a seu lado e de lhe responder sorridente a todas as suas inocentes perguntas, ele ia dizer para os amigos que fulana lhe dera uma grande «sorte»...

Mas não era assim tão vulgar encontros destes, porque os nossos pais — pelo menos o pai — arranjava sempre maneira de fazer ver aos pais do menino que não era muito conveniente aquele contacto... e sobretudo as mães do menino concordavam plenamente.

Um pouco mais tarde a vida atirou-me e a algumas dessas amigas para escritórios e repartições, onde predominava o elemento masculino. E então era ver os erros cometidos por nós nas relações que éramos obrigadas a manter com esses rapazes. Um mostrava-se mais piedoso com a nossa ignorância e procurava ajudar-nos? Logo risadinhas maldosas estalavam entre nós, raparigas.

Outro procurava acompanhar-nos a casa com o pretexto sincero de que já era tarde e tínhamos que passar por ruas pouco frequentadas? Logo imaginávamos «coisas» e o papá era o primeiro a indignar-se com o procedimento do atrevido. — «Está-me sempre de pé atrás com esses meninos!...»

Outro ainda, ousava pronunciar palavras como «grávida» e «sexo»? Que escândalo! Que horror!

Como conseguimos libertar-nos de tão errado preconceito? Os anos o espírito observador que possuíamos, também precisamente o contacto com esses colegas de trabalho, já mais velhos e mais compreensivos — e persistentes! — a leitura, o gosto pelo convívio que nos mentalizasse e consciencializasse, tudo foi ajudando a uma modificação da nossa maneira de ser.

Mas como foi difícil essa modificação. Para começar, caímos no exagero contrário. Chegámos ao ponto de ter rapazes a fazerem-nos a corte durante meses e nem uma só vez o querermos admitir, com medo de sujarmos a sã camaradagem que queríamos que existisse entre nós. Sã camaradagem era a palavra de ordem e não podia coexistir com namoro, ou amor...

Só já trintonas algumas de nós começámos a encarar mais ou menos como deviamos o convívio com o sexo oposto, a compreender os erros e os exageros em que caíramos.

Casámos quase todas; as menos conscienciализadas fizeram-no logo que lhes apareceu quem afoitamente as pedisse em casamento. Essas são as mães das jovens que conhecemos ainda cheias de preconceitos errados e de maldade.

As mais rebeldes, as que sentiam que o casamento devia ser mais do que uma satisfação ás amigas e ás vizinhas e mais do que um «seguro de vida» essas casaram mais tarde. Os seus filhos só agora foram para a escola, mas já começam a ter mais conhecimentos do que os que tínhamos na idade deles, e ainda bem.

Creio que no nosso País ainda há muitos freios a ser quebrados para que as relações entre homens e mulheres se processem com mais verdade e mais naturalidade. Mas temos evoluído alguma coisa e os nossos jovens são mais conscientes, sobretudo, parece-me, quando esse convívio com o sexo oposto se dá entre estudantes de cursos superiores ou colegas de repartição.

Mas, como são as relações, hoje em dia, entre os nossos jovens é a eles que compete esclarecer-nos. Com o meu pobre depoimento só queria fazer chegar ás suas inteligências a necessidade de lutarem por uma melhoria da pouca naturalidade que ainda há nessas relações, mesmo entre nós os mais velhos e um pouco mais conscienciализados que os nossos pais, mas ainda escandalizando-nos porque fulana casada e mãe, ia no autocarro a conversar sorridente com fulano..

EUNICE RODRIGUES

Quer ser mais atraente? Tudo depende da forma como se arranjar

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo necessário para enxovais.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

LAVORES

Rua Aurea, 179

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria 18 A

MÃOS JOVENS E BELAS

KALODERMA Gelee Creme conserva a juventude das suas mãos tornando-as belas e bem cuidadas.
KALODERMA Gelee Creme proporciona às suas mãos um manto protector, sem dificultar a mais importante função da pele: respirar livremente.
KALODERMA Gelee Creme não engordura e penetra profundamente na pele, regenerando-a e mantendo o seu índice ácido natural.
KALODERMA Gelee Creme actua como um hálito refrescante eliminando a aspereza das mãos e os efeitos desagradáveis do frio que tanto prejudicam a beleza das suas mãos.
KALODERMA Gelee Creme à base de glicerina e mel produzirá o máximo efeito se aplicado nas mãos, depois de lavadas, enquanto húmidas (mas não molhadas).

BALÃO VERMELHO

«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279